DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1283

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de Março de 1923

ASSIGNATURAS:
Anno.. 36$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

O VOTO DOS SUBDITOS ITALIANOS

O chefe do gabinete italiano, Mussolini, manifestou-se favoravelmente á idéa de estender-se o direito do voto aos italianos domiciliados no estrangeiro. Do ponto de vista do direito, nada se póde dizer contra o pensamento do estadista italiano; a não ser que elle faz uma innovação nos principios de materia eleitoral. Fóra dahi, caso o governo da Italia concretize em lei as adeantadas idéas do notavel estadista, só lhe podemos fazer algumas observações de natureza essencialmente politica. Neste particular, os interesses italianos estão em opposição franca aos das outras nações, em cujo territorio se estabelece a sua população, á procura de trabalho. Procuremos exemplificar. Da Italia sáem, annualmente grandes lévas de subditos, que procuram a America do Sul, especialmente o Brasil e a Argentina; nestes paizes elles fixam domicilio, não raro constituem familia, e entretêm com os nacionaes as mais estreitas relações de ordem economica e social. E', pois, um grande contigente que so póde ir desprendendo, paulatinamente, da patria e ganhando novas affeições á terra da qual o seu trabalho retira os proventos necessarios á sua manutenção e desenvolvimento. Ora, está, evidentemente, no interesse do governo italiano prender cada vez mais á sua terra de origem o emigrante, interessando-o, tanto quanto possivel, no proprio governo do paiz. E' mais um laço que unirá o emigrante á sua terra e mais uma defesa á assimilação delle ao elemento do paiz do domicilio. Sob o ponto de vista da politica italiana, o sr. Mussolini dá mais uma demonstração da sua grande prespicacia de estadista. Mas, no que interessa ao nosso paiz, o acto do chefe italiano merece alguns reparos.

E' claro que nada temos que ver com elle, como acto que resulta do exercicio da soberania italiana e não offende o da nossa; mas o que nos convém é justamente o contrario do que serve á Italia, isto é, assimilar, de todo, á nossa população os nucleos italianos, como os de outras nações, cujas populações emigram para o nosso paiz.

Não ha muito, tivemos occasião de ver que, no sul do nosso territorio, ha colonias completamente impermeaveis ao elemento nacional, formando verdadeiros kystos no nosso organismo. O que devemos, pois, é desenvolver uma politica mais habil, em materia de colonização e de assimilação do estrangeiro ao elemento nacional.

Mas o que temos feito nesse sentido? Basta citar o acto do sr. Azevedo Marques, de saudosa memoria, que celebrou com o governo britannico um tratado para regular os casos de dupla nacionalidade.

Vale a pena relembrar a letra desse tratado, que, na época, por motivos varios, não foi bem estudado:

"O tratado firmado a 29 de julho ultimo, no Itamaraty, estabelece, na letra "b" do n. 2, do seu art. 1º, o seguinte: "2. Quaesquer subdito britannico que, em virtude de ter nascido no Brasil, tenha tambem a nacionalidade brasileira, e que:

. . . .

b) tendo mais de 21 annos de edade, perderem a sua nacionalidade brasileira, na fórma do artigo seguinte, ficam isentos do serviço militar no Brasil."

Ora, o artigo seguinte diz:

"Art. II — Para os effeitos da letra "b", do n. 2, do art. I, a apresentação de um certificado de nacionalidade britannica, emittido por um dos principaes secretarios de Estado de sua majestade será equivalente a um titulo de naturalização britannica, e importará, consequentemente, na perda da nacionalidade brasileira, para todos os effeitos, em virtude do presente tratado."

E' verdade que esse tratado foi celebrado com a Inglaterra, que orienta para o Brasil pequena corrente emigratoria. Mas estabeleceu um precedente, que amanhã poderá ser invocado para justificar a pretenção de outro paiz. No caso da Italia, seria um verdadeiro attentado á nacionalidade, como não duvidámos em rectificar o acto do sr. Azevedo Marques, quando este ministro resolveu, de uma pennada, uma das questões mais intrincadas que é a da dupla nacionalidade. Tudo está, pois, em que os nossos estadistas tenham uma comprehensão exacta do problema e obedeçam, no que respeita á immigração, a uma orientação intelligente, inspirada nos interesses nacionaes. O actual presidente de S. Paulo, por occasião de defender a reforma de instrucção, que prohiba o ensino de linguas estrangeiras a creanças menores de 10 annos, escreveu:

"O que é prohibido é ensinar linguas estrangeira ás creanças menores de dez annos, brasileiras.

Pela Constituição do Brasil, artigo 69, são cidadãos brasileiros os nascidos no Brasil, ainda que de paes estrangeiros, não residindo este a serviço de sua nação.

Esses filhos de estrangeiros, aqui nascidos, são muitos milhares, e são brasileiros, e como taes muitos se reconhecem.

Entretanto, a lei italiana os considera italianos, assim os quer tratar, como vimos, ainda ultimamente, na guerra, em que, mesmo nascidos aqui, são considerados insubmissos, desertores, traidores á patria italiana, e nesse caracter serão tratados, se acaso tiverem de ir á Italia...

Se a lei italiana os considera italianos, a lei constitucional brasileira os considera brasileiros, e, em vista da nossa lei, não temos que hesitar; são elles brasileiros, e como taes tem que ser tratados.

Em paiz de immigração, como o nosso, foi sábia a disposição da nossa Constituição; e, sem ella, e sem disposições complementares, que a tornem efficaz, melhor fôra estancar a immigração em grande escala. E' preferivel não progredirmos tanto a, enriquecendo, perdermos a nossa nacionalidade."

Quaes não seriam as palavras do sr. Washington Luis, se escrevesse acerca do projecto do sr. Azevedo Marques?

A poesia inquieta de Cruz e Souza

A intelligencia presentiu pelo coração, e ficou desencantada. A angustia causada pelo mysterio se foi confundir com a magua da eterna ignorancia, resultando, não a melancolia, como fruto amargo da razão, mas a insoffreavel ansia do espirito ferido, em que flammeja, comtudo, a chamma do desejo, para fazer a tortura ser mais acre ainda. A inquietação de Cruz e Souza é a dôr das nossas impossibilidades e fraquezas, esse conflicto permanente entre uma intelligencia pequena e uma imaginação exorbitante, em que só a fé póde ser a solução tranquilla e satisfeita. Cruz e Souza viveu, pelo sentimento e pelo instincto, essa dolorosa tragedia, e a luta entre um ideal fremente e um desengano perpetuo é o motivo constante do Poeta, procurando, não raro encobrir a dôr pelas vozes exaltadas da belleza e do deslumbramento. Mas a desillusão amarga ao termo de cada devaneio, e o universo todo, para o artista, é uma sombra immensa e espessa, que abafa seu grito de desespero, porque não é uma prece. O inquieto é o ephemero torturado pela eternidade e sem forças para nella se projectar, pela crença, que eleva o homem até Deus.

"Ficou gemendo, mas ficou sonhando!", e nesse verso toda a ansia do Poeta se revela, entre a dôr e o sonho, cyclo em que se encerra a vida. O artista inutilmente procura o esplendor, as portas de oiro e os caminhos onde estranhos roseiraes florescem; mas, a meio da jornada, o olhar se embacia, o irrompe do peito o grito desesperado de quem não se póde enganar com as apparencias, com a mentira radiosa da vida. Esse fundo de melancolia domina a obra de Cruz e Souza, que não chegou a um pessimismo systematico, como Anthero do Quental, pois nunca a imaginativa se aquietou, na sua indomavel exaltação. Talvez que o mundo o alegrasse, se pudesse dominar essa revolta interior, deslumbrando-se com o espectaculo das coisas maravilhosas; mas essa nostalgia jamais se apagou, e reponta sempre, ferindo-lhe a aza, a todo vôo que queria alçar. Caia, mas, por entre o pranto, o ideal flammejava. E nesse dilemma atordoante o espirito do Poeta se consumia.

Ah! Toda alma num carcere anda presa,
Soluçando nas trevas, entre as grades
Do calabouço, olhando immensidades,
Mares, estrellas, tardes, natureza.

Tudo se veste de uma igual grandeza,
Quando a alma, entre grilhões, as liberdades
Sonha, e, sonhando, as immortalidades
Rasga no ethereo Espaço da Pureza.

Oh! almas presas, mudas e fechadas
Nas prisões colossaes e abandonadas,
Da Dôr no calabouço atroz, funereo!

Nesses silencios solitarios, graves,
Que chaveiro do céo possue as chaves
Para abrir-vos as portas do Mysterio?!

Acreditava, talvez, que na abstracção pura encontrasse um pouco de repouso, presentindo o segredo das coisas, ou dominando a ansia de seu espirito insatisfeito. Percorreu aquella esphera do ideal, mas o subjectivismo foi apenas o decalque da realidade enganadora, e sua estrada volveu, tambem ella, num circulo continuo, onde o horizonte não varia, numa reproducção monotona e enfadonha. Sem se valer do raciocinio, que lhe teria porventura indicado uma solução fideista, apenas movido pelo instincto e pelo sentimento desordenado, Cruz e Souza deixou na sua obra esse grito de revolta e de supplica pela verdade, e fez da dôr a emoção maravilhosa da arte. Soffreu-a, não como redemptora, á guisa de Raymundo Corrêa, mas como uma contingencia irremediavel da especie, o tributo mais cruel exigido pelo destino. A crença de que "toda alma humana necessita" o "descanso do Amor", "o espirito immortal do sentimento", são invocações de cada hora, mas tudo, afinal, se consome no tedio, que devora o Poeta.

"E, quanto mais pelo Infinito cava,
Mais o Infinito se transforma em lava,
E o cavador se perde nas distancias.

Alto levanta a lampada do Sonho,
E, com seu vulto pallido e tristonho,
Cava os abysmos das eternas ansias."

Ha um desejo ardente de liberdade na poesia de Cruz e Souza, um pendor irresistivel para o espirito elevar-se acima das contingencias da "materia escrava" e sentir a Natureza num largo sonho pantheista, que fulge como a antevisão de sua alegria inattingida. Não conseguiu jamais essa redempção, nirvanizando a dôr, para conseguir o maravilhoso aperfeiçoamento espiritual, cuja ansia freme na sua inquietação profunda. E' que Cruz e Souza trazia na alma essa marca de dôr do coração magoado em face do universo, pela tragica separação das coisas, cujo mysterio não decifra. Ha nelle o eterno "eu" insatisfeito, debatendo-se contra o destino, contra a indifferença circumstante, que é quasi um motejo impiedoso.

A poesia de Cruz e Souza, mão grado as imperfeições e as incertezas do artista, é uma das vozes mais sérias de nossa literatura, onde outras têm cantado mais sonantes, mais limpidas e mais bellas, bem poucas com egual amargura, com tal sinceridade. Ha em seus versos aquelle resaibo do destino impassivel e a revolta violenta de um espirito ansioso e audaz, "o segredo das coisas procurando", mas com os pés presos á terra, condemnado a todas as agruras da imperfeição humana. Na alma de Cruz e Souza revêem-se os inquietos, para os quaes a vida, sem fé, é a tortura de

"Erguer os olhos, levantar os braços
Para o eterno Silencio dos Espaços
E no Silencio emmudecer olhando."

Renato ALMEIDA

O conto do O JORNAL

A "SPORTSWOMAN"

— "Em cem metros, minha mulher é invencivel!" costuma a dizer o marido de Elvira, com o mesmo orgulho conjugal com que outros dizem — "Minha mulher é uma excellente musicista" ou "uma cozinheira excellente".

Entretanto, o marido de Elvira não é sportman. E' poeta. Quanto a Elvira, se assim se chama é porque o quiz sua avó e madrinha, mas seu nome de baptismo absolutamente não influiu jámais sobre seu temperamento. Quando Elvira passeia de bote ou escaler á superficie de um lago, toma dos remos e infallivelmente ganha na corrida todos os concorrentes que lhe surgem.

* * *

Elvira e George encontraram-se, uma tarde de domingo nas margens do Sena. O poeta caminhava sem destino, á procura de rimas e prosopopéas, quando viu quatro nadadoras atirarem-se nagua, do alto da ponte de Grenelle. Deram algumas braçadas, e a primeira escalava o cáes mesmo aos pés do poeta.

Elvira, a nadadora, sacudiu-se toda, cuspiu, assoou-se com a mão sem lenço, depois, percebendo que alguem a observava, desculpou-se rindo.

Georges affirmou que nayade tão linda não merecia senão cumprimentos: Venus saindo das ondas não era mais seductora, não apresentava corpo mais delicioso nem mais delicioso rosto, do que o de Elvira garotamente emmoldurado pelo barrete de borracha.

Foi assim que Elvira e Georges travaram conhecimento. O poeta acompanhou a nayade a um bar ali proximo, onde ella vestiu suas roupas femininas e tomou um cordial depois de haver recebido a "taça" do Grande Circulo Nautico da cidade de Paris. A taça... Era um modo de dizer, porque não era uma taça mas um broche de ouro que a fingia e que Elvira logo grampeou na blusa.

A valente nadadora não o era apenas, e por isso mesmo ostentava uma verdadeira collecção de taes premios. Um relogio-pulseira, representava sua "taça de tennis"; um outro, no braço, era a taça da "Cross Country", e na cintura um cinto enfeitado do saphyras representava a "taça" do match feminino de box internacional.

O poeta acorrentou-se aos passos da joven sportwoman. A' noite, no banquete em homenagem aos concorrentes da prova improvisou versos em honra á vencedora. Esta, de logo, deixou-se prender á seducção do poeta, e de tal forma que não tardou a se lhe fazer noiva.

Um e outra possuiam boa renda burgueza, e George augmentava as suas com premios academicos; Elvira, que passara um anno alumna de uma escola de artes e officios domesticos, sabia simplesmente tudo, e fazia tudo. A união dos dois antolhava-se assim sob os melhores auspicios apezar da divergencia dos temperamentos. Mas... o amor não é, na verdade, feito de contrastes?

Entre os sports que praticava, o que Elvira apreciava mais era o box. Alguns dias antes de seu casamento, poz "knouk-out" o professor, isso porém depois de ter recebido um "swing" bem atirado em pleno nariz. O poeta quasi desmaiou, quando viu como ficara inchado o rosto de sua beldade. Adiou-se a benção nupcial o que entretanto se realizou com todo o apparato, seguindo-se logo após a tradicional viagem á "cote d'Azur".

Georges estava encantado com a companheira divertidissima. Emilia sabia uma porção de coisas. Montava a cavallo. Corria de bicyclette. Era eximia no salto de altura e de distancia. Perita em todos os jogos de agilidade e força. Era mesmo acrobata, de quando em vez.

Durante a viagem de nupcias, o poeta esqueceu de fazer versos. Recobrou o trato das musas quando de regresso a Paris. Elvira vendo o marido trabalhar nisso, admirava-o e confessava: "Eu não seria capaz de fazer o mesmo..." Gostava de ver Georges enfileirar aquellas linhas medidas e curtas, cujo sentido as mais das vezes escapava á comprehensão da esposa — e entretanto ella gostava immenso de o ver declamando seus versos, imitando a pose de Musset. Achava-o bello, — um tanto fraquinho e timido, sem duvida. Mas gostava delle assim mesmo.

* *

Outra joven adorava egualmente o poeta, e comprehendia-o: a poetiza Friselis. Loira e fragil como um saxe, vestida com preoccupações de esthetica. Friselis jámais perdia qualquer reunião a que comparecessem Georges e a esposa. Cumprimentava o poeta com expressões felizes, prosodia culta. Elvira via o marido procurar a convivencia dessa outra que o chamava "seu querido mestre" e amaldiçoava os sports que a haviam distanciado tanto dos jogos do espirito.

Georges vivia feliz entre sua robusta esposa e sua delicada amiguinha. Quanto ás duas mulheres, odiavam-se. Mas, emquanto Friselis toda meiguice e doçura, usava patinhas de velludo, a outra a todo instante mostrava as unhas arranhantes.

O ciume de Elvira tornava-se mais feroz á proporção que se lhe diminuia o prestigio de sportwoman nos proprios circulos sportivos, em que não a viam mais que como uma mulher bonita. Era pouco para ellas. Muito pouco.

Um dia, lembrou-se de uma innovação, tendendo á poesia. Não a de fazer versos, de que se sabia incapaz, mas de recital-os, como Friselis. E resolveu que, assim como tivera um professor de natação, de equitação, teria tambem um professor de dicção e declamação.

Georges não se oppoz á fantasia da mulher. A memoria fresca de Elvira guardava, com a mesma facilidade, os alexandrinos e os versos amorphos. Ao fim de um mez, a discipula se julgou capaz de partilhar dos louros de sua rival e brilhar simultaneamente com ella perante o circulo dos amigos do marido.

Georges se preparou para assistir ao match poetico. Foi elle mesmo quem compoz o programma e escolheu, no repertorio de Elvira, o "Lago", de Lamartine. O auditorio foi indulgente para a estreante que ostentava os mais lindos braços e a mais bella garganta. Applaudiram-n'a mesmo, porque a voz era harmoniosa, mas Elvira recitava ainda como uma collegial.

Ella percebeu a derrota. Comprehendeu-a terrivelmente ouvindo, por detrás de si, mal desfarçado risinho ironico de Friselis. Voltando-se bruscamente, viu que o marido e a poetiza trocavam-se um sorriso motejador. Chasqueavam della!...

Então, o sangue sportista de Elvira bateu celere nas veias e arterias, agitou-a toda, forçou-lhe um salto, e que salto! Elvira se precipitou sobre a rival, punhos fechados, biceps duros como ferro. Foi a desforra do musculo: um "directo" de face, um "crochet" á esquerda...

E Friselis, com o nariz esborrachado, cuspiu em plena sala a dentadura.

Louise Faure-FAVIER.

VIDA LITERARIA

AGOSTINHO DE CAMPOS — "Antologia Portuguesa" — "Paladinos da Linguagem" — 2 vols. — Aillaud e Bertrand — Lisboa, 1921-1922.
MARIO BARRETO — "De Gramática e de Linguagem" — 2 vols. — "O Norte" — Rio, 1922.
SOLIDONIO LEITE — "A Lingua Portuguesa no Brasil" — J. Leite & C. — Rio, 1922.
ANTENOR NASCENTES — "O Linguagar Carioca em 1922" — S. de Mendonça & C. — Rio, 1922.
A. DE SAMPAIO DORIA — "Como se aprende a Lingua" — M. Lobato & C. — S. Paulo, 1922.
JACQUES RAIMUNDO — "Resumo-prontuario da grafia oficial portuguesa" — Rev. dos Trib. — Rio, 1922.

Foi encontrada, no Egypto, ha annos, uma estatua millenar de qualquer divindade nautica, que trazia como attributos — uma vela e uma ancora. Havia, nesse pequeno deus dos velhos navegadores mediterraneos uma imagem da vida, que seria estagnação ou anarchia, se não fôra a vela que vence a inercia e a ancora que disciplina o movimento.

Em tudo se repete esse symbolo, tanto tempo perdido nas areias do Nilo — na vida social como na vida interior. E a expressão desta ultima a elle intimamente se prende. Conjugam-se a força que impelle e a força que retem para formar o proprio rythmo da exteriorização. E esse rythmo explica o debate secular de autores e criticos, dos que criam a nova vida e dos que a tornam intelligivel.

Uma das primeiras questões suscitadas por esse debate é o problema da linguagem. E vivem a degladiar-se a "vela" dos autores e a "ancora" dos grammaticos, esquecidos que uma sem outra não poderiam viver, pois, na ordem é que se forjam as armas da renovação.

Ainda é esse o problema que domina estes varios volumes, desde os paladinos da conservação, que o fino criterio do sr. Agostinho de Campos resumiu nos dois volumes de sua excellente e já longa "Antologia Portugueza" — até as forças indisciplinadas e vivas da creação popular, que o sr. Antenor Nascentes estuda em acção no nosso meio carioca.

Qual o destino do portuguez na America? E' a questão que se lê nas linhas e nas entrelinhas de todos estes livros, em que ha muita erudição, bastantes preconceitos e alguns pensamentos justos. Vejamos.

Não parece uma convenção a linguagem, nem simples associação phonetica, mas a propria alma humana que se exterioriza. De todas as outras fórmas de expressão, mimica, plastica ou musical, é ella, sem duvida, a mais rica e a mais fecunda. Póde-se dizer que está para as demais fórmas expressivas como o piano para os outros instrumentos musicaes. Isoladamente, não terá aquella a doçura de um, a cristalinidade de outro, ou o poder suggestivo de um terceiro — mas possue, como nenhum, a capacidade omnimoda de expressão como que resumindo todos os demais. Tambem, só pela linguagem falada ou escripta consegue a alma realmente traduzir toda a sua vitalidade, toda a variedade immensa de impressões, que lhe desperta o espectaculo do universo — desde a intuição esthetica meramente contemplativa, até as mais transcendentes investigações philosophicas. Logo em seguida á musica — que é a expressão por excellencia do nosso instincto mais profundo, mas condicionada pela predisposição individual e limitada em sua capacidade expressiva — é, portanto, a linguagem a expressão mais natural de nossa vida interior.

Se nos despojamos, assim, de certos preconceitos — para os quaes era a linguagem uma convenção que os homens livremente adoptavam, por assim dizer, para facilidade das relações sociaes — concepção ainda persistente em grande numero de grammaticos, havemos de comprehender que a lingua de um povo é a expressão mais fiel de sua alma.

Valem os idiomas pelo que valem os povos que os falam. Decahindo estes degradam-se aquelles.

Sendo, portanto, a lingua a propria alma de um povo, nella se ha de espelhar, mais ou menos, fielmente, toda a sua psychologia. Qual a razão profunda do fracasso do pretenso Estado Sionista, que depois da guerra se tentou na Palestina, senão o desapparecimento da alma nacional judia, comprovada pela perda do proprio idioma? Não ha força de nações suzeranas nem tyrannia de grammaticos que consigam a morte ou a immobilidade da lingua de uma nação viva. Vida é movimento e a linguagem creação continua. E até mesmo como escrevia Mistral — "se um povo reduzido á escravidão, guarda a sua lingua, conserva a chave com que se ha de libertar das cadeias".

A tendencia a uma transformação profunda da lingua portugueza no Brasil — transformações essas que se medem por seculos e não por decennios — não é mais do que a applicação desses principios, hoje correntes em linguistica. Pódem os pedantes esbravejar "a prol do vernaculo", pódem accusar os innovadores de ignorantes e levianos, podem desdenhar a dialectação parcellada da lingua portugueza no Brasil, — que tudo isso morrerá sem éco, perante a grande evolução collectiva ou parcial do idioma. Excluidos alguns grammaticos afogados de erudição ou certos escriptores de diccionario, havemos de falar a lingua que as necessidades de nossa alma exigirem. Toda alteração prematura, como toda conservação inopportuna, tem de desapparecer perante a verdade psychologica. Não tendo ainda a alma brasileira caracteres definidamente differenciaes, é risivel falarmos em "lingua brasileira", como querem alguns nativistas de curta visão, mais apaixonados de rotulos que de realidades. Já não sendo, porém, a alma brasileira a mesma alma portugueza que povoou o nosso territorio, é inutil tentarmos prender a nossa linguagem em moldes fornecidos apenas pelos classicos da antiga metropole.

A lição da linguistica racional é uma lição de intelligencia e de bom senso. Ella não préga a anarchia da linguagem pela abolição das regras, senão a malleabilidade destas, de fórma a poderem adaptar-se á evolução gradual dos idiomas.

A elaboração de uma lingua nacional é o ideal, mesmo inconsciente, de todo povo que procura affirmar a sua nacionalidade.

Essa não é, naturalmente, a opinião da grande maioria ou mesmo, póde-se dizer, da totalidade desses "paladinos da linguagem", que o sr. Agostinho de Campos já reuniu em dois dos tres volumes de que constará essa série da sua preciosa Antologia. Elle mesmo, apezar de toda a agilidade de sua intelligencia, que tudo sabe assimilar com rara penetração e grande originalidade de visão propria — sem falar na simplicidade e na graça da dicção pura — elle mesmo considera essa tendencia emancipadora como — "assomos de mentalidade colonial tardia". Confesso que não comprehendo a phrase, pois só em meiados do seculo XIX, quando mais viva era a preoccupação nacionalista do romantismo, empenhado em justificar a nossa independencia literaria, foi que começou, entre nós, o esforço de comprehender e fixar as transformações que, no Brasil, se operavam na lingua herdada de além mar.

E, entretanto, a linguagem não é, para o sr. Agostinho de Campos, nem poderia sel-o para espirito tão arguto e culto, esse objecto de museu que nos é apresentado por alguns desses paladinos. Nos estudos com que abre um e outro volume, mostra a lingua portugueza como corpo vivo, com suas riquezas e seus defeitos, sem ingenua apologia ou pessimismo. Não faz o elogio dos classicos, para nelles procurar, como tantos dos nossos letrados, termos desconhecidos e construcções que aberrem do uso commum. Muito ao contrario, vae a elles para depurar a sua lingua, de fórma a alcançar essa pureza, essa simplicidade de expressão, em que a idéa se mostra sem rhetorica ou adornos que impeçam o effeito de sua nudez. Os verdadeiros classicos são aquelles que não escreviam como os classicos, mas apenas como homens que tinham, sinceramente, alguma coisa que dizer — especialmente coisas do céo e, portanto, purificadas pela fé em sua expressão impregnada de alma. E nesses é que podemos aprender a depurar o nosso pensamento. Hoje chamamos, geralmente, de classicos áquelles que escrevem como os classicos. E escrever como alguem é não ter o que dizer e, portanto, fazer o opposto do que faziam os bons classicos. De fórma que tão bons mestres são os puros classicos quanto máos os que se apresentam como tal. Perdôem-me a ousadia, mas, se Frei Luiz de Souza me parece um grande mestre de dicção pura, julgo Ruy Barbosa, em regra, máo professor de estylo, como já o disse. E que desabem sobre minha cabeça as iras dos puristas.

Seja como fôr, é muito interessante e mesmo proveitosa, ainda no estimulo á contradicção, a leitura dessa galeria de defensores do idioma. Mas tão certo é que a lingua é um organismo em plena vitalidade, valendo pelo que contém, que não são de grammaticos, mas de poetas, as palavras mais justas que ahi se transcrevem a seu respeito, nas paginas de Affonso Lopes Vieira, o puro escriptor de "Em Demanda do Graal", livro recente, tão cheio de pensamento justo e de sentimento profundo — ou de Teixeira de Pascoaes, o poeta das coisas simples e delicadas, de tão fino sabor portuguez, como notou Unamuno.

E', realmente, um grande serviço ao bom senso e ao bom gosto que o sr. Agostinho de Campos presta nesses dois volumes, onde o que é vivo vive e o que é rançoso se perdoa.

Em materia de linguagem, tenho sempre seguido este dilemma: ou o escriptor tem idéas novas, sentimento profundo, visão original das coisas, palpitação interior de vida, e nesse caso escreverá fatalmente bem, sejam quaes forem os deslises secundarios de grammatica que commette; — ou será vasio de pensamento original e justo, pobre de emoção, academico ou vulgar, e escreverá fatalmente mal, seja qual for a correcção com que escrever. E' sempre possivel escrever correctamente bem e correctamente mal.

Os grammaticos intelligentes têm a sua funcção util, e até necessaria, não só como forças de conservação, senão ainda como orientadores e fixadores de tendencias novas, sempre dispersas e possivelmente anarchicas. O essencial é que não exorbitem, julgando a lingua, o que é commum, como propriedade sua, sobre a qual só elles têm autoridade.

Apesar do seu rigoroso respeito a essas forças de inercia, que mantêm a cohesão das linguas, e da sua consideravel erudição, tão rara na edade que possue, não se apresenta o sr. Mario Barreto com a inflexivel catadura e o espirito retrogrado do officio como é possivel ver em alguns trechos dos seus dois volumes desta obra, especialmente ás paginas 74, 128 e 216 do segundo tomo. Não tem certamente a coragem innovadora de um João Ribeiro, o sabio espirito de adaptação e continuidade de um Said-Ali, a erudição demolidora de preconceitos de um Pedro Pinto — mas sabe comprehender que — "não ha de ser qualquer de nós, nem os grammaticos, nem os criticos de toda especie, mas sim os nossos grandes escriptores os que hão de decidir as questões, resolver as difficuldades e lavrar as sentenças". Tudo está em saber, aliás, o que se entende por grande escriptor...

O que não se póde negar é que nestes dois volumes, de respostas a consultas (verdadeiramente torrenciaes entre nós), dirigidas á joven e veneranda Revista da Lingua Portugueza, ha o mais solido conhecimento da lingua e a comprehensão mais ou menos justa da funcção dos grammaticos, tão indispensavel, quando racional, como risivel, quando exorbitante.

Li os dois volumes com o pensamento no meu velho e saudoso mestre Fausto Barreto, e recordando uma manhã, de ha vinte annos, em que nos apresentou, na sallinha do segundo anno do então Gymnasio Nacional, um mocinho quasi imberbe, que o iria substituir por algumas aulas. Era seu filho, que não sei se delle herdou o rigor, no estudo, e na disciplina, em que era inflexivel, mas certamente ficou, está se vendo, com a herança de sua sciencia.

Para o sr. Solidonio Leite — a quem devem as nossas letras a reedição "fac-simile" do nosso grande Mathias Ayres, bem como da "Summa Politica", de Sebastião Cesar de Menezes, e a do precioso estudo sobre o "Dialecto Indo-Portuguès de Gôa", de monsenhor Sebastião Rodolpho Salgado, o celebre orientalista portuguez, ha pouco fallecido — devemos lutar contra toda e qualquer transformação do portuguez no Brasil, já que — "acredita sobremaneira os nossos fóros de povo civilizado o conservarmos o idoma que censura fortemente a Academia Brasileira por perder o seu tempo em organizar um "Diccionario de Brasileirismos", que a seu vêr ou são archaismos desconhecidos ou foram importados da India pelos marinheiros das caravellas coloniaes. Deverá a Academia, a seu vêr, tratar de "pôr por obra" um "Diccionario Portuguès". E sabem com que argumento? — "Se se tratasse de um diccionario da lingua portugueza, andar-se-ia com segurança, em terreno perfeitamente desbravado. São bem conhecidos os documentos da boa linguagem, nos quaes todos os academicos teriam de estribar-se." Pois não. E' como se Colombo tivesse voltado de Lisboa a Genova porque conhecia melhor esse caminho que o das Indias. Como se Vasco da Gama obedecesse ao velho symbolico do Restelo. Como se José Bonifacio prégasse a recolonização por mais confortavel, pois já se conheciam os seus processos, em tres seculos de pratica effectiva e suave.

Felizmente, nem todos os estudiosos da lingua pensam assim. E aqui temos um, e dos mais capazes, que soube comprehender — "estarmos assistindo aos prodromos de uma transformação linguistica que pouco percebemos; contemplamos o ponteiro das horas e como não o vemos mexer-se cremo-lo fixo."

Ao Brasil tem tocado, paradoxalmente, o papel de conservador do vernaculo, por seus grammaticos e seus puristas. Foi indispensavel essa reacção erudita contra os desleixos com que a principio se cuidou da lingua entre nós. Foi além do alvo, porém, o movimento, e facilmente nos esquecemos de que o nosso papel é antes de innovar que de conservar. Qualquer estudo original, nesse sentido, vale mais que o debate em torno de questões byzantinas, cuja solução é encontrada em geral, naquelles caminhos já traçados a que se refere o sr. Solidonio Leite.

Foi a um desses arduos estudos originaes, com observações proprias, que se dedicou o sr. Antenor Nascentes, comprehendendo que — "são do mais alto valor scientifico os casos de patologia linguistica apresentados pelos dialectos; têm mais importancia do que as questiunculas futeis sobre collocações de pronomes e outros assumptos". Faz, neste ensaio, um estudo muito interessante sobre a fala carioca, cuja caracteristica, a seu ver, é o seu cosmopolitismo. Estuda-lhe a phonetica, a morphologia, a syntaxe relativamente peculiares, terminando por um lexico, já valioso mas cheio de lacunas, como trabalho inicial que é.

E' inutil, por ora, e prematuro, qualquer estudo sobre a differenciação no portuguez em todo o Brasil. Cada região deve trazer o seu tributo, para que desses estudos particularizados possam mais tarde ser feitas as obras de conjunto, em condições menos aleatorias e de conclusões mais positivas. Não devemos, por isso, regatear louvores a esses estudiosos que se abalançam a ordenar um pouco o cháos de nossa linguagem, num meio onde todo o interesse vae para os caminhos já trilhados. Uma pequena contribuição original, entretanto, vale mais, em qualquer terreno, que uma longa repetição de esforços alheios.

Esforço proprio, e muito racional, é tambem o do sr. Sampaio Reis, nesse volume didactico de grammatica intuitiva, em que o ensino da lingua é feito pela fórma mais intelligente e pelo methodo mais efficaz de comprehensão e interesse.

Nem deixo de mencionar, terminando, o folheto em que o sr. Jacques Raymundo reune, em regras faceis e accessiveis, o novo systema ortographico portuguez. Termina o opusculo uma resposta ao sr. Laudelino Freire, famoso exterminador de gallecismos, redigida com o azedume peculiar a essas discussões grammaticaes e ortographicas.

Tristão de ATHAYDE.

PROXIMA CHRONICA — Raul de Leoni — Luz Mediterranea; Prado Kelly — Alma das cousas.
RECEBIDOS — João Ribeiro — Colmeia; Lucilo Varejão — De que morreu João Feital; Silveira Netto — Ronda Crepuscular; Silva Ramos — Pela vida fóra; Alipio Bandeira — A mystificação salesiana; José Vieira — O Livro de Thilda; Eduardo Ramos — Retalhos e Bisalhos; Affonso Lopes de Almeida — O Genio Rebelado; Jorge de Castro — A Cruz de Guerra; Dunshee de Abranches — Garcia de Abranches, o Censor; Austro Costa — Mulheres e Rosas; Agrippino Grieco — Caçadores de Symbolos; Laurindo de Brito — Caminhos de Minha Vida.

Effectividades e promoções na Central

O dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil, por acto de hontem, effectivou nos seus cargos, de praticantes de conferentes, os senhores: Jovino Gonçalves dos Santos, Paulo de Araujo Vianna, Frederico Joaquim Lobão, Galileu Giffoni, Adhemar Rangel, Guilherme Magno de Carvalho, Odilon Chagas da Silva, Sebastião Augusto da Silva, João Evangelista Miras, Moacyr Lopes, Cassiano Cintra de Oliveira, Hernani da Costa Campos, Martinho Calixto de Magalhães, José Teixeira Pinto, Carlos de Castro Torres e Waldemar Cerqueira Corrêa.

— Foram remettidos ao Ministerio da Viação as promoções de conductores do trem de 1ª e 2ª classes. As demais promoções da alçada do director serão feitas, logo que o ministro da Viação approve es daquelles cargos.

Um sanatorio para tuberculosos em Campos do Jordão

No gabinete do director da Saude Publica foi assignado, hontem, o contrato para construcção de um Sanatorio de tuberculosos em Campos do Jordão, representando a União Federal o dr. Carlos Chagas e a empresa constructora, os drs. Fernando de Magalhães e Mozzini Bueno.

A empresa é auxiliada pelo governo federal, de accordo com disposição legislativa, com a importancia de 600 contos de réis, da qual os constructores farão o pagamento em prestações annuaes de 60 contos.

A visita da missão naval americana

O presidente da Republica, e a senhora Arthur Bernardes, receberam, hontem, á noite, a visita da missão naval norte-americana, que compareceu em companhia do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e chefiada pelo contra-almirante Vogelgesang.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 175.275:923$754 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 98.163:303$030; em S. Paulo, réis 14.491:900$794; em Santos, réis 55.121:117$750; em Porto Alegre, 1.173:367$540; na Bahia, 480:000$; em Recife, 5.841:239$640.

UMA INSTITUIÇÃO MODELAR

No terreno dos factos — Mais premios da Loteria de Santa Catharina pagos pela "Casa Gaúcho"

••• — Ha muita gente que deseja alcançar a sorte grande, mas esquece-se sempre da primeira condição essencial para esse fim: comprar os bilhetes...

Não quer isso dizer que se compre bilhetes a torto e a direito. Convém observar a loteria que, pela sua organização, mais probabilidades offerece e mais premios distribue, documentando com factos as suas affirmativas. Cite-se como organização typo, nesse particular, a Loteria de Santa Catharina, que desfructa merecido conceito no consenso unanime de toda a população brasileira, tantos os lares que ella tem enchido de felicidade em varios pontos do paiz e principalmente nesta cidade, onde se estabeleceu entre os habitantes da terra carioca e a popular instituição loterica uma sympathia reciproca.

A Loteria de Santa Catharina distribue premios e, ao divulgar as extracções de seus planos, trate-se de grandes ou de pequenas sortes, diz sempre quaes foram os felizardos que a sorte bafejou com a sua graça.

Na extracção de sexta-feira ultima, 16 do corrente, couberam ao Districto Federal nada menos de 35:000$ — trinta e cinco contos de réis — pelos numeros: 11853, premiado com trinta contos; 2364, premiado com tres contos; 7821, premiado com dois contos.

Como foi noticiado, tambem na extracção dessa mesma Loteria de Santa Catharina, em 9 do corrente, coube aos cariocas a bella somma de 50 contos, pelo bilhete 1986. A conhecida "Casa Gaúcho", a conceituada e popular agencia loterica da rua Chile 3, que serve a tão numerosa e selecta clientella, já pagou sete fracções desse bilhete. Pertenciam essas fracções aos srs. João Luiz Silva, rua da Saude 261; Ataulpho Andrade, rua Delphina 78, commodo 13; Antonio da Costa, rua Capitão Machado 30, em Jacarépaguá; Astrogildo Souza Lima, Emilio Siciliano e Julio Saucheh (duas) — que não deram as residencias.

A "Casa Gaúcho" está com os "pacotes" correspondentes ás tres fracções restantes promptos para serem entregues aos felizardos distinguidos pela sorte através a Loteria de Santa Catharina.

E' sempre agradavel registrar factos com documentação abundante, deixando no espirito do publico uma forte impressão de que se póde realmente alcançar um bom peculio pela loteria desde que se trate de uma instituição moldada dentro de fórmulas honestas, lisas e elevadas, qual a Loteria de Santa Catharina, como tal aceita, querida e acatada. — • • •

A ida a Santos de uma esquadrilha de aviões

O capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, commandante da Defesa Aerea do Littoral da Republica, vae mandar uma esquadrilha de aviões a Santos, para observar os trabalhos do Centro de Aviação Naval, ora em installação naquella cidade paulista.

Os novos veterinarios do Exercito

Os medicos veterinarios que concluiram o curso da Escola de Veterinaria do Exercito, no anno passado, fizeram celebrar hontem uma missa em acção de graças na egreja da Cruz dos Militares.

Apezar do máo tempo, essa ceremonia religiosa que se realizou ás 9 1/2 horas, foi assistida por innumeras familias, pelos recem-formados e professorado da Escola Veterinaria do Exercito.

As matriculas na Escola Militar

Todos os candidatos ao curso annexo á Escola Militar, que já têm satisfeitas as exigencias regulamentares, deverão comparecer á Secretaria da referida Escola, na terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, para effeito de matricula. Os demais candidatos não serão attendidos nesse dia.

A exportação de madeiras

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, na séde da Associação Commercial, a reunião da commissão de commerciantes encarregada de estudar os meios efficientes de se intensificar a exportação das nossas madeiras para a Europa.

Os trabalhos serão presididos pelo sr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, podendo comparecer a essa reunião todas as pessoas que se interessarem pelo assumpto.

Reuniu-se a Commissão de Orçamento

Reuniu-se hontem, novamente, sob a presidencia do ministro da Fazenda, a commissão de orçamento.

Todas as verbas estão sendo estudadas, e no proximo sabbado, a commissão de congressistas tomará conhecimento do trabalho realizado.

Em fins de abril deve estar prompta a proposta do orçamento para ser enviada em maio ao Congresso.

Os exames na Escola de Administração Militar

O resultado dos exames de admissão, realizados na Escola de Administração Militar, foi o seguinte:

Sargentos instructores Leovigildo Rebello de Souza, Luiz Raveduttí Sobrinho e José Avelino de Barros; amanuense Gerson Alves de Souza; sargentos instructores Arlindo Seixas e Raphael Tobias de Menezes Britto; sargento radio-teleg. Audomaro Cabral Costa, sargento instructor Manoel Aarão Gonçalves de Lima, auxiliar de escripta Everaldo Porphirio de Araujo, sargento Oscar Cyriaco Mafra de Magalhães, sargentos instructores Manoel dos Santos e Italo Macaggi; amanuense Augusto Figueira Junior; sargentos Francisco de Almeida Freitas, Coriolano Ferreira da Cruz, instructs, Raymundo Antonio do Couto e Fernando Pereira Mendes; auxiliares de escripta Oscar Ribeiro Saldanha e Eduardo Loureiro; sargentos José Travizzani Soffiati, ajudante Ismael Marques, instructores Argeu Nogueira Valente e João Dambisky.

Foram reprovados 16 candidatos. O numero de vagas foi fixado em 20.

Um sub-ramal em Ouro Preto

O director da Central do Brasil autorizou a construcção de um sub-ramal no Ramal de Ouro Preto, afim de satisfazer a Empresa Industrial de Marmores Limitada. A concessão foi feita nos termos do parecer da 5ª divisão da E. de F. C. do Brasil.

Mais um trem diario para São Paulo

O dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil, mandou que a Chefia do Movimento estudasse mais duas tabellas de trens expressos diarios, entre Barra do Pirahy, Norte e vice-versa.

Tivemos informações de que os novos trens partirão de Barra do Pirahy ás 5 horas e 55 minutos, chegando á Norte ás 18 horas e um quarto, e de Norte para Barra do Pirahy, ás 6 horas e 10, chegando a esta estação ás 19 horas e 15 minutos.

Os novos trens virão alliviar o serviço de transportes de que estão sobrecarregados os actuaes expressos, que correm no Ramal de S. Paulo.

Accrescimo sobre vencimentos actuaes

Tendo o dr. Laurindo Carneiro Leão, professor cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, sollicitado que o accrescimo de 40 °|°, concedido em 1919 seja calculado sobre os vencimentos actuaes, declarou o ministro da Justiça que "o accrescimo é concedido sobre o vencimento do docente, na data em que completa o respectivo tempo de serviço effectivo."

RIO COMMERCIAL

INAUGUROU-SE O BAR TIRADENTES

Conforme noticiámos, inaugurou-se hontem á tarde o "Bar Tiradentes", sito á praça Tiradentes 14.

No acto da inauguração, os seus proprietarios, srs. Macedo & Seixas, offereceram aos convidados um "lunch", sendo os mesmos muito felicitados.

NA ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Palavras do almirante Vogelgesang

Na solemnidade da reabertura das aulas da Escola Naval de Guerra, o almirante Vogelgesang, chefe da missão naval norte-americana, pronunciou o discurso seguinte:

"Ha cinco annos me coube a honra e distincção de falar por occasião da abertura das aulas desta Escola de Guerra, em presença do illustre almirante Alexandrino Faria de Alencar, ministro da Marinha.

Esta Escola tinha, então, apenas cinco annos de vida e devia o seu estabelecimento e existencia, assim como muitas das mais importantes instituições da Marinha de Guerra, ao almirante Alexandrino.

Instituições como esta da Marinha Brasileira são filhas do cerebro, do vigor, do descortino e da clareza de vista do bravo marinheiro, que nos honra com a sua presença, homem que deu ao serviço activo da Marinha da sua patria 57 annos de vida de devotamento; a sua fé de officio não tem parallelo na Historia Naval de qualquer paiz, e hoje, como ministro da Marinha, contando 74 annos de edade, é a apotheose da energia, do vigor, da actividade, emfim, um nucleo vivo para a mocidade do Brasil.

Foi uma delicada tarefa para o primeiro de nós, o commandante Philip Williams, meu antecessor, vir para o vosso meio emprehender a modelagem do methodo e dos ensinamentos desta Escola, de accordo com os padrões das idéas e das formulas desenvolvidas numa escola estrangeira.

Nem elle nem aquelles que se lhe seguiram vieram para o vosso convivio na qualidade de professores cathedraticos. Viemos como camaradas e como companheiros de trabalho na sciencia da nossa profissão e na arte de praticaI-a. A nossa missão era sómente de guiar-vos e de vos emprestar o beneficio da experiencia que uma maior opportunidade nos havia proporcionado.

Fomos felizes, porque vos encontramos, senhores officiaes da Marinha Brasileira, não só em condições de receptividade e cooperação, como tambem, porque sentieis a necessidade de ensinamentos que, sómente, numa Escola de Guerra ha opportunidade de fazer-se.

Estamos aqui agóra, nós, officiaes norte-americanos, com uma tarefa mais ampla, porém, a nossa missão continua a mesma emprestar-vos o beneficio, talvez, da nossa maior experiencia num campo mais vasto de actividade, no campo da Organização, da Administração e da Execução.

Se as mesmas provas de receptividade e cooperação se mantiverem como se têm mantido desde o começo dos trabalhos desta missão naval, não haverá a menor duvida de que a medida do nosso successo, e do nosso, quero dizer, do vosso e do da missão, ultrapassará qualquer espectativa.

A Escola de Guerra ensina, em principio, o valor do trabalho de conjunto e como conseguir esse trabalho. Entretanto, trabalho de conjunto não tem existencia onde um homem só faz tudo. Todo o homem deve fazer o seu bocado e se lhe deve permittir que faça o seu bocado. Cada jogador, num bem organizado "team" tem um papel especial e definido a desempenhar, papel esse que é essencial a uma conveniente e feliz conducta do jogo. Se um jogador mostra signaes de que se não lhe póde confiar o papel que deve desempenhar, porque a sua efficiencia não póde contribuir para o successo do conjunto, se deve immediatamente substituil-o por alguem mais capaz ou melhor treinado. O chefe do "team" não póde desempenhar a funcção do subordinado e a funcção de chefe, sem querer enfraquecer o "team" considerado como um todo.

Em qualquer organização cada individuo tem uma funcção a desempenhar, que lhe é confiada por autoridade competente e deve ser treinado para bem desempenhal-a, ou em contrario a organização fallirá. Aqui, nesta Escola, cada um de vós terá a opportunidade de aprender como desempenhar bem as vossas funcções; cada um de vós aprenderá a significação do que é lealdade ao plano; aprenderá a sentir a vossa responsabilidade em relação ao plano como um todo."

Commemoração da morte de Cruz e Souza

Amigos e admiradores de Cruz e Souza commemorarão, amanhã, o 25º anniversario da sua morte.

A's 10 horas, os promotores da homenagem farão uma visita ao tumulo do poeta, no cemiterio de S. Francisco Xavier, depositando flôres.

A' tarde, ás 16 horas, no Centro Paulista, realizar-se-á uma vesperal, em que homens de letras e senhoritas recitarão versos escolhidos do poeta dos "Pharóes" e dos "Braqueis".

Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Foi adiada, para o dia 24, sabbado proximo, a conferencia do professor Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade de Direito Internacional, sobre o seguinte thema: "De uma nova fórma de Estado, creada pelo Imperio Britannico". Suggestões para admissão do Canadá na União Pan-Americana".

Um patriarcha

Passa, hoje, a data natalicia do sr. Luiz Teixeira de Barros, que completa 101 annos de edade.

O sr. Teixeira de Barros é fazendeiro no municipio de S. Carlos, Estado de S. Paulo, onde se acha a sua fazenda, denominada Santa Ruffina.

A sua descendencia é numerosissima. Vivem actualmente 86 descendentes daquelle abastado fazendeiro paulista, sendo que 8 são filhos, 27 netos, 50 bisnetos e 1 tataraneto.

A prophylaxia defensiva

A's companhias de navegação, o director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial dirigiu uma circular recommendando que, como medida de prophylaxia defensiva, providenciem para que nos vapores destacados nas linhas do Norte sejam as enfermarias munidas de telas nas vigias e outros orificios de communicação com o exterior, afim de evitar, nos portos, a entrada de mosquitos, devendo ainda, as enfermarias, ser providas de portas que fechem hermeticamente, por meio de molas, se mantenham sempre fechadas.

Emquanto, porém, as enfermarias de isolamento não forem providas dos recursos acima descriptos, deverá cada navio possuir quatro mosqueteiros completos.

A BORRACHA BRASILEIRA

Uma conferencia entre interessados inglezes e norte-americanos

NOVA YORK, fevereiro (U. P.) — A possibilidade da volta ao consumo americano da borracha brasileira foi considerada pelos delegados da Associação Britannica dos Plantadores de Borracha e da Associação de Borracha da America, numa conferencia realizada aqui, no anno passado, em janeiro.

Os delegados a essa conferencia visitaram todos os principaes centros consumidores da borracha nos Estados Unidos, inclusive Trenton, Akron, St. Louis, Chicago e os districto industriaes proximos a Nova York.

Os manufactureiros norte-americanos tentam convencer os plantadores inglezes a abandonar o projecto de restringir a producção para valorizar o producto. Acham que essa maneira de encarecer a borracha não differe do programma de valorização adoptado sobre o café pelo governo brasileiro.

A borracha alcançára o maximo da baixa no anno passado, quando foi cotada no mercado daqui a 13 centavos a libra; agora está dando 59 centavos e ha serios motivos para pensar-se que chegue 50, antes que se comecem a sentir os effeitos da nova politica adoptada pelos plantadores inglezes no Oriente com o apoio do governo do seu paiz.

Em 1921, os Estados Unidos compraram tal quantidade de borracha que os seus mercados ficaram prevenidos para dois annos, mas acontece que agora os manufactureiros chegaram á comprehensão de que os stocks futuros irão forçosamente tornar-se inferior á procura, prejudicando grandemente os mercados consumidores, não sómente pela elevação dos preços, como ainda pela difficuldade que terão em attender ao augmento crescente das encommendas por falta da materia prima.

A Grã Bretanha controla 90 °|° da producção mundial da borracha (agora que o Brasil não é quantidade consideravel) e os Estados Unidos consomem oitenta por cento desse total.

A falta de trabalho barato na bacia do Amazonas faria a tarefa de fazer voltar o paiz á sua antiga posição nos mercados, muito dispendiosa, muitos manufactureiros pensam, porém, que uma vez iniciado o esforço, posta a producção amazonica numa base systematica, os "Straits Settlements" perderiam o seu prestigio para o paiz de que "roubaram a patente da mercadoria"...

Um livro do sr. Brandenburger

O sr. Clemente Brandenburger offereceu á Academia Brasileira de Letras um exemplar de seu novo livro "Lendas dos nossos indios", leituras brasileiras, com prefacio do presidente da Academia, sr. Afranio Peixoto, que nelle se refere, entre outros, a Varnhagen, José de Alencar, Gonçalves Dias, Sylvio Roméro e João Ribeiro.

O autor já havia publicado varios volumes, dos quaes se destacam — "Historia do Brasil nos seculos XVI e XVII", "O Brasil ao findar da época colonial", "Pernambuco e a evolução do Brasil para a independencia", "Prosa brasileira", "Mythos, lendas e contos de Indios brasileiros" e "A Nova Gazeta da Terra do Brasil".

O dr. Brandenburger reside em Vassouras e dali veiu, quinta-feira, para entregar pessoalmente o seu livro á Academia. Communicando a offerta, o sr. Afranio Peixoto disse em sessão as seguintes palavras, mais ou menos:

"O presidente tem o prazer de offerecer á Academia o exemplar do novo livro do dr. Clemente Brandenburger "Lendas dos nossos indios", que nos destinou. Sob a fórma simples e persuasiva de um livrinho encantador, destinado ao grande publico, ahi se encontram reunidos pela primeira vez tantas das lendas e dos contos dos nossos primitivos, esparsos pelas obras eruditas de Martins, Ehrenreich, von den Steinen, Couto de Magalhães, Barbosa Rodrigues, Kock-Gremberg, Capistrano de Abreu — muitos agora vertidos em linguagem portugueza. Esse folk-lore dá uma idéa ethnographica da mentalidade, da ethica, da sociologia dos nossos aborigenes, como livros longos e minuciosos de viajantes e cathedraticos não o conseguem. Elle será precursor de outro, destinado, então, aos eruditos, onde taes lendas se acham compendiadas com os documentos originaes para estudo ethnographico e literario comparado. Já agora têm os brasileiros o seu "primeiro livro de leitura", os contos dos seus primitivos antepassados, colligidos por um autor de gosto e que não esqueçaa a finalidade pedagogica que pode bem ter sua collectanea. E', pois, com a maior sympathia que accentua mais este serviço prestado pelo autor ás letras patrias."

Propaganda do Brasil em Roma

O ministro das Relações Exteriores communicou ao seu collega da Justiça que acaba de ser creada na Universidade Popular em Roma uma cadeira de portuguez e solicitou a remessa de elementos adoptados pela Instrucção Publica, primaria e secundaria, para o ensino da lingua patria em nosso paiz.

— O ministro das Relações Exteriores communicou egualmente ao seu collega da Agricultura que naquella Universidade vae ser creado um curso completo sobre o Brasil e que será repetido nas outras sessenta Universidades italianas, e sollicitou publicações e mais informes que possam contribuir para o exito de semelhante propaganda.

Os allemães e a occupação do Ruhr

Recebemos a seguinte communicação:

"O povo allemão continúa unido para, pacificamente, protestar contra a occupação do Ruhr pelo estrangeiro. Assim, as colonias allemãs em toda a parte do mundo continuam egualmente trabalhando para a collecta de fundos, afim de ajudar a população a sustentar a gréve naquella região. A colonia no Brasil tem continuado a angariar donativos para o mesmo fim, já tendo recolhido até á presente data a importancia de 500 contos, que remetteu para a Allemanha.

Já se providenciou para novas remessas, tendo os allemães domiciliados no exterior recebido novos pedidos, não só para alimentar os habitantes da região do Ruhr, como tambem auxiliar a retirada e o sustento das creanças, que vão sendo mandadas para as cidades allemãs mais afastadas dos horrores da occupação."

UM SORTEIO ORIGINAL

O PARC ROYAL põe em pratica uma iniciativa de grande interesse publico

Curiosos aspectos da vida commercial moderna

Os jornaes dos ultimos dias têm publicado extensos annuncios, repletos de informações especiaes, citações de decretos, numeros de patente, facsimiles, etc., referentes a um sorteio instituido por conceituada firma commercial da nossa Praça. Trata-se do PARC ROYAL, a grande casa brasileira que todo o Rio conhece e cujo raio de acção vem de ha annos abrangendo o paiz de norte a sul, na mais ampla divulgação da moda através de seus innumeros prospectos e catalogos illustrados.

O PARC ROYAL acaba de instituir um premio diario em mercadorias, que é distribuido gratuitamente aos seus clientes, por meio de um sorteio regulado pela extracção da loteria e subordinado a uma fiscalização official.

Esta iniciativa é de molde a despertar a curiosidade de tantos que, como nós, desejavam conhecer de perto o mecanismo desse original concurso, dado o alcance commercial que este encerra como reclame e, tambem, pelo beneficio que o mesmo representa para a grande massa de publico que diariamente frequenta aquelles grandes armazens.

No intuito, pois, de colher as informações mais completas, resolvêmos desde logo ir ao PARC ROYAL e experimentar ali pessoalmente a efficiencia desse sorteio, para deste modo podermos reconhecer a praticabilidade do mesmo, tal como aquella casa a vinha proclamando em seus copiosos annuncios.

Fômos. As largas vitrines das tres fachadas exhibiam grandes e artisticos letreiros, referentes ao sorteio em questão. Eram 11 horas. No interior do vasto edificio notámos um estranho movimento, especialmente nas secções do andar terreo. Havia uma affluencia de publico desusada áquella hora da manhã e os empregados movimentavam-se em uma actividade nova, alegre e vivaz, no attendimento que dispensavam á clientela.

Dirigimo-nos a uma secção, ao acaso, com o fim de comprar qualquer coisa, para, deste modo, tirarmos uma prova pratica da fórma como se habilitava o freguez ao tão decantado sorteio. Fizemos escolha de uma gravata cujo preço era de réis 15$000. O vendedor, sempre solicito, encaminhou-nos para a caixa mais proxima — uma das muitas que existem espalhadas pelos varios departamentos de venda — e foi-nos dando espontaneamente estes informes:

— O senhor vae receber no acto do pagamento, um "coupon" que eu lhe peço a fineza de guardar, porque tem o valor de cem mil réis, pagaveis pela casa em mercadorias á sua escolha, se a sorte lhe tocar...

— Como é isso?

— Muito simplesmente, tenha a bondade.

E, levando-nos á caixa, ahi apresentámos o talão da nossa compra, que pagámos, recebendo com o troco um pequeno quadrilatero de papel, semelhante a uma cedula de dez tostões, muito artisticamente desenhado e impresso a côres.

Depois o empregado nos disse, entre cortez e esquivo:

— Agora, o senhor me dá licença, volto para a minha secção, onde outros freguezes me esperam. No emtanto, para conhecer melhor o plano que regula o nosso sorteio, pode o senhor entender-se com aquelle gerente, ali.

E indicou-nos um cavalheiro que acabava de deixar um grupo de senhoras garrulas e graciosas, que inquiriam tambem com interesse sobre o mecanismo do sorteio. Dirigimo-nos á pessoa indicada que, após a nossa pergunta sobre a technica do sorteio, causas que geraram essa idéa e seus resultados provaveis, nos disse franca e amavelmente o seguinte:

— Hoje, na vida commercial, vive-se em um estado de luta permanente, de sorte que o negociante precisa de contar com muitos factores adversos, taes como a concorrencia desleal, o fisco, o cambio, a instabilidade de preços das mercadorias quer nacionaes quer estrangeiras, a crise que se nota na capacidade acquisitiva da clientela, etc. Para obstar aos effeitos deleterios de todos esses factores hostis, o negociante precisa vender muito para ganhar pouco, limitando-se a uma pequena percentagem de lucro liquido que lhe assegure o resultado legitimo de seus aturados esforços, não cessando nunca de offerecer vantagens reaes á sua clientela, traduzidas em factos de caracter economico manifestamente serios, uteis, palpaveis e inconfundiveis. O comprador de hoje não prefere um estabelecimento determinado senão em obediencia a um principio de rigorosa economia, cotejando com as suas necessidades e possibilidades a somma de beneficios praticos que esse estabelecimento lhe proporciona. Por estas considerações, o PARC ROYAL, que é uma casa eminentemente popular, contando em sua vasta clientela elementos de todas as classes sociaes, não podia deixar de operar na sua organização as medidas necessarias á melhor conciliação das conveniencias do publico com os interesses do seu proprio negocio. Reduziu, portanto, ao minimo possivel os preços dos seus artigos, quer de luxo quer de uso corrente, visto que a economia, presentemente, interessa a todo o genero de compradores, de sorte que hoje póde proclamar-se que difficilmente será notada uma casa com preços mais baratos que os do PARC ROYAL, salvaguardada a excellencia e superioridade de todos os seus artigos attentamente escolhidos aqui e no estrangeiro. A par disto, surgiu entre nós, dirigentes da casa, a idéa de facultarmos ao publico uma vantagem relevante e permanente, que seria disfrutada pelos nossos freguezes graciosamente, sem exigirmos delles o menor encargo ou sacrificio. Lembrámo-nos da distribuição de premios mediante sorteios. Organizado o plano que foi traçado de accordo com o disposto na lei respectiva — Decreto n. 12475, de 23 de maio de 1917 — obtivemos a necessaria carta patente e lançámos a nossa iniciativa á pratica. O acolhimento que ella teve da parte da nossa freguezia, que é toda a população do Rio e uma consideravel parte dos Estados, tem sido até hoje bastante animador. O processo de distribuição é simples, como está patente. Os freguezes recebem um "coupon" numerado no acto do pagamento de suas compras. No "coupon" está indicado que o mesmo habilita o portador ao sorteio de um premio de cem mil réis em mercadorias e que este sorteio é regulado pela loteria da Capital Federal immediata ao dia da distribuição dos "coupons". Estes são distribuidos em uma serie diaria de mil, de sorte que a sua distribuição vae beneficiar aos primeiros mil freguezes que entram no estabelecimento. A serie de mil "coupons" não chega para toda a clientela que diariamente frequenta o PARC ROYAL, porém, como a grande affluencia é nas primeiras horas da tarde, pondo em uma actividade exhaustiva durante algumas horas os nossos trezentos empregados, quizemos com o nosso sorteio ver se conseguiamos que uma parte da nossa clientela viesse comprar durante as horas da manhã, o que muito convinha á melhor distribuição de nossos serviços. Este nosso desejo não é uma novidade, pois em alguns armazens europeus é concedida uma serie de vantagens aos compradores que affluem ao balcão até o meio dia, vantagens essas que se traduzem em descontos, brindes, etc. Devemos confessar que o resultado visado já foi em parte constatado por nós, á vista do movimento que temos notado nas manhãs ultimas, mas o mais apreciavel é que essa affluencia de freguezes da parte da manhã não impede que a nossa clientela venha no resto do dia com regularidade, interessando-se vivamente pela distribuição dos "coupons" do nosso sorteio. O premio, embora na apparencia pequeno, avulta em importancia por ser diario e permanente. São algumas dezenas de contos, por anno que vamos distribuir diariamente pela nossa freguezia, em mercadorias á sua escolha, sem exigirmos em troca outra coisa que não seja a preferencia por esta casa, que tem de ha muito pelos interesses do publico o mesmo empenho e zêlo que os seus proprios interesses lhe merecem. De resto, vamos sendo, felizmente, bem comprehendidos por todos os nossos clientes que unisonamente applaudem a nossa iniciativa e nos vão ajudando a lançal-a á pratica e a consolidal-a devidamente. Ricos e remediados se interessam pelo nosso sorteio, cujos premios são por todos apreciados. Depois, um grande cunho de seriedade caracteriza o nosso plano, cuja effectivação, aliás, é subordinada a uma attenta fiscalização official, exercida pela Superintendencia de Clubs e Sorteios. Trata-se de uma iniciativa que não foi inspirada com o menor fim especulativo. Apenas tivemos em vista, com o beneficio real e apreciavel de um premio que diariamente offerecemos á nossa clientela, alargar o mais possivel o ambito dos nossos negocios e effectuar um trabalho serio e legitimo de propaganda. De resto, é natural que busquemos duplicar a esphera das nossas relações com o publico, pois que o solido apparelhamento da nossa organização nos permitte desejar sem receio que o numero já formidavel de nossos clientes se eleve ao maximo, sem que dahi advenha a menor perturbação para os nossos serviços ou o menor fraquejamento para as nossas possibilidades.

Assim se expressou o gerente do PARC ROYAL, que nos attendeu e de quem nos despedimos com a grata impressão de que em suas palavras cheias de confiança estava a revelação da operosidade intelligente e bem medida da direcção dessa grande casa que é o PARC ROYAL, honra do nosso commercio, honra da capital do paiz e honra do proprio paiz, pelo justo renome que a mesma tem aqui e nos grandes mercados do estrangeiro.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O PARTIDO NACIONALISTA PORTUGUEZ

Surge da fusão dos liberaes e reconstituintes

(Communicado epistolar de Adolpho Rosa)

LISBOA, fevereiro de 1923.

Conduzido pela mão gentil do sr. Julio Dantas, appareceu em publico o novo partido nacionalista ou seja o precipitado que resultou da juncção dos ingredientes politicos, que ha pouco tempo ainda se chamavam liberaes e reconstituintes. E digo pela mão gentil de Julio Dantas, porque foi a sua penna que traçou o manifesto nacionalista. E' um raro e notavel documento que, decerto, ficará ao lado das melhores obras do autor da "Patria portugueza".

O manifesto, feito com uma cuidada correcção, affirma que era necessario dissolver os velhos partidos liberal e reconstituinte e não fundil-os para que não persistissem aggravos e irritações. Essa dissenção, — seguimos o manifesto — deu azo a que se formasse o novo partido, que será uma grande força da republica, norteando no principio de chamar á vida politica todos os republicanos afastados ou desilludidos, que contrabalança a força do P. R. P.

O sr. Julio Dantas não se esqueceu de, partidariamente, informar o publico que o Partido Democratico, chamado por uma "commodidade de expressão", radical, detem ha longos annos o poder. O manifesto não contem promessas. Dá ao novo partido uma posição conservadora e diz ser necessario resolver já os graves e complicados problemas que vão desde o desequilibrio da nossa balança commercial até á nossa politica externa.

Triumphará o novo partido? Cremos que sim. Ainda que seja difficil conjugar todas as opiniões e personalismo.

Os liberaes, formados de centristas, unionistas, evolucionistas e populares, nunca conseguiram, dentro do seu partido, apresentar um todo homogeneo. Bem sabemos que neste casamento politico, á hora da solemnidade, se affirmou categoricamente que todas as desintelligencias anteriores desappareceriam. No emtanto, essa affirmação não passa duma promessa que amanhã qualquer acontecimento que ponha interesses em jogo pode fazer perigar.

O "nacionalismo" tem velhos e tem novos. Os velhos que vêm dos liberaes, são contrarios a uma politica activa que derrube de vez o Partido Democratico! Os novos, que pertenceram aos reconstituintes, querem uma acção energica, que breve os leve ao poder. Com certeza que estes modos de ver desencontrados se unificarão num futuro proximo. O que é facto é que o Partido Nacionalista representa uma força eleitoral digna de respeito. O que não agradou a ninguem foi o titulo do novo agrupamento. Os politicos viam-no respeitosamente e o povo não o comprehendeu. Na reunião em que foi dado o titulo de Nacionalista ao partido, as opiniões dividiram-se, estando, no emtanto, a maior parte dellas inclinada a que se chamasse constitucionalista. No proximo congresso que se realiza em breve, resolver-se-ão os problemas que estão pendentes, entrando então o novo partido na grande phase de propaganda.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sessão plena, resolveu o seguinte: ordenar o registro da tabella de distribuição dos creditos da verba 14ª do Ministerio da Justiça e devolver a da verba 6ª, visto verificar que a rectificação feita pelo dec. 4.699 de 28 de fevereiro findo o foi ainda com uma differença de $900 para menos na parte variavel; ordenar o registro dos contratos celebrados pela Repartição Geral dos Telegraphos com Lucio da Costa Florin, para arrendamento de um predio para a estação telegraphica do Realengo, e pelo Ministerio da Viação, com a Companhia Docas de Santos, autorizando a levar á conta de seu capital a importancia de 517:718$839, correspondente a despesas effectuadas com as construcções de diversos armazens; responder affirmativamente á consulta feita pelo Ministerio da Marinha sobre a abertura do credito de 7.234:000$000, ouro, para pagamento de concertos feitos no couraçado "Minas Geraes", dispensada a diligencia pedida no despacho anterior; julgar illegal a concessão da aposentadoria ao ministro presidente, Oduvaldo Pacheco e Silva, porque os vencimentos de inactividade devem ser abonados a começar da data do decreto da aposentadoria, nos termos dos arts. 3º paragrapho 6º, do dec. 11.447, de 20 de janeiro de 1915; recusar registro ao contrato realizado pela Directoria de Contabilidade do Thesouro e Valentim F. Bouças, para organização e execução de serviços de balanços da 1ª Pagadoria em 1923, porque, prolongando-se por mais de 6 mezes o serviço, foi indevidamente classificada a despesa respectiva na verba "Eventuaes"; recusar registro á despesa com o pagamento de substituições na Directoria Geral de Saude Publica, no total de 3:916$660, porque só é legal a substituição do ajudante medico, dr. José de Almeida Nunes, não acontecendo o mesmo quanto a do dr. Oscar de Lucena, que é pessoa estranha quasi do pessoal da Saude Publica; recusar registro ao contrato celebrado pelo Ministerio da Viação com J. de Almeida Lustosa, "Casa Leuzinger", para fornecimentos de objectos de expediente e outros artigos em 1923, porque, existindo no mesmo contrato os elementos necessarios á determinação da despesa delle oriunda, não consta o necessario empenho desta.

Uma prova de amisade ao nosso paiz

A offerta do pavilhão da Noruega ao Brasil

O pavilhão da Noruega, na Exposição Internacional, que foi offerecido pelo Sr. Nordskog ao governo brasileiro

Conforme os jornaes já publicaram, foi offerecido pelo sr. Karl Nordskog, por intermedio do ministro da Noruega, ao governo brasileiro, o pavilhão norueguez, adquirido especialmente para esse fim.

Por este motivo procurámos o commissario geral da Noruega, senhor C. Sandberg, para lhe pedirmos informações sobre a personalidade do sr. Karl Nordskog, que tão gentilmente se mostrava amigo do Brasil, ao ponto de adquirir um presente de tão alto valor com o fim unico de offertal-o ao nosso governo.

Pelo sr. C. Sandberg, que nos recebeu muito amavelmente, nos foi informado o seguinte:

— O sr. Karl Nordskog é um commerciante de grandes responsabilidades no meu paiz e um verdadeiro propagandista das bellezas e recursos do Brasil.

Foi este senhor o primeiro a iniciar e incrementar o commercio da Noruega com os paizes além-oceano, sendo talvez o primeiro a abrir succursaes de sua firma no Brasil.

Desviou para o meu paiz toda a exportação de productos norueguezes, que antes era feita por intermedio dos paizes da Europa Central.

Ha quinze annos o sr. Nordskog abriu uma succursal de sua firma na Noruega, A/S. Nordskog & C., Limitada, no Rio de Janeiro, feito este que foi considerado não só temerario como tambem de grandes duvidas, attendendo ao completo desconhecimento que nessa época existia no Brasil dos productos exportaveis da Noruega.

— Qual o resultado que o senhor Nordskog teve do seu acto?

— O melhor possivel. A firma Nordskog & C., no Rio de Janeiro, hoje completamente independente da sua matriz, é uma das mais fortes firmas importadoras de papel, producto este de maior valor na exportação norueguesa.

Vê-se, portanto, que os vaticinios que crearam a sua arrojada iniciativa foram coroados dos melhores resultados possiveis.

— O sr. Nordskog já visitou o Brasil?

— Sim. Durante os festejos do Centenario da Independencia. O senhor Nordskog foi escolhido pelo governo do meu paiz para membro da missão especial que aqui veio com o fim de felicitar o governo e o povo brasileiro pelo centenario da sua independencia. Foi este senhor tambem o escolhido pelos exportadores norueguezes para seu representante junto ao comité que organizou a representação norueguesa na Exposição.

— Que impressão teve o sr. Nordskog do nosso paiz?

— A sua propria offerta responde bem claramente qual a impressão que levou do Brasil; e, além disso, elle mesmo o diz em carta: o offerecimento que faz do pavilhão foi com o fim de mostrar ao Brasil toda a grande admiração e amizade que lhe dedica.

— Qual a sua opinião sobre a utilidade que pode vir a ter o pavilhão?

— Como o sr. Nordskog mesmo diz — cabe ao governo brasileiro dar-lhe a utilidade que desejar; e como a sua construcção é feita como se fosse permanente, facil será utilizal-o.

Já vê o meu amigo que a offerta feita pelo sr. Nordskog, além de um presente valioso representa bem toda a grande admiração que este senhor levou do Brasil na sua breve visita.

O sr. Karl Nordskog

NOTICIAS DA ARGENTINA

Recebemos do Consulado Argentino nesta capital, as informações de que:

O Poder Executivo da Republica Argentina submetteu ao Congresso, projectos de lei, sobre a consolidação da divida por meio de um emprestimo interno até 200 milhões de pesos (papel), e outro externo, até 150 milhões de pesos (ouro), em esterlinos, dollares ou pesos-ouro.

— A Commissão de Finanças, auxiliada por funccionarios da administração, está estudando o orçamento para 1924.

— Foi nomeada uma commissão para estudar a cobrança de direitos de exportação.

— Um serviço de encommendas postaes, até 10 kilogrammos, foi estabelecido com a Belgica.

— O Senado vae se manifestar sobre a escolha de ministro na Italia, no Centro-America e no Mexico, srs. drs. Fernando Perez, Attilio Barlia e Frederico Quintana.

— A colheita de cereaes de 1922-1923, está assim calculada, em toneladas: trigo 5.281.719; linho, ... 1.575.000; aveia, 793.484; cevada,...... 180.171; e 64.197 de centeno.

BELLAS-ARTES

DIVERSAS NOTAS

Dentro em breve teremos a exposição de mais uma exposição de télas do professor Augusto Petit, no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio. O operoso artista vae apresentar-nos novas paisagens e novas télas, de natureza morta. As exposições organizadas pelo commendador Petit, são sempre recebidas com a sympathia que merecem.

Os artistas que accederam ao appello do governo, e levaram télas historicas ao salão commemorativo do Centenario da Independencia, estiveram reunidos e, para attenderem aos desejos da actual administração, concordaram em reduzir os preços dos seus quadros.

O facto merece registro, por assignalar, por um lado, o desprendimento dos artistas, e por outro, os bons desejos do governo, em não abandonar o esforço daquelles que, acreditando na palavra official, não hesitaram em deixar de lado outros trabalhos que estavam executando, para, com maiores despesas, levarem algumas télas historicas ao certamen artistico commemorativo da grande data nacional.

Parece assentado que, a Exposição Geral de Bellas Artes, deste anno, seja encerrada no fim do corrente mez.

Continúam em exposição, no Lyceu de Artes e Officios, os dois grandes quadros: "O enterro de Ophelia", do pintor hespanhol Nin y Tudó, e "A ultima ceia dos Girondinos", do pintor francez Rouviére.

DA FRANÇA

As receitas do Salão dos Independentes, em Paris, elevava-se, segundo as noticias chegadas pelo ultimo correio, a 35.600 francos de entradas; a 18.000 francos, a venda de seis mil catalogos a tres francos cada um; a 65.200 francos, da venda de noventa e cinco quadros.

Um caso interessante accorreu pouco após a abertura da exposição. A policia ordenou a retirada do quadro de Raymond Duncan: "La Nativité". O artista quiz tirar partido do incidente e convidou os collegas para uma conferencia sobre o thema: "A natividade indecente", estudo sobre a moralidade ou indecencia de um parto. Impressionado por um lindo nascimento, o jury policial do Salão dos Independentes retirou a téla de Raymond Duncan, "La Nativité". Uma centena de collegas attenderam ao seu convite e pagaram um franco para ouvil-o, mas fizeram-lhe ver que não o acompanhavam na campanha iniciada...

A Sociedade dos Pastellistas Francezes realizou mais uma exposição. Nesse certamen, porém, recorreu-se para poder expôr trabalhos executados ha trintas annos.

A critica acha que esse symptoma significa a decadencia do genero.

CONFRATERNISAÇÃO CARNAVALESCA

No "rink" do Leme, realiza-se, hoje, a festa de confraternização carnavalesca, organizada pelo popular Canabrallina, em homenagem ao chronista "Miudo", do "Jornal do Brasil".

Para esse festival está organizado um programma numeroso e attrahente, constante de "chôro", numeros de "cabaret", etc., etc.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

A pequena violinista maranhense Maria de Lourdes, realiza, hoje, ás 21 horas, no Palacio das Festas, o seu promettido concerto de apresentação ao publico carioca.

Dada a edade da concertista, que apenas conta 9 annos, é grande o interesse dos nossos meios artisticos por esse festival.

Maria de Lourdes executará o seguinte programma:

Primeira parte:

I. F. Manoel, Hymno; II. Schumann, Traumerei; III. Schubert, Leise Flehen; IV. Beethoven, Minuett; V. Kuchenmeister, op. 64, Fantasia; VI. Maria de Lourdes, Valsa.

Segunda parte:

I. Mascagni, Intermezzo; II. Adamann, Serenata; III. A. Napoleão, Romance em mi maj. op. 71; IV. Gounod, Preludio; V. Barbirolli, Valsa; VI. C. Gomes, Duetto.

PARA FACILITAR OS TRANSPORTES NA AMAZONIA

O ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega da Viação, a quem compete resolver sobre o assumpto, o memorial em que agricultores domiciliados á margem do rio Japurá, no Estado do Amazonas, solicitam o estabelecimento de uma linha regular de navegação entre Manáos e o Porto Fiscal existente na foz do rio Apaporis.

Romance de amor em um cemiterio

Como começou o idylio de Jak Pickford e Marilyn Müller — As declarações de dois viuvos á borda de uma sepultura

Não deixa de ser curiosa a forma pela qual teve inicio o romance que conduziria ao matrimonio Marilyn Müller e Jack Pickford, irmão da apreciada Mary.

A primeira esposa de Pickford, a formosa Olive Thomas, deixára a existencia, em Paris, sem que nunca se soubesse se por accidente, com a ingestão de uma dose do bichlorureto de mercurio. As minucias dessa occorrencia nunca chegaram ao conhecimento do publico; mas o facto foi que, quando, em Paris, se encontraram os esposos, Jack Pickford-Olive-Thomas, houve uma reunião alegre, em Montmartre, na qual tomaram parte varios norte-americanos.

Na manhã seguinte, Olive Thomas morreu. A declaração de suas empregadas foi a de que se havia ella equivocado, tomando um veneno, em vez de um remedio.

Por sua parte, Marilyn Müller havia perdido seu esposo, o actor Frank Carter, precisamente quando, de automovel, se dirigiam, com toda a velocidade, para Nova York, afim de celebrar o primeiro anniversario de seu matrimonio.

Entre os dois, havia, assim, uma dôr commum. Não se conhece, entretanto, a fórma por que essa dôr commum deu em um amor profundo.

No cemiterio de Woodlawn, nos arredores de Nova York, ha um magnifico mausoléo mandado erigir por Marilyn Müller, em homenagem á memoria de seu primeiro marido. E' um dos mais valiosos monumentos, em um recinto que está dos mesmos repleto. Ali, passava Marilyn grande parte do seu tempo, carpindo a morte de Carter. Proximo desse mausoléo, encontra-se o de Olive Thomas.

Nas tardes de estio, durante os mezes que se seguiram á morte de Olive, Jack Pickford visitava a cuide sua tumba, sempre levando-lhe flores que espalhava sobre o mausoléo. A poucos passos, distinguia elle sempre Marilyn Müller, de rigoroso luto, a chorar a perda do esposo.

Antes, já haviam deparado um com o outro, nas ruas de Nova York, mas foi junto ás sepulturas que lhes floresceu o amor. Começaram ambos a comparecer diariamente ao cemiterio, onde passavam horas a trocar palavras de conforto e de elogio aos esposos desapparecidos. Um ia sempre visitar, respeitosamente, a sepultura do esposo do outro.

Numa tarde de inverno, Jack tomou a mão de Marilyn e sentiu que havia correspondencia á pressão que fazia. E ambos entraram no terreno das confissões amorosas.

— Estou certo — disse Jack — de que elles approvam o nosso amor.

— Certamente que não desapprovariam — respondeu Marilyn, emquanto olhava ternamente as sepulturas dos esposos mortos.

Abraçaram-se com alegria, confiantes em que aquelle amor receberia a benção dos desapparecidos e comprometteram-se a casar.

Ao confirmar a noticia do seu casamento, Marilyn asseverou que poderia ter casado com qualquer outro homem de Nova York.

— Mais de dez mil me declararam amor...

AINDA A PROPOSITO DA GRATIFICAÇÃO "LYRA"

Em resposta a um aviso do seu collega da Agricultura, em que este consultava se, para o computo a ser aberto para pagamento do augmento provisorio do funccionalismo civil deve ser ou não incluido o pessoal pago pela verba destinada ao pessoal variavel ou se apenas aquelles cujos salarios e diarias foram fixados na tabella, o ministro da Fazenda, declarou, que, de accordo com as instrucções mandadas publicar pela directoria da Despesa, têm direito ao citado augmento provisorio todo o pessoal com vencimentos fixados em virtude de leis ou regulamentos, excepção feita dos contratados e outros serventuarios cuja exclusão está prevista na lei orçamentaria.

CHRONICA DA CIDADE

EXPULSO DE S. PAULO

PASSARA' PELO NOSSO PORTO, A BORDO DO "MASSILIA", UM CRIMINOSO

A bordo do "Massilia" deve passar hoje, pelo nosso porto, um criminoso, de cujo desembarque as nossas autoridades têm o maximo empenho em impedir.

Gaston Kaluski, assim se chama o viajante, é de nacionalidade franceza e tem 29 annos de edade e diz-se negociante, bigodes aparados á americana, pence-nez de aros de ouro, trajando-se sempre com apurada elegancia.

Gaston Kaluski esteve ha tempos em Montevidéo e Buenos Aires, de onde foi expulso pelas respectivas autoridades, por ali exercer o lenocinio.

Ultimamente, foi para o Estado de S. Paulo, levando comsgio sua esposa e uma sua cunhada, que tambem principiou a explorar.

Preso e processado pela policia paulista, Gaston foi condemnado á expulsão, tendo sido embarcado no porto de Santos, na cabine de numero 233 daquelle transatlantico, com destino a Bordeaux.

Gaston Kaluski, que deixou ficar suas duas victimas, prometteu que regressaria muito breve, pois empregaria os maiores esforços para desembarcar.

Afim de que seja evitado o seu desembarque em nosso porto a policia paulista telegraphou ao 2º delegado auxiliar da nossa policia, que tomou as providencias necessarias, determinando á Policia Maritima empregasse vigilancia a bordo do "Massilia".

Assassinou a amante com uma facada

O delegado Gilberto Porto, do 20º districto policial, remetteu, hontem, para o juiz competenente, acompanhado do relatorio, os autos do inquerito que instaurou para apurar a responsabilidade criminal de Arnaldo Martins, assassino de sua amante, Eborina Campos, mais conhecida por Helena e pelo appellido do "Nena", facto occorrido á rua Francisca Zieze, 79, na noite de 1 para 2 de fevereiro.

O criminoso já se acha preso preventivamente, estando o seu crime capitulado no art. 294 do Codigo Penal.

CONFLICTO

TRES OPERARIOS GRAVEMENTE FERIDOS A BALA E A NAVALHA

No botequim de n. 39 da rua dos Coqueiros, de propriedade de Francisco de Barros, desenrolou-se um conflicto, promovido por um frequentador conhecido, que teve uma desavença cmo outro freguez.

O conflicto generalizou-se, tendo saido feridos Alvaro Teixeira de Barros, solteiro, de 22 annos de edade e morador á rua Frei Caneca 392, com um golpe de navalha na região lombar, e outro na mão esquerda; Manoel Teixeira Moreira, morador á rua dos Coqueiros 39, com uma navalhada nas costas, e José dos Santos, com um tiro de rólver no ventre.

Todos os feridos foram pensados pela Assistencia, sendo Santos, cujo estado é grave, internado na Santa Casa.

Accusado como tendo sido o autor do tiro que victimou Santos, foi preso o dono do botequim, tendo os demais barulhentos, inclusive Gaspar, que é accusado de ter navalhado Alvaro e Manoel, fugido á acção da policia.

O "Millais" arribou para carvoar

Procedendo de Buenos Aires e escalas, arribou a nosso porto o cargueiro inglez "Millais", que transporta grande quantidade de carne congelada para Londres.

A viagem do referido vapor foi interrompida depois de 10 dias, quando entrou na Guanabara, para abastecer as suas carvoeiras.

As autoridades maritimas concederam-lhe livre pratica, em virtude do bom estado sanitario em que se encontrava.

CONTRABANDO APPREHENDIDO

FOI INICIADO INQUERITO NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Na 3ª delegacia auxiliar foi iniciado inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do contrabando de relogios de aço apprehendidos pelo tenente João Gouvêa, da policia do Cáes do Porto.

No inquerito já prestaram declarações: Guilherme Campos, residente á rua dos Cajueiros 7; Francisco Xavier Pinheiro, morador á rua Marechal Floriano 219; Italo Mazzei, morador á mesma rua 59; Ulysses dos Santos Pontes, morador á mesma rua 141, e o vendedor da praça Ismael de Queiroz.

Nessas casas foram apprehendidos por aquelle official 61 relogios de aço, marca "Enigma", que foram vendidos por Queiroz aos outros.

Queiroz, em seu depoimento, confirmou ter vendido os relogios áquelles, dizendo tel-os adquirido no largo de S. Francisco, de um individuo desconhecido, que sabe ser embarcadiço.

Motivou essa diligencia o facto de haver o tenente Gouvêa recebido denuncia de que naquellas casas existiam os relogios, e que eram producto de um contrabando.

DESABAMENTO

DOIS FERIDOS

A' rua Maria Borja, 10, na estação do Sapé, residem o sapateiro Antonio José de Lima, e sua mulher, Maria Augusta de Lima.

Hontem, pela madrugada, em consequencia das chuvas e do violento tufão que desabou sobre a cidade, ruiu parte da casa. Fragmentos foram attingir a ambos os moradores, os quaes receberam contusões e escoriações pelo corpo e pela cabça.

Maria foi internada na Santa Casa, em estado grave e Antonio recolheu-se á casa de um parente.

Está no porto o "Principe di Udine"

Acha-se fundeado na nossa bahia, desde hontem, á noite, o paqueto italiano "Principe Udine", vindo de Genova e escalas do costume, conduzindo passageiros e carga geral para os portos sul-americanos.

A unidade mercante italiana fundeou na bahia, depois da hora regulamentar, não sendo, por isso, visitada pelas autoridades maritimas.

Pela manhã de hoje, o referido vapor será desembaraçado e atracará ao cáes, dando desembarque aos seus passageiros.

Um clandestino a bordo do "Guadalquivir"

Depois de 43 dias de viagem, ancorou na Guanabara o vapor hespanhol "Guadalquivir", vindo de Genova e escalas em Las Palmas, conduzindo grande quantidade de carga, consignada a Luiz Campos.

A unidade hespanhola foi encontrada em boas condições sanitarias, obtendo livre pratica na bahia.

O sub-inspector de serviço na Policia Maritima, impediu o desembarque do hespanhol Eduardo Escariz, maritimo, de 25 annos de edade, que viajou clandestinamente, desde Las Palmas.

PERIGOSO LADRÃO E ARROMBADOR

Um premio de cem dollares para quem o detiver

Praticando os mais audaciosos assaltos e arrombamentos, elle era temido em toda a cidade de Evereth, onde a sua figura era conhecida como um terror para a população e principalmente para os negociantes importantes, victimas da sua criminosa actividade.

Alto, de compleição média, de olhos azues e cabellos grisalhos e

O ladrão José Dunn, procurado pela policia de Evereth

apresentando forte cicatriz nos labios, além de ter a mão esquerda mutilada e os quatro primeiros dedos tirados, constituem os verdadeiros signaes do perigoso ladrão, que se chama José Dunn.

Assim é conhecido aquelle individuo, que assaltava com a maior facilidade uma casa e roubava o seu interior, tendo a auxilial-o o segredo da abertura das mais seguras e perfeitas fechaduras.

O seu desembaraço em praticar as maiores violencias imaginaveis, deu em resultado arrancar-lhe quatro dedos da mão esquerda e deixar gravado em seus labios uma longa cicatriz, tornando estas circumstancias mais facil a sua captura.

Todos estes signaes são por demais conhecidos dos policiaes de Evereth, mas não impediram a fuga de Dunn, para a America do Sul, conforme informações recentes recebidas pelo juiz sr. Snomish Conty, que sabedor das suas façanhas, não tardou em tomar as providencias necessarias para a sua captura.

Deante de innumeras queixas registradas contra a sua pessoa, sobre a qual pesa a responsabilidade da pratica de avultados roubos, os policiaes seus perseguidores pediram o auxilio das policias sul-americanas.

Assim, foi feita ás nossas autoridades policiaes, a solicitação da prisão, cabendo ao 4º delegado auxiliar as determinações para tão importante captura, estando estabelecido um premio de cem dollars para quem conseguir detel-o, afim de ser entregue á policia de Evereth.

INFRACTORES MULTADOS

O director da Recebedoria Federal multou, hontem, em 1:200$, a A. Mungny, por ter empregado rotulos em linguagem estrangeira, em mercadorias de seu fabrico, e, em 500$ a firma Filgueiras & Marques, pelo uso de estampilhas já servidas.

REVISTAS

REVISTA SOUZA CRUZ — Está em circulação, desde hontem, o numero 75, correspondente ao mez de março, da "Revista Souza Cruz".

A conhecida publicação, sem descurar a intelligente propaganda commercial a que se destina, apparece, como sempre, repleta de bellos trabalhos em prosa e em verso.

BRASIL MUSICAL — Sob este nome, inicia hoje as suas publicações uma revista que se destina a pugnar pelos interesses da nossa arte musical.

Além da parte technica, os seus dirigentes propõem-se a dar o mais amplo desenvolvimento á parte informativa e critica das nossas manifestações de musica symphonica, theatral e de camera.

A PROXIMA SAFRA DE ALGODÃO

A nota que hontem publicámos, sob o titulo acima, referente á estimativa da safra do algodão no Brasil, no anno agricola de 1922-23, saiu com um engano, que nos apressamos em corrigir.

A safra em questão é estimada em 119.870.198 kilos de algodão em pluma, e não como foi publicado.

CONFERENCIAS

O professor José Oiticica, fará, terça-feira, proximo, ás 20 e meia horas, na rua Riachuelo, 152, séde da L. T. Orféo, uma conferencia, em que discutirá, sob varios aspectos, o suggestivo thema: "A E'ra Nova".

A entrada é franca.

7º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Tendo em vista a approximação do 7º Congresso Brasileiro de Esperanto, a reunir-se nesta capital de 19 a 24 de abril proximo, os esperantistas resolveram promover um jantar intimo, que se realizará no restaurante "A vegetariana", á rua S. Pedro, n. 71, 1º andar, na proxima terça-feira, 20, ás 19 horas, para o qual já ha crescido numero de adhesões.

As pessoas que ainda não adheriram e que o desejem fazer, poderão dirigir-se, até segunda-feira, á séde da Brazila Ligo Esperantista, á Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, das 16 ás 18 horas.

A LADROAGEM NOS SUBURBIOS

UMA ESCOLA PUBLICA ASSALTADA

Os jurisdiccionados do 24º districto policial, que até pouco tempo gozavam de relativo socego, estão novamente, em sobresalto com os constantes assaltos, furtos e roubos ali occorridos.

Entre varias casas visitadas pelos ladrões está a escola municipal da Estrada Intendente Magalhães, n. 1, victima, ha dias, do furto do encanamento d'agua, torneiras, etc. e hontem, de novo assaltada.

Os ladrões arrombaram as portas e janellas, reforçadas de trancas, carregando objectos da escola e penetraram nos aposentos onde reside a zeladora respectiva, d. Guilhermina Pereira da Silva. Ahi fizeram demorada e farta colheita, abrindo os moveis e levando toda a roupa, objectos de uso da familia e as chaves da casa.

Os assaltantes não foram presentidos por pessoa alguma da casa, onde residem, além daquella senhora, seu genro, a esposa e filhos.

Pela manhã, sentiram-se mal todos os moradores da casa, suppondo que tivessem sido narcotizados, pelo somno pezadissimo de que foram todos accommettidos e por haverem encontrado grande quantidade de mechas carbonizadas, como de phosphoros de cêra debaixo das portas.

Ao 24º districto foi levada a queixa do roubo, tendo comparecido á escola duas autoridades policiaes, que prometteram providencias.

Ha, ou havia, ao que dizem os moradores, signaes visiveis de impressões digitaes e palmares, nos moveis roubados.

MAIS LADRÕES PRESOS E ROUBOS APPREHENDIDOS

Em complemento á detalhada noticia illustrada que demos ha tempos, a proposito da acção efficiente do pessoal da Secção de Vigilancia da 4ª delegacia auxiliar, installada no Meyer, ha a accrescentar a captura de mais quatro membros da quadrilha, os larapios Antonio de Oliveira Lima, "Mulatinho"; Luiz Paulo Santos, "Bacalhão"; Silvino Osorio, "Creoulinho" e José Alves da Silva, "Zéca". Ao grande "stock" de objectos roubados, que figura, ainda, naquella secção, ha a accrescentar mais algumas roupas, uma taça, lanças, fadas e objectos diversos, apprehendidos á Estrada Del Castilho, 266, residencia de Antonio Corrêa, que foi preso.

Luta e ferimentos

Na habitação collectiva da rua da Saude 53 residem, entre outros, os operarios, de nacionalidade portugueza, Manoel Joaquim Pires, com 24 annos de edade, solteiro, e Antonio Maria da Conceição, com 26, tambem solteiro.

Hontem, á noite, entre os dois homens houve uma desintelligencia, por qualquer motivo futil, resultando lutarem. No decurso da peleja, Pires, armando-se de uma navalha, golpeou seu adversario no pescoço, na nuca e no braço esquerdo, attingindo o golpe a camada muscular. O offensor recebeu tambem um ferimento na mão direita, produzido pela sua propria arma.

Antonio Maria da Conceição foi, após os soccorros da Assistencia, recolhido á Santa Casa.

Pires foi preso pela policia do 2º districto.

MAL IRREMEDIAVEL

O RECONHECIMENTO E ENTERRO DA VICTIMA — Na "morgue" policial, foi reconhecido, pelo dr. Belmiro Valverde, como sendo o do seu ex-empregado Benedicto Antunes de Oliveira, solteiro, portuguez, de 22 annos de edade e residente á rua Gonçalves Dias, 19, 2º andar, o corpo do moço que foi imprensado, entre dois automoveis, na rua Mariz e Barros, facto este noticiado pelo O JORNAL. Em seguida, foi o cadaver necropsiado pelo medico legista Antenor Costa, que attestou como causa da morte — dilaceração parcial do cerebro, fractura da columna vertebral e ruptura traumatica do figado. Recomposto, foi o corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas do medico Belmiro Valverde.

UMA SENHORA ATROPELADA — A viuva Carolina Briganti Tybiriçá, residente á rua Polyxena 122, ao atravessar a de Voluntarios da Patria, foi atropelada por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

OUTRA VICTIMA — O menor Archimedes de Mattos Andrade, de 16 annos de edade e residente á rua S. Christovão 623, casa n. 4, nessa rua, foi atropelado, quando passava, montando uma bicycleta, pelo automovel n. 1.305, conduzido pelo motorista Victorino Sampaio.

Loteria Federal

O bilhete n. 19007, premiado com 100:000$000, na Loteria Federal extraida hontem 17, foi vendido nesta Capital.

Peças de filó de seda apprehendidas

Pelos guardas aduaneiros João dos Santos Barroso e Horacio da Cunha Valente, foram apprehendidas no pateo, entre os armazens 15 e 16, do Cáes do Porto, a um individuo que as occultava sob suas vestes, quatro peças de filó de seda.

A referida mercadoria foi remettida para a guarda-moria da Alfandega, onde foi instaurado o respectivo processo.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO FULMINADO — Foi sepultado, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do operario José Machado, que fôra, na vespera, fulminado por um fio electrico, quando trabalhava no alto de um poste da Light, na rua Amaral Gurjão. Antes, porém, foi elle necropsiado pelo medico legista Antenor Costa, que attestou como "causa-mortis" — electro-pressão.

Um actor atacado de um mal subito

Durante a representação do "Outro André", no Trianon, o actor Augusto Annibal foi acommettido de um mal subito.

Chamada a Assistencia, foi no local uma ambulancia e um medico o soccorreu, verificando tratar-se de um embaraço gastrico, declarando que o enfermo poderia continuar a representar, porém, na 2ª sessão.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Realizou-se, hontem, mais um baile, nos salões do palacete da rua do Passeio, que esteve concorridissimo, como, aliás, succede em todas as reuniões promovidas pelos queridos "carapicu's".

AMENO RESEDA' — Em homenagem ao veterano Oscar Maia, que hoje vê passar o seu natalicio, haverá, na "Jarra", um baile.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

O GOVERNO ALLEMÃO ESTA' EVITANDO DISCUTIR A QUESTÃO DAS REPARAÇÕES

BERLIM, 17 (U. P.) — E' evidente que o governo está evitando discutir claramente as reparações, por enquanto.

O facto de haver o ministro do Exterior, Rosenburg, adiado o discurso que pretendia pronunciar, no Reichstag, na proxima terça-feira, para depois da Paschoa, é uma prova disso.

Alguns dos conselheiros do ministro do Exterior lembraram-lhe que tudo quanto dissesse, sobre politica externa, "causaria debates internacionaes indesejaveis".

PARA EVITAR A "SABOTAGE"

BERLIM, 17 (U. P.) — Communicam de Essen que, segundo consta, os funccionarios allemães drs. Wirtz e Kadltz estão sendo empregados, pelos francezes, nos serviços de conducção de trens entre Essen e Steele, afim de evitar actos de "sabotage" por parte dos allemães.

O INQUERITO DA SRA. ASQUITH

BERLIM, 17 (U. P.) — Os jornaes informam que a sra. Margot Asquith, esposa do ex-primeiro ministro britannico desse nome, e que se acha fazendo uma viagem de observação pelo Ruhr, entrevistou, hontem, o general Degoutte, commandante dos alliados, e outros membros da commissão administrativa da zona occupada.

A sra. Asquith disse que o general Degoutte e outros lhe pintaram a situação com muito pessimismo, observando que julgavam a tarefa mais simples e que agora enfrentam o gigantesco problema de estabelecer a ordem economica pertubada.

Os jornaes dizem que a sra. Margot Asquith tambem visitou a séde da União dos Mineiros, em Essen, e falou, durante varias horas, a differentes operarios, os quaes se mostram optimistas, assegurando que a "frente unica da Allemanha desvaneceu os francezes da sua idéa de dirigirem elles proprios as minas".

LONDRES, 17 (U. P.) — Com relação aos telegrammas procedentes de Berlim, sobre uma entrevista da sra. Margot Asquith com o general Degoutte, o sr. Herbert Asquith Junior forneceu a seguinte nota á "United Press":

"Os jornaes de Berlim, evidentemente, confundiram minha irmã com minha mãe. A sra. Margot Asquith não está na Allemanha, mas é filha de seu esposo — lady Bonham Carter —, provavelmente, foi ella quem teve a entrevista com o general francez.

Lady Bonham Carter é filha do ex-primeiro ministro sr. Herbert Asquith e é o unico membro da familia Asquith que neste momento viaja na Allemanha."

O CONFISCO DE CEM MILHÕES

LONDRES, 17. — (U. P.) — Uma noticia não confirmada, procedente de Duisburg, diz que os francezes confiscaram 100 milhões de marcos dum banco local a titulo e conta da multa imposta e não paga pela cidade de Kettwig.

OS ALLEMÃES QUE JA' FORAM EXPULSOS DO RUHR

COLONIA, 17. — (U. P.) — Segundo informações publicadas nesta cidade, o numero de funccionarios allemães expulsos de toda a zona de occupação, após a entrada no Ruhr das forças francezas e belgas, é de mil e oitenta e quatro.

O CASO DE BUER

BERLIM, 17. — (U. P.) — O Departamento da Policia Criminal Allemã recusa-se a continuar as suas investigações sobre o assassinio dos dois francezes em Buer, allegando constrangimento em seu trabalho.

O departamento disse que os allemães que testemunharam ter visto soldados francezes atirarem contra os seus officiaes foram presos, presumidamente pelos francezes, desapparecendo em seguida.

BERLIM, 17. — (U. P.) — Noticias recebidas de Buer dizem que a população dessa cidade mostra-se muito intranquilla, devido ao frequente desapparecimento de pessoas.

Ultimamente, segundo informam os despachos, perderam-se dez individuos, ignorando-se em absoluto, o seu destino.

Além disso, registraram-se tres assassinatos em circumstancias mysteriosas, o que muito contribuiu para augmentar o alarma.

MAIS OCCUPAÇÕES ?

BERLIM, 17. — (U. P.) — Noticiam-se movimentos da cavallaria franceza em Berglischen, Gummersbach, Ruenderoth e Oberenussen.

SEQUESTRO DE CARVÃO

LONDRES, 17. — (U. P.) — Os jornaes noticiam que os belgas prenderam o sr. Boulanger, director do pessoal do industrial Thyssen, relacionando-se essa prisão com o sequestro do porto de Walsum, onde se achavam armazenadas grandes quantidades de carvão pertencente ao sr. Thyssen.

BERLIM, 17. — (U. P.) — A imprensa noticiou que soldados francezes penetraram hontem na mina Bismarck em Gelsenkirchen e carregaram carvão.

— Segundo noticias não confirmadas de Essen, publicadas pelos jornaes locaes, dizem que os belgas occuparam os armazens de carvão do industrial Thyssen em Walsum e Schwelgern.

PARA QUE NADA PAGUEM AOS OCCUPANTES

LONDRES, 17. — (U. P.) — O correspondente do jornal "Morning Post", em Berlim, informa que uma nova lei, agora publicada, prohibe os allemães de pagar impostos, taxas e outros direitos, senão ás autoridades allemãs, ordenadas a receber esses impostos em nome de qualquer poder estrangeiro.

COLLISÃO DE TRENS E MORTES

BERLIM, 17. — (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital, dizem que um trem de carga abalroou com um comboio militar francez em Freelnersheim.

Segundo se affirma, morreram 40 soldados, ficando muitos feridos.

— Os jornaes noticiaram que grande numero de soldados francezes e alguns operarios allemães foram mortos hontem numa collisão entre um trem de tropas e um comboio de mercadorias em Freederstein.

A MOEDA RHENANA

COBLENÇA, 17. — (U. P.) — A Commissão Encarregada de Estudar a Questão da Moeda Rhenana, reuniu-se hontem pela primeira vez, comparecendo o general Degoutte, commandante em chefe das Forças Francezas de Occupação; e os Membros da Alta Commissão Alliada.

A CONFERENCIA DE SANTIAGO

O principal problema é a questão dos armamentos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Em uma entrevista concedida pelo dr. David Starr Jordan á United Press, o illustre publicista declarou que, segundo a sua opinião, a questão mais importante que enfrenta a Conferencia Pan-Americana de Santiago é a da limitação dos armamentos.

O dr. Jordan é chanceller "in meritus" da Universidade de Leland Stanford, da California, foi director da Fundação Mundial de Paz e da Conferencia de Paz Universal, tendo escripto numerosos livros e pamphletos sobre as relações entre os povos e especialmente sobre a paz.

O dr. Jordan disse:

"Os grandes exercitos e as grandes marinhas enchem de suspeitas o ambiente, isso devido á ignorancia que rapidamente degenera em odio. A paixão cega pode facilmente preparar a guerra desenfreada.

O continente europeu foi arruinado pela guerra e a sua redempção, breve, seja impossivel. A guerra espalha a semente de novos conflictos, como a conflagração espalhou as suas chammas. Uma guerra na America do Sul seria, egualmente, fatal á sua civilização e á sua economia. Não existe nenhum litigio neste continente que não possa ser resolvido justa e calmamente por meio do arbitramento e o povo tem o direito de pedir tal solução. A civilização nunca poderá considerar-se segura, emquanto se consentir que os homens falem abertamente da guerra, ameacem com a guerra e se inflammem a pretexto de patriotismo. Patriotismo é o devotamento aos melhores interesses do paiz e esses nunca são contrarios aos melhores interesses dos nossos visinhos. A melhor defesa de um paiz, é a discreção e a habilidade de seu ministro do exterior. Tudo quanto tender a fazer de cada fronteira uma ponte, representa patriotismo, o que se caracteriza como "uma vigorosa politica externa" de insultos e ameaças, constitue uma permanente ameaça. A volta a essa politica, sustentada por exercitos e marinhas, é encaminhar-se para o abysmo, que já absorveu a Europa.

Façamos com que o povo da America entre em contacto, tratem de entender-se, supprimam as suas difficuldades alfandegarias e eliminem as suspeitas e o odio e o "millenium" começará a alvorecer novamente no nosso continente. O caminho que conduz a essa méta, é achado em pratica e em theoria no Pan-Americanismo."

DA HESPANHA

MADRID, 17. — (U. P.) — O governo resolveu que os militares condemnados como responsaveis pelos successos de Marrocos cumpram as sentenças na peninsula.

— Communicam de Alicante ter sido apprehendido nas proximidades desse porto, um pequeno vapor que conduzia um contrabando de fumo, avaliado em 170.000 pesetas.

Os tripulantes do navio foram presos.

— O ministro do Fomento foi autorizado a abrir concorrencia com a garantia do Estado, para a construcção de uma estrada de ferro directa entre Madrid e Valencia.

— A Camara Provincial dos Deputados, approvou um projecto de telephonia sem fios, devendo installar-se estações em todas as localidades da provincia.

O MAIOR DEPOSITO DE PETROLEO DA VENEZUELA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Diz um telegramma procedente de Caracas que uma companhia americana está explorando o maior deposito de petroleo que existe nesse paiz, na margem léste do lago Maracaibo, e que produz 50.000 barris por dia.

DIVERGENCIAS SOBRE O CUMPRIMENTO DO TRATADO DE RAPALLO

ROMA, 17 (U. P.) — Telegrammas recebidos pelos jornaes desta capital dos seus correspondentes em Abbazzia informam:

"Não obstante o segredo que se procura manter, sabe-se que a conferencia conjunta italo-yugo-slava, para execução do tratado de Rapallo, chegou a um ponto verdadeiramente critico. Os delegados italianos, srs. Mattei Gentile e Mazzuco, partiram para Roma, afim de porem o chefe do gabinete, sr. Mussolini, ao corrente da actual situação das negociações com os yugo-slavos.

Emquanto isso os outros delegados italianos e os yugo-slavos que permanecem em Abbazzia, proseguirão as suas trocas de vistas sem caracter formal.

A imprensa yugo-slava declara que o "consortium" do porto é um facto consummado, entretanto, os delegados desse paiz até agora continuam a se bater para alcançar a **plena** soberania da Yugo-Slavia sobre o porto de Delta. A insistencia a respeito dessas reivindicações ou o seu abandono depende em muito das futuras eleições na Yugo-Slavia.

SIKI BATIDO PELO IRLANDEZ MCTIQUE

DUBLIN, 17 (U. P.) — Duas mil pessoas assistiram, hoje, ao match de box entre o senegalez Siki e o campeão irlandez McTique.

Figuraram entre os "sportmen", em torno da arena os "boxers" Carpentier e Joe Beckett.

— No match de box, realizado hoje, nesta cidade, entre o senegalez Battling Siki, campeão peso meio pesado, depois da sua victoria sobre George Carpentier e o campeão irlandez Mc Tigue, este ultimo derrotou a Siki, por decisão do "referee".

O jogo se manteve muito fraco até o 13º "round", a partir do qual ambos os contendores se bateram com muito vigor, cada qual procurando pôr knock-out" o seu adversario.

Do 15º "round" até final do jogo, McTigue revelou-se melhor pugilista do que Siki, ganhando o match por pontos.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 17. — (U. P.) — A Administração do jornal "O Seculo", publica nos jornaes um communicado, communicando que o sr. Cunha Leal deixou o cargo de director, e que a publicação do jornal ficará suspensa temporariamente. Todavia, o sr. Cunha Leal, fez imprimir hoje o ultimo numero na typographia do "O Mundo", publicando um artigo violento, explicando as razões do conflicto e estigmatizando as manobras dos hespanhóes.

— Os aviadores almirante Gago Coutinho e Sacadura Cabral, seguiram para o Porto.

— O alto commissario em Angola, general Norton de Mattos, mandou fechar todas as escolas da provincia, onde não se ensina o portuguez.

Essa medida tem por objectivo evitar a desnacionalisação dos indigenas.

— Falleceu nesta capital o notario Neves Pereira.

— Os jornaes consideram inevitavel, proximamente, a demissão do governo, visto os medicos garantirem que o estado de saude do sr. Antonio Maria da Silva, presidente do Conselho de Ministros, é incompativel com a actividade politica.

Consta que o Ministerio approveitará a primeira opportunidade após a approvação dos projectados emprestimos pelo Parlamento, afim de demittir-se.

— Foi naugurado nesta capital o Congresso do Partido Nacionalista, sob a presidencia do sr. Jacintho Nunes.

— E' provavel a liquidação do jornal "O Seculo", fundando o sr. Cunha Leal, um novo jornal.

LISBOA, 17. — (A.) — No Congresso de Estudantes que se realizará no mez de maio vindouro, será lida, com toda a solemnidade, a mensagem enviada pelos estudantes brasileiros aos seus collegas portuguezes.

A Federação Academica estuda a organização de um Congresso Internacional de Estudantes, com representação especial no Brasil, e que promoverá o intercambio escolar, com a vinda de collegas do Brasil a Portugal e vice-versa, para realizarem conferencias.

O INCIDENTE MOCCHI-MASCAGNI

ROMA, 17 (U. P.) — A decisão das testemunhas de Mascagni e do empresario Mocchi, hontem á noite, de que a aggressão feita pelo segundo "fôra evidentemente impremeditada e deveria ser considerada como jamais tendo occorrido e por isso desnecessario o duello", causou agradavel impressão entre os innumeros amigos de ambos, compositor e empresario dos theatros Municipal do Rio e Colon de Buenos Aires.

A despeito do caracter que assumiu a divergencia entre os dois, os seus amigos esperam agora uma reconciliação.

VOTO DE CONFIANÇA AO SR. POINCARE'

PARIS, 17 (U. P.) — A Camara dos Deputados deu um voto tacito de confiança ao presidente do conselho, sr. Poincaré, adiando, "sine die" as interpellações sobre a conservação nas fileiras da classe militar de 1921.

O resultado da votação foi de 466 contra as interpellações e 67 a favor.

OS INSURRECTOS IRLANDEZES

LONDRES, 17 (U. P.) — O correspondente em Dublin da Agencia Exchange Telegraph Company informa que tres rebeldes irlandezes e um soldado do Estado Livre foram mortos, hontem, num combate proximo a Windgap.

O COMMERCIO ALLEMÃO

Ha abundancia de mercadorias allemãs em todo o Extremo Oriente

TOKIO, 17 (U. P.) — As cifras officiaes do commercio mostram que o commercio e a navegação allemã vão recuperando rapidamente, no Japão e em todo o Extremo Oriente, a posição perdida durante a guerra.

As mercadorias allemãs de toda a especie abundam agora em todos os mercados desde Singapura até a Siberia e navios de carga e passageiros sob a bandeira allemã fazem viagens regulares entre Hamburgo e Bremen e todos os portos do Oriente.

O commercio allemão vae se restabelecendo tão depressa que já depassou em valor as cifras correspondentes aos annos anteriores ao conflicto.

Observa-se não significar isso um augmento na quantidade da mercadoria enviada, mas apenas uma elevação no valor das mesmas.

Durante o anno de 1922 o Japão importou da Allemanha mercadorias no valor de 83.000.000 de yen comparados com 48.000.000 em 1921, 68.000.000 em 1913, um anno antes da guerra.

Os preços das passagens e fretes de mercadorias do Japão para a Europa em navios allemães são mais baixos do que os dos outros paizes, motivo porque são preferidos e fazem maior commercio.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 17 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini recebeu o "leader" do futurismo, sr. Marinetti, que submetteu á sua apreciação um projecto para o estabelecimento de um banco destinado a auxiliar os artistas principiantes.

O chefe do governo prometteu apoiar a idéa do sr. Marinetti.

— Chegou hontem o dr. Sylvio Rangel de Castro, diplomata brasileiro, que vem pronunciar na Universidade duas conferencias sobre o Brasil, nos dias 20 e 23, do corrente.

— O sr. William Nelson Cromwell, presidente da Associação de Auxilio aos Cegos entregou ao rei Victor Manoel a somma de 100.000 liras, que foram entregues por sua majestade ao Instituto local de Soccorro aos Cégos da Guerra.

— A princeza Yolanda e o seu noivo, conde Calvi di Bergolo, visitaram hontem a parte do Quirinal em que se vae realizar a ceremonia religiosa do seu casamento, no proximo dia 9 de abril.

— Os technicos do governo recomeçaram os seus estudos de electrificação das mais importantes vias ferreas do Estado.

— Um telegramma de Varsovia informa que o padre Genocchi, visitador apostolico da Galicia Oriental, recebeu muitas petições de protesto contra o governo polaco, considerado insupportavel e pedindo a intervenção do Vaticano em favor da sua independencia.

— A morte da rainha Milena será annunciada hoje, officialmente, ao corpo diplomatico.

Os jornaes noticiam que as datas marcadas para a visita dos soberanos da Inglaterra e para o casamento da princeza Yolanda, não foram alteradas.

— Devido ao fallecimento da rainha Milena em Antibes, o embaixador do Brasil, dr. Oscar de Teffé, adiou o banquete official marcado para o dia 31 do corrente.

MILÃO, 17 (U. P.) — O facto de ter sido dispensado o norte-americano sr. Grant do cargo de director da Italo-American Light Company, deu logar á primeira greve registrada na Italia desde que o sr. Mussolini assumiu a direcção dos negocios publicos.

O sr. Grant era muito popular entre os trabalhadores da Companhia, especialmente entre as mulheres, por se achar a seu cargo o departamento que emprega o elemento feminino.

Ao saber-se que o sr. Grant tinha sido despedido, 1.000 mulheres abandonaram o trabalho e a Companhia, em represalia, declarou o "lockout".

O governo está examinando a situação.

O ACCORDO ENTRE O TRANSVAAL E MOÇAMBIQUE

LISBOA, 17 — (U. P.) — Confirmamos a nossa anterior noticia informando ter o encarregado do governo em Moçambique communicado que o general Smuts approvou o prolongamento por seis mezes da manutenção integral do convenio denunciado nos termos da moção do ex-ministro sr. Alvaro de Castro rejeitada pelo Parlamento.

A noticia causou sensação visto triumphar a solução opposta á defendida pelo alto commissario em Moçambique, dr. Brito Camacho, e o governo.

A BORRACHA NA BOLIVIA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Um boletim do Ministerio do Commercio, que acaba de ser publicado, tratando da situação da industria da borracha na Bolivia, diz que a mesma se acha quasi extincta devido ás difficuldades nos transportes e aos baixos preços.

O GERENTE DO BANCO DA INGLATERRA FOI A BERLIM ?

LONDRES, 17 (U. P.) — O correspondente da Agencia Central News em Berlim communicou que o gerente do Banco de Inglaterra, na capital allemã, ahi deverá chegar hoje, procedente de Paris.

Desmentiu-se officialmente a noticia de que a visita desse gerente a Paris tivesse qualquer relação com a situação do Ruhr.

— As autoridades do Banco da Inglaterra desmentem a veracidade da noticia allegando que um funccionario do Banco está a caminho de Berlim.

O CONGRESSO DA CAMARA I. DO COMMERCIO

A SUA INAUGURAÇÃO SERA' AMANHÃ, NO PALACIO DAS BELLAS ARTES, EM ROMA

ROMA, 17 (U. P.) — Realiza-se amanhã, ás 15 horas, no palacio das Bellas-Artes, na via Nazionale, a sessão inaugural do Congresso da Camara Internacional de Commercio.

Encontram-se actualmente nesta capital 600 delegados, representando 440 Camaras de Commercio de todo o mundo, tendo tambem vindo a Roma dezenas de representantes de associações economicas e industriaes, financeiras internacionaes, para assistirem ao referido congresso.

Attribue-se excepcional importancia a essa assembléa, porque eminentes personalidades nas finanças e nos negocios de todo mundo examinarão e atacarão, em caracter particular, os problemas que os governos de varias nações se têm mostrado incapazes de resolver officialmente, problemas estes como a situação do Ruhr, a questão das reparações e a das dividas internacionaes.

O sr. Marco Cassin, presidente do "comité" italiano e presidente da Camara Internacional de Commercio, fará o discurso inaugural, que será seguido do discurso do representante official do governo italiano.

O sr. Clementel, delegado da França e presidente da Camara de Commercio Internacional, responderá a esses discursos, em nome do Congresso.

Os trabalhos effectivos do Congresso começarão na segunda-feira, segundo está assentado, até o dia 26 do corrente, quando os delegados visitarão as regiões industriaes da Lombardia e do Piemonte.

Representam a Italia nesse Congresso os srs. Pirelli, Giuseppe Bianchini, Gino Olivetti e Carlo Vanzetti. Os delegados norte-americanos são os srs. A. C. Bedford, presidente da Standard Oil Company, e Elbert Gary, presidente da United States Steel Corporation; os francezes são os srs. Lewqudowski e René Duchemin; os da Inglaterra, Sir Felix Schuster, director da London School of Economics, e o sr. Walter Leaf, presidente da London Contry Westminster and Parr's Bank. Estes são os principaes representantes dos quatro paizes acima mencionados, não sendo, porém, os unicos, pois as respectivas delegações são numerosas.

UMA PROPOSTA DA SUECIA SOBRE A ESTABILIZAÇÃO DA MOEDA

ROMA, 17. — (U. P.) — Soube-se que a Suecia apresentou uma moção a ser lida perante o Congresso da Camara Internacional do Commercio, a ser inaugurado nesta capital amanhã.

Estipula a moção a estabilização por todos os paizes, com a possivel rapidez de seus respectivos padrões. Paizes como a Inglaterra, cujo dinheiro conseguiu restabelecer virtualmente o seu valor "Ante Bellum", teriam o direito de basear o seu meio circulante novamente no valor "Ante Bellum" do mesmo, porém, os paizes cujo meio circulante ainda se acha grandemente depreciado, seriam obrigados a desistir de todos os esforços no sentido de tentar restabelecer o valor "Ante Bellum" do mesmo. Declara a moção sueca ser impossivel restabelecer no nivel onde se achavam antes da guerra o dinheiro dos paizes cujo meio circulante ainda está grandemente depreciado e que, assim todos os esforços nesse sentido prejudicam o commercio internacional.

O RELATORIO DA ITALIA SOBRE OS SEUS ORÇAMENTOS

ROMA, 17. — (U. P.) — O sr. Marco Cassin, presidente das Camaras de Commercio Italianas, e o sr. secretario, Galloulo, elaboraram um relatorio sobre os esforços realizados pela Italia em prol da reconstrucção economica. O relatorio será entregue ao Congresso da Camara Internacional do Commercio, segunda-feira proxima.

Faz vêr o relatorio o paulatino restabelecimento do cambio italiano, a reducção do "deficit" no orçamento do Estado de 17 bilhões e 500 milhões de liras para oito bilhões de liras, frisando que o "deficit" foi depois novamente reduzido para quatro bilhões de liras. Tambem consta do relatorio a reducção do "deficit" commercial de 15 bilhões para 9 bilhões de liras, sendo esse "deficit" depois reduzido para 6 bilhões de liras. O relatorio frisa a retirada da circulação de notas do banco no valor de um bilhão e quinhentos milhões de liras; (no prazo de um anno); o augmento nos impostos; o augmento nas cifras das economias e o augmento no trafego ferroviario.

Espera-se que o relatorio da Italia ultrapasse os das demais nações, participando no Congresso da Camara Internacional do Commercio.

O ANARCHISTA SACCO ESTARA' LOUCO ?

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Communicam de Dedham, Estado de Massachussetts, que o Tribunal de Justiça desse Estado, nomeou uma commissão de especialistas em doenças mentaes, afim de examinar o anarchista Nicola Sacco, que desde ha trinta dias nega-se a tomar alimentos.

Acredita-se que Sacco está doido.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Telegrapham de Dedham, Estado de Massachusetts, informando que o anarchista Nicola Sacco, que vinha fazendo a greve da fome, na prisão, ha um mez, foi mandado á observaçã oduranto dez dias, por motivo de exame de sanidade mental.

DEDHAM, Massachusetts, 17 (U. P.) — O medico alienista official, depois de observação e exame que se acha na prisão desta cidade, aguardando a sua execução do crime de morte, por que foi condemnado, declarou que o preso se achava com as faculdades mentaes perturbadas, em consequencia da greve da fome, a que se entregára pelo periodo de um mez.

O alienista é de parecer que Sacco seja recolhido a um hospital, para ser alimentado e convenientemente tratado.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A RECEPÇÃO DA EMBAIXADA BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 17 — (A.) — O dr. Marcello Alvear, presidente da Republica, recebeu hoje, ás 11 horas, em audiencia especial, todos os membros da delegação brasileira á Conferencia de Santiago, que se achavam acompanhados pelo dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil, e de todos os secretarios da embaixada e addidos.

Depois de feitas as apresentações pelo dr. Pedro de Toledo, o presidente Alvear conversou cordialmente com os visitantes.

Da Casa Rosada os membros da delegação brasileira seguiram para a embaixada do Brasil, onde o dr. Pedro de Toledo lhes offereceu um almoço, durante o qual reinou a maior alegria e cordialidade.

— Os chefes das delegações militares visitaram os ministros da Guerra e da Marinha, acompanhados dos addidos brazileiros.

O Direito e o Fôro

JURY

JURADOS MULTADOS POR NÃO DAR NUMERO

Por não ter comparecido numero legal de jurados, não houve sessão, hontem, no Tribunal do Jury.

O presidente, dr. Campos Tourinho, de accordo com a idéa suggerida pelo promotor publico, dr. Martins Costa, resolveu applicar a lei, multando os jurados faltosos em 40$, cada um, independente da communicação ás repartições em que trabalham os referidos jurados, dos dias que não compareceram ao Jury, uma vez que são dispensados dos respectivos pontos em suas repartições.

Para amanhã continúa chamado o réo Carlos Mendes da Silva, incurso no art. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal, o qual será defendido pelos advogados João da Costa Pinto e Antonio Barcellos.

JURADOS SORTEADOS

E' esta a relação dos srs. jurados sorteados, que têm de servir nas sessões do Tribunal do Jury, no proximo mez de abril: Alberto Randolpho Paiva, Alberto Victorio, Alfredo José Rodrigues, dr. Augusto Carlos Moreira Guimarães, Agostinho de Castro Porto, dr. Armando Augusto de Godoy, dr. Alcebiades J. de Mendonça Uchôa, dr. Alcides Pinheiro Marques Canario, dr. Angelo de Oliveira Bevilacqua, Alvibar Nelson de Vasconcellos, Antonio Thomaz Cavalcante, Celso Vargas, Custodio Pereira de Vasconcellos, dr. Francisco de Sá Lessa, Fernando Luiz Travassos, dr. Heitor Teixeira de Godoy, Juvenal Meirelles de Mesquita, Luiz Nunes Rodrigues, dr. Leonel Justiniano da Rocha, Mario de Ortiz Poppe, dr. Manoel José Ferreira e dr. Misael Ferreira Penna.

CHRONICA DO FÔRO

O JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA

Reassumiu, hontem, o cargo de juiz federal da 1ª Vara o sr. dr. Olympio de Sá e Albuquerque, que esteve em gozo de férias.

FALLENCIA DECRETADA

Salvador Augusto de Paiva, credor de José Sebastião de Souza, estabelecido á rua Assis Carneiro, 126, por uma nota promissoria vencida e não paga, na importancia de 1:000$000, requereu a decretação da sua fallencia, perante o juiz da 4ª Vara Civel.

Ordenada a intimação do supplicado, para falar sobre o pedido, o gerente da casa, em petição, declarou estar o mesmo preso por ter dado uns tiros em um credor e apresentou a lista de credores.

Os autos foram ao juiz, dr. Silva Castro, e este, por sentença de hontem, decretou a fallencia, fixando o seu termo legal 40 dias antes do protesto e marcou a assembléa de credores para o dia 17 de abril, ás 13 horas.

Foram nomeados syndicos os credores Ferreira Braga & C.

"GAUCHO", PRONUNCIADO POR CRIME DE FURTO

José Eldart, vulgo "Gaúcho", no dia 13 de março do anno passado, pela madrugada, no botequim Araponga, no largo do Machado, arrancou, com violencia, dos dedos de Seraphim de Souza, dois anneis.

Denunciado, foi "Gaúcho", em despacho de hontem, do juiz da 4ª Vara Criminal, pronunciado como incurso no art. 356, combinado com o 357, do Codigo Penal.

LADRÃO CONDEMNADO

Antonio Farodi foi por sentença de hontem do juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, condemnado a dois annos de prisão cellular e á multa de 5 °|° sobre o valor dos objectos furtados, grão minimo do art. 356, combinado com o art. 358 e 363, todos do Codigo Penal.

E' accusado este réo de ter, em 26 de agosto do anno passado, penetrado na loja do predio, á Avenida Gomes Freire n. 57, onde é estabelecida a firma Mussalio & Irmão e de lá furtado diversas mercadorias no valor total de 13:480$000.

A PEDIDOS

Aos meus anonymos detractores do "O Brasil"

"O Brasil", de 7 do corrente mez, inseriu, como oriunda desta cidade, uma correspondencia, na qual o meu constituinte sr. João Lopes de Oliveira é chamado de sócio e são feitas tanto a mim, quanto ao meu companheiro de escriptorio, dr. Aluizio de Barros, as mais estupidas referencias.

Em primeiro logar, a minha fé de officio, como commandante da Guarda Nocturna do 9º districto, no Rio de Janeiro, é documento que muito me honra e está á disposição dos meus anonymos detractores.

Em segundo logar, nunca procurei indispôr o sr. João José de Almeida com o senador Basilio de Magalhães, — espirito sempre sobranceiro ás tricas da politicagem de campanario, — e o dito chefe politico é inteiramente estranho a todos e quaesquer contratos forenses celebrados por mim e pelo meu prezado amigo dr. Aluzio de Barros.

Achando-se posta em juizo a causa entre os srs. João Lopes de Oliveira e João José de Almeida, aguardo o publico a sentença, pois não é de crer que seja denegada justiça a quem estiver com a razão na lide, ainda em meio de sua necessaria tramitação legal.

E, como o sr. João Lopes de Oliveira, foi alvo de uma calumnia por parte do correspondente do jornal carioca acima citado, autorizou-me elle a tornar publico que vae constituir advogado no Rio de Janeiro, afim de descobrir e punir o seu gratuito offensor anonymo.

O meu illustre amigo senador Basilio de Magalhães, fez publicar na "Tribuna", de 11 do corrente, de São João d'El-Rey, com o titulo — "Explicação necessaria", as seguintes linhas:

"Um jornal carioca, "O Brasil", em sua edição de 7 do corrente, attribue-me o terem vindo para Minas os drs. Aluizio de Barros e Archimedes Camisão e affirma que eu é que apoio o sr. João Lopes de Oliveira e os advogados deste no pleito ora ajuizado neste fôro e no qual está envolvido o sr. João José de Almeida (Sanjote).

"E' certo que o dr. Camisão foi nomeado delegado civil deste municipio por indicação minha, e disso tenho apenas que desvanecer-me da acertada escolha. Tão correctamente se desempenhou elle das arduas funcções daquelle posto, que o governo estadual ainda recentemente o honrou com a nomeação de juiz municipal. Mas o dr. Aluizio de Barros, — que occupou cargos de confiança e sempre advogou em Minas, — veiu sponte sua exercer aqui a sua nobre profissão. Nunca intervim, perante esses amigos, no sentido de aceitarem ou recusarem causas, tendo em vista o aspecto politico ou moral das mesmas, — pois isso equivaleria a restringir-lhes a actividade forense e a negar-lhes o conhecimento da ethica profissional. Por outro lado, não tenho outras relações, que não as de simples cumprimentos de comezinha urbanidade, com os srs. João Lopes de Oliveira e João José de Almeida, ignorando tanto o crédo politico, quanto as condições financeiras de ambos. Não me arguindo, portanto, a consciencia o ter feito mal, voluntaria ou involuntariamente, a nenhum dos sobreditos cidadãos, — impossivel me é interferir numa lide, que está sub judice, e as leis do nosso paiz proporcionam felizmente, remedios convinhaveis e efficientes a todas as lesões, desde que as victimas não incorram no — dormientibus non succurrit jus. — S. João d'El-Rey, 9 de março de 1923. — Basilio de Magalhães." Dirigi ao sr. João José de Almeida a seguinte carta, em 9 do corrente: "Illmo. Sr. Cel. João José de Almeida. Affectuosas saudações. Com o fim de esclarecer um facto, entre muitos calumniosos que em seu numero de 7 do corrente o "Brasil" publicou a meu respeito, envolvendo o nome de V. S., solicito a sua prezada resposta ao pé desta. E' do teôr seguinte a nota referida: "Abusando da autoridade que em má hora lhe foi confiada, Camisão procurou indispor Sanjote com o senador Basilio, accusando o velho de dizer que este lhe quizera comprar o voto". Convencido como estou que V. S. seria incapaz de compartilhar de semelhante infamia, colloco-me á disposição de V. S., esperando resposta urgente e autorização para publical-a. Do amigo criado, obrigado, Archimedes Camisão." Recebi do sr. João José de Almeida, com data de 10 do corrente, as linhas abaixo, em resposta á minha carta: "Illmo. e Exmo. Sr. dr. Archimedes Camisão. Em resposta á carta supra, digo-lhe não me haver constado nunca que V. S. foi dizer ao senador Basilio de Magalhães ter eu falado que elle quiz, algum dia, comprar o meu voto. Acho que V. S. seria incapaz de um acto desses, que, se se verificasse, teria logo o protesto do senador Basilio de Magalhães e o meu, pois nem elle seria capaz de fazer tal proposta, nem eu seria capaz de recebel-a. V. S. póde fazer desta o uso que lhe aprouver. De V. S. amigo, obrigado, João José de Almeida." Por estas primeiras provas ficam visivelmente confundidos os meus gratuitos defractores do "O Brasil".

S. João d'El-Rey, 16 de março de 1923.

Archimedes Camisão.

LUTA EMPATADA

O espirito nacional está irremediavelmente contaminado pelas extravagancias bretãs: á época do football que chegou por assim dizer a empolgar todas as attenções deste povo tropical, succedeu agora a phase terrivel do pugilismo. O socco irreverente e brutal está desbancando o ponta-pé grosseiro e inestetico...

E' esta pelo menos a impressão que deriva do estudo dos nossos costumes actuaes, em que o box constitue a maxima de nossas cogitações, desde que completamos a nossa maioridade, verificada no anno transacto.

As nossas preoccupações de reduzir por sport a cara do proximo a frangalhos, não se restringe, porém, ao estreito espaço limitado pelas cordas: fóra do ring, tambem, os nossos intuitos boxistas não se fazem menos sentir, por isso que em todos os actos de nossa vida nós descobrimos nos adversarios aquella intenção gentil de nos esbodegar os queixos, onde os nossos antepassados costumavam depositar, confiados a guarda dos pellos varonis, os seus proprios sentimentos de honra...

O boxismo favorecido por esta curiosa, não obstante muito natural transmutação da moral social, triumphou no nosso meio, como se este fôra o seu verdadeiro "habitat". A fertilidade do terreno que offerecemos á cultura exotica do pugilismo, foi assombrosa e dahi a exuberancia que ostenta hoje nos tropicos a planta predilecta da loura e fria Albion...

Fala-se e discute-se o box por toda parte, os matches se succedem, os amantes do "nobre" sport surgem da noite para o dia, como viceja a herva rasteira ás primeiras chuvas após longa estiada; as creanças dentro de casa e nas ruas têm no socco o seu brinquedo predilecto e até as richas que enchem diariamente o canhenho policial resolvem entre formidaveis punchs!

O box assoberbou, assim, a alma nacional, invadindo todas as camadas sociaes, por modo a não se pensar mais noutra coisa, nem se fazer nada sem a influencia empolgante da arte de Carpentier e de Dempsey.

Foi sob a acção avassaladora desta nova mania, a que não podemos fugir, que assistimos nestes ultimos dias uma destas lutas terriveis, desenrolada no grande rink, que é esta gloriosa cidade de S. Sebastião. Os dois contendores, qual o mais adestrado, não se batiam por sport, senão pela propria conservação de titulos e de cargos.

John Laves e Karl Gaash pertenciam á mesma troupe e ambos disputavam com egual ardor o favoritismo do "publico"; desde o primeiro momento em que se defrontaram, nascera entre elles a rivalidade, em parte, talvez, originaria do tradicional odio das respectivas raças.

John, na sua calma habitual de bom inglez, não ligava muito ao adversario, mas, antigo na "companhia", onde elle já o encontrara cercado de prestigio; mas nas suas constantes libações, não se esquecia de ferretear o teuto, confiado no poder de seu "talento". Karl, por seu turno, não procurava fugir á luta em perspectiva, abroquellado nos favores que o bom Gott, seu patricio e alliado, sempre lhe concedera.

O encontro fôra motivado por uma questão de nonada: um gato morto no quintal; um fechou os olhos á coisa tão insignificante, dispensando de desinfectar o ambiente infectado pelo bichano; o outro teimando em applicar ao caso as medidas defensivas, que noutras épocas constituiram o mais formidavel escudo das autoridades de hygiene na defesa da população contra os males epidemicos e que hoje nada valem, segundo o conceito abalisado dos nossos hygienistas, cuja opinião, "por feliz coincidencia", está expressa no celebre abaixo-assignado ao director da Prophylaxia.

Na duvida sobre o valor das desinfecções terminaes, bem entendido, porque as outras já foram de ha muito julgadas improficuas, melhor seria confiar a missão de executal-as a uma empreza particular, sob o fundamento utilitarista de tirar de tudo, mesmo das coisas inuteis algum proveito...

Estes foram os prodromos do encontro; ha alguns annos atrás o desforço teria sido pelas armas, hoje, francamente desmoralizado, foi escolhido o box pelas razões acima expostas.

No primeiro round John, mediante um energico officio, applicou em Karl um punch violentissimo, que o poz immediatamente em knock-down: mal porém iniciada a contagem dos segundos, recobrou Karl os sentidos, levantando-se fortalecido pela não acceitação do pedido de demissão; no segundo round coube ainda ao primeiro lutador applicar no contendor um outro punch, nelle empregando todos os seus esforços e valendo-se dos seus pouco communs conhecimentos de technica: fôra um segundo officio relativo á fornecimentos contratados sem sua prévia audiencia que lhe dera occasião para transformal-o em irresistivel golpe dirigido desta vez á região perigosa. Novamente Karl foi knock-down, desta feita gravemente attingido, pois o pedido de demissão tinha o caracter de irrevogavel.

Os segundos escovavam-se celeres e o embate estava prestes a ser dado por findo, pois, espectadores, mesmo os mais affeiçoados e sympathicos ao lutador cahido, já davam mostras de o abandonar á sua sorte, voltando os seus applausos para o "gigante" de pé, quando, antes de pronunciado o ultimo signal, levanta-se Karl decidido e terrivel, como se nada lhe houvesse acontecido e assume a offensiva, desferindo contra John, logo no inicio do terceiro round, um golpe tatico irresistivel, muito usado pelos pugilistas, que são forçados a oppor a agilidade á força sobrepujante do adversario e que os francezes chamam de "crochet". John, pegado de sorpresa, sem ter tido tempo para se defender, pediu demissão, sendo, assim, attingido e caindo por sua vez em knock-down.

Mas, o golpe fôra muito fraco, pois quasi a seguir o boxista se soergue, dando mostras de conservar intactas as suas forças...

Foi neste momento, antes de ser iniciado o 4º round, que a assistencia, descobrindo o jogo do juiz e os intuitos daquella luta simulada, só para attrahir as suas attenções, vaiou estrepitosamente o espectaculo, retirando-se dali arrependido do tempo perdido, mas a desferir chacotas em que vasava todo seu incomparavel "humour"...

A luta estava empatada, continuando tudo como dantes...

G. de E.

(Extr. de "O Jornal dos Clinicos").

A America Fabril e as classes operarias

Tão debatido tem sido o assumpto que se refere ás relações entre os accionistas que pleiteam a direcção das importantes fabricas que compõem a grande empresa—America Fabril—e os seus proprietarios, que resolvemos ouvir a palavra de um dos candidatos á directoria da prospera empresa.

Esse candidato é o sr. Antonio Mendes Campos Filho, chefe da importante casa commercial Mendes Campos & C., assás conhecida no alto commercio desta praça.

Alli chegados, fomos gentilmente recebidos pelo distincto cavalheiro, que, ouvindo o motivo da nossa visita, logo se pôz á nossa disposição, para nos prestar os esclarecimentos desejados.

— E' certo que o sr. Mendes Campos é candidato a um logar de director da America Fabril? — indagámos.

— Sim, pleiteio realmente um logar da direcção desse estabelecimento industrial.

Estou ligado á America Fabril por tradições de familia, e um grande grupo de accionistas deseja que essa tradição se mantenha, lembrando-se do meu modesto nome para um dos logares da futura directoria.

— Dizem que a nova directoria, caso venha a ser eleita, cortará regalias e conquistas que o operariado tem alcançado. E' isso exacto?

— Pura fantasia, meu caro senhor, para não dizer grosseira intriga.

Todas essas regalias foram obtidas com muita justiça pelas classes proletarias, e á sua conquista demos o nosso assentimento, como grandes accionistas que sempre fomos da America Fabril.

Ao contrario: procuraremos sempre melhorar as condições dos operarios, fazendo crescer o seu bem estar na proporção da prosperidade da nossa empresa.

Somos todos moços, todos brasileiros, e olhamos com o enthusiasmo e o ardor patrioticos da mocidade para os nossos irmãos, procurando concorrer para que aquelles que trabalham em nossas fabricas sejam sãos de corpo e fortes de espirito, para grandeza e orgulho da nossa Patria.

Fechar as pharmacias e encerrar as escolas é loucura que jámais passou pelo nosso espirito.

— Mas têm sido attribuidos esses propositos á futura directoria, não só por insinuações anonymas, mas mesmo pela palavra de pessoas que vêm occupando cargos de responsabilidade na passada directoria.

— Realmente, têm chegado aos meus ouvidos noticias dessas insinuações cavilosas e dessas affirmações de todo infundadas, que só podem ter nascido de espiritos despeitados.

Ellas, porém, não têm merecido attenção de nossa parte, porque eu acredito sinceramente que tenham errado o alvo.

O seu fim exclusivo é levar ao seio do operariado desconfiança contra nós.

Mas o operario de hoje, meu caro senhor, é um operario intelligente, conscio dos seus deveres e senhor dos seus direitos.

Não é com intrigas grosseiras que se encobrem interesses subalternos e se disfarçam pruridos de popularidade. O nosso operario separa o trigo do joio e o verdadeiro do falso amigo.

Era, pois, nossa intenção nada dizer, nenhuma declaração fazer; confiavamos e confiamos eu e os meus companheiros, sinceramente, seguramente, no bom senso dos operarios.

Uma vez, porém, que o vosso jornal nos manda interrogar, póde dizer pelas suas columnas aos operarios da America Fabril que serão mantidas todas as regalias de que gozam. Continuarão a ter pharmacia; as aulas serão mantidas; participarão, como até aqui, dos lucros e além das regalias de que gozam terão outras que as circumstancias exigirem e as condições financeiras permittirem.

Nunca, absolutamente nunca, nos passou pelo espirito qualquer idéa de diminuir conquistas proletarias, mas antes o desejo de augmental-as dentro dos limites do possivel.

Essa é a verdade, póde dizer.

— Mas, um vespertino, tratando do assumpto, disse que alguns accionistas, entre os quaes figura o vosso nome, faziam opposição ás regalias operarias para contrariar o dr. Arthur Bernardes, reconhecidamente amigo do proletariado e contra cuja eleição os referidos accionistas se bateram. E' isso verdade?

— Nem por sombra, meu caro senhor. Eu não sou nem nunca fui politico; mas, mantendo amistosas relações com o dr. Raul Soares, sempre desejei a victoria do sr. dr. Arthur Bernardes, felicitando-o pelo seu merecido triumpho. A "Gazeta de Noticias" chegou até, por occasião da propaganda, a apontar-me como "leader" do alto commercio pela candidatura Bernardes. Havia nisso certo exagero, pois a minha predilecção, embora muito sincera, não passou de platonica.

Assim, póde tambem, em seu apreciado jornal desfazer mais essa intriga, de todo infundada.

Nem eu nem os meus companheiros de chapa somos politicos. Respeito os governos constituidos e admiro-os, mórmente quando, como o actual, se esforçam pela prosperidade e engrandecimento da Patria, que muito amo, dirigindo-a e administrando-a com escrupulosa honestidade e reconhecida capacidade.

— E que nos diz o sr. Mendes Campos da entrevista concedida pelo sr. Libanio da Rocha Vaz a um vespertino de hontem?

— Não merece commentarios, meu caro senhor. Eu não conheço mesmo, nem sei quem é esse empregado da America Fabril, que é, a um tempo, representante de patrões e de operarios.

Mas, em sua entrevista, esse senhor faz-me lembrar o famoso critico de Apelles.

Entretanto, póde tambem declarar que as suas affirmações são inteiramente graciosas. Algumas já acima ficaram desfeitas, e quanto áquella de pretendermos abandonar o fabrico de tecidos finos, devo declarar-lhe, que é fantasia do sr. Libanio, oriunda, naturalmente, da sua absoluta ausencia de conhecimentos industriaes.

São os tecidos finos que têm feito a prosperidade da grande empresa, cuja direcção pleiteamos, e é com o seu fabrico que devemos de continuar o seu progresso.

Póde, pois, affirmar aos operarios que continuarão a fabricar artigos finos.

Aliás, eu não acredito, apesar da minha apregoada incompetencia, que a grande maioria do operariado esposasse a formidavel heresia do senhor Libanio, affirmando que uma fabrica aqui, na capital, poderia, com o fabrico de artigos grossos, prejudicar e fechar as fabricas do interior, que, além de terem mais barata a mão de obra, se encontram installadas no meio dos centros productores.

Estava finda a nossa missão. Assim, como decididos amigos e defensores incondicionaes do proletariado, retirámo-nos satisfeitos por podermos desfazer no espirito das classes trabalhadoras qualquer sombra de duvida ácerca dos intuitos da futura directoria da America Fabril.

Trouxemos dessa entrevista a melhor impressão do sr. Mendes Campos. E' um typo de homem fino. Moço ainda, tem já longa experiencia da vida commercial, pois, ha cerca de 20 annos que trabalha na casa de que é o actual chefe. Foi educado nos melhores collegios da Europa; é muito distincto e viajado e goza de grande estima no seio da sua classe.

Se todos os seus companheiros de chapa forem de egual estofo moral e intellectual, grandes surtos de progresso estão reservados á grande empresa brasileira.

(Do "O Paiz" de 17 — 3 — 923).

O Sr. Libanio da Rocha Vaz repellido nas suas pretensões

O SR. LIBANIO DA ROCHA VAZ RENUNCIA O CARGO DE MEMBRO DO CONSELHO DA CONFEDERAÇÃO SYNDICALISTA - COOPERATIVISTA BRASILEIRA.

Scientificado de que o sr. Libanio da Rocha Vaz havia apresentado sua demissão de membro do conselho da Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira, procurámos o sr. C. A. de Sarandy Raposo, presidente daquella instituição, para saber das razões desse acto do sr. Libanio.

Disse-nos, summariamente, o senhor Sarandy Raposo:

— Naturalmente, assim procedeu o sr. Libanio porque não lhe agradavam os conselhos da Confederação, no sentidos dos tecelões, seus confederados, da Associação dos Operarios da America Fabril e outros aguardarem calmamente os acontecimentos, pois nada justificava a extrema medida de gréve em face de simples boatos, que certamente serão desmentidos. Se, porém, forem confirmados, a Confederação saberá corresponder dignamente á incondicional e honrosa confiança dos seus associados.

(D'"O Paiz", de 17-3-923).

Como acima se vê, o sr. Libanio pretendeu servir-se do laborioso operariado da capital para defender seus interesses pessoaes.

Não fôra o bom senso e a amizade sincera do sr. Sarandy, ao proletariado, e a tranquillidade publica estaria a estas horas perturbada para garantir as ambições libanescas. Amigos desses ao largo... As fabricas do interior que o aproveitem.

O SEGREDO

Excellente romance de Phillips Oppenheim.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo", que já se acham á venda, e prepara, para março, "A Féra de Gevaudan". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

Aos Doutorandos de 1923

Pedimos aos distinctos collegas, como homenagem ao seu bellissimo talento e peregrinas virtudes, votar para paranympho no Professor Pinheiro Guimarães.

Doutorandos.

Obras de Orestes Barbosa, o escriptor sensacional

Na Prisão (2ª edição augmentada) está a esgotar. Ban-ban-ban! — (o rio mysterioso) prefacio de José do Patrocinio Filho (que esteve preso em Londres) e editado por Benjamin Costallat, em abril proximo. A seguir: Historia da morte da Senhora Indio do Brasil (livro em que, pelo que se propala, o autor arrisca a propria vida).

O preço das frutas

Li, — e se não me falha a memoria, foi neste mesmo jornal, — a agradavel noticia de que vamos ter frutas baratas, nas feiras livres. Deus queira que assim seja, pois a situação geral do commercio de frutas, tornou esse artigo prohibitivo para a maior parte da sociedade, e só accessivel aos grandes millionarios, como o visconde de Moraes, e isso, mesmo, depois de ouvido o secretario perpetuo...

Qual a causa dessa carestia? Mysterio! Um cento de mangas custa no interior, a seis horas do Rio, dez mil réis. Aqui, esses frutos, são vendidos a dez e doze mil réis, a duzia!

Um pecego argentino, custa 2$000, um kilo de uvas argentinas, 8$000!!!

Uma duzia de saputys, fruta agreste, no Brasil, custa aqui 6$000 a duzia! Uma banana (para elles), 200 réis! Uma pêra, 2$500, maçã, 3$000, uma duzia de limas, 10$000, uma fruta de conde, 3$000. Para que enumerar tudo isso, se a população e os governos estão cheios de saber dessa situação extorsiva? Querem os negociantes de frutas ganhar quinhentos por cento, fóra o que escorre, e ainda acham pouco.

E para maior escarneo, com a pobresa vêm os medicos da Saude Publica, e dizem ao tuberculoso, ou ao depauperado: coma frutas, durma num quarto amplo, tome muitos ovos, bifes sangrentos, maçãs assadas, tome muito leite, chocolate, e, principalmente, frutas, muitas frutas...

Senhores do governo: sêde humanos, ajudai á pobresa a viver. Convidae um argentino a estabelecer aqui uma grande casa de frutas, ganhando cento por cento, e ellas descerão para menos de metade, e elle ficará millionario; senhores do governo: sêde amigos do povo, e animae a plantação de frutas, para que ellas barateiem um pouco. Aceitae o meu conselho.

José Claudio de Oliveira.

O Bi-Director

Os barbeiros andam tristes
Mettidos lá na cafúa
Gemem e choram sem cessar
Porque o Chagas continúa...

K. K.

Politica de Minas

Foi uma luta a organização da chapa pelo P. R. M.

Cada qual queria contemplar o seu afilhado e, apezar das vagas serem muitas, ficou de fóra muita gente cheia de serviços ao partido, tendo sido, entretanto, contempladas, varias nullidades.

Mas quem organizou a chapa não foi o P. R. M., e sim o funebre e esguio dr. Raul Soares, o homem do quero, posso e mando, o "Pinheiro Machado" de fancaria, chantecler de bobagem...

Porque não figurou na chapa, como era esperado, o nome de Quintiliano Jardim? O eleitorado fará o que os energumenos do P. R. M. não puderam fazer...

Mineiros.

Administração dos Correios de Joazeiro

UMA REVOLTANTE INJUSTIÇA

O sr. ministro da Viação, em despacho publicado no "Diario Official" do dia 1 de março deste anno, recommenda ao director dos Correios informar o motivo da demissão do agente do Correio de Carinhanha. Valho-me das columnas do "O Jornal" para dizer alguma coisa ao senhor ministro Francisco Sá, ácerca dessa clamorosa demissão.

O paiz sabe até que ponto chegou a paixão politica no Estado da Bahia, de onde têm emigrado milhares de pessoas que ali não podem viver e prosperar.

O administrador dos Correios de Joazeiro, influenciado por intrigas politicas, procurava ha muito um pretexto para demittir o agente do Correio em Carinhanha. E achou-o. Por infelicidade deste, aconteceu extraviar-se, em janeiro do anno passado, uma certa importancia que se destinava ao Telegrapho daquella cidade.

Como é natural, o agente lavrou o termo de extravio, revestido das formalidades legaes e o remetteu ao administrador de Joazeiro. Que fez este? Suspendeu immediatamente o agente, que pouco depois era demittido, sem culpa verificada em processo regular.

Eis ahi, sr. ministro da Viação, o que faz a paixão politica. O sr. ministro Francisco Sá, vae, naturalmente, ser informado de que a demissão do referido agente do Correio de Carinhanha resultou de uma injustiça, pois não existe processo ou inquerito em que se tenha apurado qualquer falta commettida por aquelle agente.

Joaquim Aguiar Lisboa.

Carinhanha, 7 de março de 1923.

M.

Tens sido para mim uma verdadeira Sphinge! Em vão procuro decifrar-te e sinto que me vais devorando... a mocidade. Já me contento com um pouco do inverno de teus dias, uma vez que faltaste com aquelle promettido resto de mocidade...

— Lembra-te que o inverno da vida é o fim da existencia e que o viço da mocidade não volta mais.

Não appello mais para o teu coração. Elle é frio como os gelos da Siberia. Appello para a tua consciencia. Que ella seja o supremo juiz da felicidade maior que almejo na vida.

X. Z.

Para as familias

São tão communs os varios incommodos resultantes da alimentação irregular ou defeituosa, do abuso de iguarias muito condimentadas, doces, pasteis, empadinhas, sorvetes, bebidas, etc., que raro é o dia que em um lar não haja alguem doente do Estomago ou dos intestinos, creança ou adulto, com dores no estomago, azias, enxaquecas, vomitos, tonturas, molleza geral, colicas, etc.

Por esse motivo, torna-se indispensavel ter sempre em casa um bom remedio para, de prompto, combater esses incommodos de que podem resultar sérias enfermidades.

E dizem medicos notaveis que o FRUCTAL, pó effervescente, a base de sáes de fructas, agradavel e inoffensivo, é o melhor para este fim e o recommendam sempre ás familias, além de o receitarem para regularizar as funcções do apparelho digestivo e combater a dyspepsia, gastrites, prisão de ventre, etc.

O caso da America Fabril

A VERDADE DOS FACTOS

Uma entrevista esclarecedora

Vae, em outro local, a transcripção duma entrevista que aos nossos collegas d'"O Paiz", sobre alguns factos ora occorridos, e em perspectiva, na Companhia America Fabril, concedeu o distincto capitalista e commerciante sr. Antonio Mendes Campos. São considerações judiciosas, que esclarecem perfeitamente a situação actual da companhia, perante os seus operarios e as intenções della no tocante á bôa marcha dos negocios relativos á sua administração.

A proposito, e em relação ás tentativas duma gréve ali planejada por elementos irrequietos, encontra-se n'"O Paiz" opportunas declarações feitas pelo sr. Sarandy Raposo e que esclarecem os motivos pelos quaes o sr. Libanio da Rocha Vaz, principal instigador do projectado movimento grévista, apresentou a sua demissão de membro do Conselho da Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira. Essa aggremiação aconselhou os seus confederados, operarios tecelões da America Fabril, a que aguardassem calmamente as resoluções da nova directoria da companhia, sem commetterem quaesquer imprudencias, tomando resoluções extremas e descabidas. O sr. Libanio da Rocha Vaz, discordando disso, demittiu-se. Logo, logicamente, se infere que esse senhor quer fomentar a agitação grévista. Temos, pois, o sr. Rocha Vaz, em pleno estado de sitio, concorrendo para a perturbação da ordem no seio de um grande centro proletario, o que póde acarretar lamentaveis consequencias.

Chamamos a attenção dos leitores para a entrevista do sr. Mendes Campos, que vae transcripta noutro logar desta folha.

(D'"A Noticia", de 17-3-923).

O sr. Libanio da Rocha Vaz tentava perturbar a ordem publica, lançando em gréve o operariado desta capital, sem respeito, ao menos, pelo estado de sitio. E' uma bôa recommendação para A SUA FUTURA COLLOCAÇÃO nas fabricas do interior, para cuja direcção s. s. se diz convidado...

A policia que o tenha de olho.

D. N. S. P.

Os servos fazem recados,
Os ladrões furtam dinheiro;
Galeno cata chagados
E nunca viu um barbeiro!

Faz enterros o coveiro,
E o "seu" Vaz versos quebrados;
Frei Thomaz que é curandeiro
Tem seus erros enterrados!

Os grêlos vendem-se aos molhos,
Não ha olhos sem meninas
Nem ha meninas sem olhos.

Quem trabalha muito súa,
Põem-se annuncios nas esquinas
E o "seu Chagas continúa!...

Esculapio.

PARA O ESTOMAGO

UM REMEDIO INSUBSTITUIVEL

Usa-se a muito tempo um simples remedio que é altamente efficaz e admiravel. Tracta-se de um bicarbonato aperfeiçoado muito superior aos communs, e agradavel ao mais delicado paladar. Medicos allemães eminentes, demonstraram que esse bicarbonato esterizado, é surprehendente, pois as pessôas que soffrem de ardores, gazes, más digestões, etc. Encontram com o seu uso um allivio immediato, pois elle limpa o estomago. Convem ter presente que este bicarbonato esterizado como se chama na Allemanha só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

O segredo de uma victoria!

O "boxeur" Firpo triumphou! E triumphou contra um dos mais resistentes senão o mais vigoroso dos lutadores de box. O segredo desse triumpho póde ser desvendado agora sem prejuizo para o exito do grande "match". Firpo, desde menino, fez sempre uso do "Arseniodium" e dahi a sua força e o seu vigor, a extraordinaria resistencia dos seus musculos!

Mal venceu o adversario, Firpo telegraphou para Dempsey, dizendo ao campeão mundial:

"Quero tirar-lhe a prosa num encontro a murros bem valentes. Fique sabendo que eu tomei "Arseniodium", quando era menino. Graças ao "Arseniodium", não morro de caretas e quero ser o campeão do mundo."

O "Arseniodium" é um composto maravilhoso de arsenio e iodo, formula preciosa por não conter alcool nem oleo. Dá força e vigor aos tenros organismos, desenvolve o crescimento normal do systema osseo e torna as creanças alegres, sadias e bonitas. As mães, no periodo da amamentação, tambem devem tomar o "Arseniodium". E vós, oh! paes que tendes filhinhos debeis, não hesiteis um só momento para que, de futuro, o remorso não vos afflija as consciencias e dae-lhes "Arseniodium", o especifico por excellencia capaz de nos assegurar a formação de uma sociedade forte e sadia, uma sociedade capaz de dirigir este amado Brasil aos seus destinos gloriosos! — Deposito do "Arseniodium": Drogaria Hesse — Rua Sete de Setembro.

Um attestado valioso

Illmo. Sr. Pharmaceutico F. Seabra:

Achando-me atacado de forte Blenorrhagia aguda sem encontrar lenitivo em medicamento algum, resolvi, aconselhado por alguns amigos, a fazer uso do vosso maravilhoso preparado "Blenostase" que me deixou curado radicalmente no praso de (8) oito dias!...

E por este motivo resolvi fazer a presente carta com o fim de agradecer-vos immensamente o beneficio a mim prestado com o alludido preparado comprovando assim o vosso auxilio á humanidade soffredora de tão terrivel mal.

Empenhando meus protestos de maior agradecimento subscrevo-me vosso admirador, creado e obrigado.

Augusto Marques Barros, 2º annista de pharmacia e alumno da Escola de Guerra, Res. Dr. Maia Lacerda 38.

VALIOSA DECLARAÇÃO

FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não pode, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração cathegorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Góttas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellentes resultados colhidos.

Leia-se esse documento em que todas as firmas vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro" do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema, tendo sido verificado, em alguns dos signatarios, a cura completa dessas enfermidades.

Fazendo essa declaração autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer desta o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodoma da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

Pedidos e mais informes com Henrique Alves Ribeiro — Rua do Cattete, 123 — Rio de Janeiro.

(Continúa na 7ª pagina)

A PEDIDOS

Os motorneiros, os conductores e... a Light

Antigamente, quando chovia, o primeiro cuidados dos conductores era arriar as cortinas dos bondes, afim de que os bancos não se molhassem. Possuiam, mesmo, uma camurça, com a qual limpavam alguns chuviscos que attingiam os bancos dos bondes.

Por seu turno, os motorneiros, em dias de chuva, pacientemente, aguardavam que o passageiro houvesse embarcado, e não eram capazes de fazer o que hoje fazem, isto é, hoje não querem parar o carro, para se subir ou descer.

Hoje, (pelo menos, em Copacabana), hoje, os conductores não usam mais camurça, e, talvez para judiar, levantam as cortinas todas de um lado, chova ou não torrencialmente, venha ou não a chuva tocada por vento forte.

O resultado é, que, quando chove, os bancos, no assento e no encosto, além do soalho, estão todos de tal sorte inundados, que impossivel é á gente sentar-se.

E como contrapeso, se são homens a embarcar, o motorneiro, bem abrigado na sua "vitrine, diminúe, apenas, a marcha", emquanto o conductor vae logo dando saida ao carro, de maneira que os homens nem têm tempo de fechar o guarda-chuva, de escolher um banco menos molhado!... precipitam-se... levam "canelladas" bem sérias, sem ainda se lhes dar o pobre conforto de supportar a dôr, sentados, porque os bancos estão todos molhados!!!

Ainda hontem, 17, o "bond" Ipanema-Tunnel Velho, tabella 137, que passa pela rua de Copacabana, entre 5 1|2 horas da manhã e 6 horas, vinha, como sempre, com as cortinas todas levantadas, não obstante a forte chuva que caia, e, consequentemente, com os bancos tão molhados, que, em tres logares, em cada banco, não se podiam sentar os passageiros.

Pois bem, o motorneiro e o conductor, causadores do desconforto em que vinha áquelle carro, procediam como se tornou costume entre elles: — para homens, por favor, diminuiam a marcha, e que... se arranjassem!...

Um passageiro fez um commentario qualquer, aliás em tom de troça.

Edificava o ar de desprezo com que o conductor n. 205 o ouvia, revelando-se assim que a coisa é ordenada pelos superiores; pois, com aquelle ar de preposto de dictadores, inexoraveis, continuava a dar as saidas, sem aguardar o embarque dos passageiros, e estes que enxugassem os bancos com a roupa...

A Light, como todo o estrangeiro que para aqui vem, apenas quer o maximo de lucro nas suas empresas.

Por isso, paga ordenados miseraveis, aos quaes não se sujeitam pessôas, cuja educação lhes permitte ganhar mais n'outro emprego.

Dahi resulta que a Light só acha, para conductores e motorneiros, uns "saloios" e "mondrongos" muito rudes, habituados "a picar bois na aldeia", e não a lidar com gente limpa.

A esses individuos rusticos confia ella a especie de mando que é a direcção de cada "bond".

Villões, que são, por nascimento, só gestos de villões pódem ter com essa especie de vara que a Light lhes põe nas mãos.

As consequencias dessa desconsideração da Light pelo paiz que a está enriquecendo, são os máos tratos, a grosseria inqualificavel que, como jámais se viu, vêm soffrendo os passageiros, por parte do pessoal dos bondes.

Mas, isto é uma burla dos compromissos que a Light assumiu, quando açambarcou o serviço de bondes.

Isto é uma fraude, exigindo severo correctivo.

Ou somos um paiz autonomo, cujos filhos não devem ser achicalhados em seu proprio sólo, ou este paiz já perdeu sua soberania, seus filhos são escravos dos seus conquistadores!

Nesta hypothese, conquistados que estamos, aliás sem o saber, abramos os olhos, castiguemos quem nos vendeu, e recuperemos a nossa independencia.

Mas, se ainda não estamos de todo vendidos, porque, em nossa propria terra, havemos de soffrer os ultrajes de audaz empresa estrangeira, e dos boçaes estrangeiros que ella tem a seu serviço, por serem mais baratos os seus salarios?!...

A alma de Floriano.

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA

Manoel Joaquim Marinho.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas completamente curadas em pouco tempo, garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias, 40.

AVISO AOS CONSOCIOS

A OBRIGATORIEDADE DAS CARTEIRAS DE SOCIO

A Assembléa Deliberativa, reunida extraordinariamente em 31 de julho de 1922, tomando conhecimento de varias propóstas do Conselho Administrativo, approvou que, para evitar abusos, repetidamente verificados na utilização dos diversos serviços da Associação e no proprio interesse dos associados, fosse o diploma substituido pela carteira de identidade emittida pela instituição. Essa sábia resolução baseou-se em dois principios: Que os socios admittidos de 1º de Janeiro deste anno em deante receberiam, em vez do diploma, a carteira de associado, mediante o pagamento de 5$000 com que indemnizavam a extracção do diploma; e os que, já inscriptos, pagariam pela carteira a importancia de 2$000 apenas.

Não podendo ser posta em execução tal resolução sem um dilatado prazo para conhecimento de todos os associados, evitando, assim, quaesquer reclamações, a Administração actual, reconhecendo a necessidade imprescindivel da adopção das carteiras, regulamentou a autorização da assembléa, impondo-a como obrigatoria, a principiar de 1º de Julho do corrente anno, para o gozo de qualquer dos direitos discriminados no artigo 20 dos Estatutos. Muito propositalmente foi resolvido que o dilatado prazo de tres mezes e meio fosse concedido aos socios para que se munissem desse documento de controle da qualidade de associado, evitando, assim, reclamações daquelles que possam precisar dos serviços da casa.

Assim, solicitamos encarecidamente a todos os consocios que requisitem á Secretaria as suas carteiras de identidade, para serem attendidos, de accordo com a regulamentação a que vimos de nos referir.

Cumpre notar que a carteira será, mesmo fóra da Associação, um documento de utilidade propria, que todos devem possuir, porque facilitará o reconhecimento da identidade para qualquer fim.

Avisamos aos presados consocios que qualquer requisição de carteira deve ser acompanhada de quatro cópias de retratos das dimensões seguintes: 0,03 x 0,05.

Esperando que todos reconheçam a utilidade pratica do novo serviço creado pela assembléa e que a directoria acaba de regulamentar, temos a firme convicção que todos os srs. socios virão adquirir suas carteiras dentro do prazo delimitado acima referido.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

FALTAS E AVARIAS

De ordem da directoria, pagam-se no dia 19 do corrente, as seguintes reclamações por faltas e avarias: ns. 119, de Costa Pereira & C.; 120, de Peixoto Serra & C.; 121, de Luckaus & C.; 1.612, de Agostinho Ferreira & Irmão; 1.613, de Antonio Castro; 1.005, de André Reynau; 1.615, da Companhia Sveallantica do Brasil; 1.182, de C. Fuerst; 699, de Coelho Martins & C.; 15.185, da Companhia Alliança da Bahia; 1.626, de Dias Almeida & C.; 1.614, de Domingos Joaquim da Silva & C.; 1.226, de Leão Ramos & C.; 1.523, de Machado Bastos & C.; 1.009, de Moreira Sobrinho & C.; 700, de Pinto Bastos & C.; 775, de Siqueira Leite & C.; 1.327, de Vianna Silva & C.; 123, de A. Porto & C.; 404, de José Antonio Alves; 417, de Amorim Irmão; 427, de Thorwald Jansen & C.; 429, de Garcia Saraiva & C.; 430, de Schivalbe Gonçalves & C.; 45, de Alexandre & C., e 1.577, de Lyra & Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1923. — **Francisco Machado**, chefe da Contabilidade.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONSIGNAÇÕES

De ordem da directoria, pagam-se no dia 19 do corrente as consignações de fevereiro proximo passado, referentes aos seguintes vapores: "Benevente", "Bagé", "Borborema", "Baependy" e "Barbacena".

Rio de Janeiro, 17 de março de 1923. — **Francisco Machado**, chefe da Contabilidade.

Aos empregados em hoteis, restaurantes, bars, etc.

Participamos á collectividade que, na reunião effectuada domingo, 11 do corrente, no salão do Centro Cosmopolita, por grande numero de amigos de Manoel Lecuena Ortiz, ficou definitivamente constituida a commissão pró-festival que vamos realizar sabbado, 14 de abril, afim de levar-lhe o testemunho fidedigno do nosso apreço, a prova eloquente e confortadora da nossa solidariedade moral e material na contingencia dolorosa em que se encontra.

Sem perdel-o de vista um só momento, esperamos, com o apoio daquelles que queiram sinceramente secundar-nos, facilitar-lhe os meios necessarios de resistencia contra a horrivel molestia que o ameaça, e dentro em pouco tel-o-emos novamente entre nós, apagando as recordações immorredouras que nos deixou.

Ao calor dessa idéa nobilitante, convencidos da grandeza da obra meritoria que nos propomos realizar, na certeza absoluta de que praticar o bem não é crime, olhamos superiores para esses desfibrados moraes que, servindo-se do anonymato, levaram ao Corpo de Segurança Publica, uma informação eivada da mais requintada perversidade no proposito malevolo de comprometter-nos junto ás autoridades e matar no nascedouro a idéa que nos inspira.

Uma reunião convocada com propositos tão louvaveis, inspirada nos sentimentos mais nobres de justiça, denunciada como subversiva de gravissimas consequencias para a ordem publica!

Quem seria essa alma negra dominada por tal ansia de vingança? Não conhecemos nem pretendemos emquanto rancorosa, no anonymato desbriado, encontre satisfação para a baixeza dos seus sentimentos. Emquanto isso, nós, com mais ardor, trabalharemos com enthusiasmo e abnegação, em respeito á fidelidade jurada perante a nossa propria consciencia, pelo successo maximo da causa que abraçámos.

A commissão.

Escola Superior de Commercio

RECONHECIDA POR LEI FEDERAL

Cursos diurnos

Estão abertas as matriculas dos cursos preparatorios (médio do commercio) e de sciencias commerciaes.

No curso médio de commercio serão dispensados do exame de admissão para matricula no 2º anno os candidatos portadores do diploma das escolas publicas do Districto Federal e de S. Paulo.

Este estabelecimento dispõe de uma installação modelar e possue um corpo docente de comprovada competencia.

No anno proximo passado as suas aulas tiveram uma frequencia de cerca de 400 alumnos, dentre os quaes muitos do sexo feminino, mantendo uma inspectora que vela pela disciplina escolar.

Remettem-se prospectos a quem os solicitar.

Praça da Republica n. 60 (lado da Prefeitura). Telephone Cent. 6250.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias n. 40

EMPRESTIMO DE 440:000$000

Pagamento de juros

Communico aos Srs. possuidores de titulos deste emprestimo que, diariamente, está sendo feito, na Thesouraria desta Associação, das 12 ás 14 horas, o pagamento dos juros vencidos em 28 de Fevereiro proximo passado.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1923.

Arthur de Castro.
1º thesoureiro.

EDITAES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

EDITAL

VESTIBULAR DA SEGUNDA E'POCA

De ordem do sr. dr. director se faz publico que a inscripção para o exame vestibular nos differentes cursos desta Faculdade, estará aberta de 19 a 24 do corrente mez em que será encerrada ás 14 horas.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 12 de março de 1923. — O sub-secretario: **Dr. Brito Silva.**

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 851 a 1.000, nos dias 20, 22 e 24 do corrente, das 11 ás 14 horas.

Outrosim, previne-se que o pagamento dos cheques emittidos será effectuado logo que pela Contabilidade da Guerra, seja pago o numerario necessario para tal fim, o que se dará á publicidade por intermedio desta folha.

EM TEMPO: — PEDE-SE A'S SENHORAS COSTUREIRAS CUJOS PRAZOS DE ENTREGA DAS PEÇAS DE FARDAMENTO QUE TÊM EM SEU PODER JA' SE ACHAM EXGOTADOS, A FINEZA DE ENTREGAL-AS NO MAIS CURTO PRAZO POSSIVEL EVITANDO ASSIM QUE SEJAM INTIMADOS OS RESPECTIVOS FIADORES.

Officina de Alfaiates, em 18 de Março de 1923. — **Augusto C. Rabello**, capitão encarregado da O. A.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

O CENTENARIO DA CONVENÇÃO DE ITU'

S. PAULO, 17. (A.) — Um dos jornaes da tarde diz que no dia 23 de abril proximo, o governo do Estado commemorará o Centenario da Convenção de Itu', inaugurando o Museu Republicano, o qual funccionará no mesmo edificio onde se reuniu aquella convenção.

O governo tenciona promover grandes festejos, convidando os municipios a se fazerem representar.

A ENCHENTE DO TIETÉ

S. PAULO, 17. (A.) — A enchente do rio Tieté cresceu consideravelmente, marcando a estação de Ponte Grande, uma altura de 3 metros e 2 centimetros de agua.

Devido á inundação de suas casas, milhares de pessoas encontram-se sem abrigo.

As aguas arrastam moveis e outros objectos de uso domestico, sacrificando, outrosim, gallinhas, porcos e outros animaes.

São incalculaveis os prejuizos causados pela enchente na vasta zona ribeirinha do rio Tieté. Por emquanto não se registraram desastres pessoaes.

PRESO, SEGUIU PARA O RIO

S. PAULO, 17. (A.) — A requisição da policia do Rio, foi preso o individuo de nome Antonio Paya, accusado de haver furtado a importancia de 30:000$ aos seus patrões, J. Ribeiro & C.

Antonio Paya seguiu hoje para essa capital, escoltado por agentes de policia.

De Minas Geraes

E. F. DE ALFENAS A MACHADO

BELLO HORIZONTE, 17. (A.) — Proseguem activamente os trabalhos da Estrada de Ferro de Alfenas a Machado. Esses serviços foram iniciados a 17 de janeiro transacto e, apesar das chuvas constantes e abundantes, já foram atacados 25 kilometros. Os trilhos já se acham na estação de Alfenas, e serão collocados assim que estiverem completas as ligações e terminados os serviços das primeiras turmas.

A empresa espera inaugurar as primeiras estações ainda este anno.

RESTAURAÇÃO DE UM CRUZEIRO

BELLO HORIZONTE, 27. (A.) — Amanhã, ás 7 horas, os operarios conduzirão á Serra do Curral, um grande cruzeiro que vae ser erguido no local em que já existiu um outro, destruido por um temporal.

ESCOLA DE PHARMACIA DE ALFENAS

ALFENAS, 17. (A.) — Reuniu-se hontem a Congregação da Escola de Pharmacia e Odontologia, para eleição da directoria para o anno de 1923, a qual ficou assim constituida: director, dr. João Leão Faria; vice-director, dr. Gabriel Moura Leite; thesoureiro, Nicolau Coutinho.

Foi lançado na acta da sessão um voto de pezar pelo fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa.

Do Espirito Santo

RESTABELECIMENTO DE UMA COMARCA

SANTA THEREZA, 17. (O JORNAL) — Causou grande regosijo em todo o municipio, o acto do Congresso do Estado, que acaba de restabelecer a comarca de Santa Thereza, supprimida ha vinte e cinco annos. O povo e o governo municipal promoveram grandes manifestações acclamando o presidente do Estado e o Congresso.

Da Bahia

A TAXA DAS DE'CIMAS

BAHIA, 17. (A.) — O Tribunal Superior de Justiça confirmou a sentença proferida pelo juiz de feitos municipaes, que considerou constitucional a disposição orçamentaria augmentando a taxa de décimas para 12 % sobre o valor locativo dos predios.

Essa questão fôra proposta contra o municipio pelo advogado dr. Thomaz Guerreiro de Castro, em seu nome, como um dos grandes proprietarios desta capital.

De Pernambuco

PRISÃO DE UM JORNALISTA

RECIFE, 17. (A.) — O sr. Nelson Firmo, director da "A Noite", publicou, hontem, um violento artigo contra o governo do dr. Sergio Loreto, atacando-o até em sua vida privada.

A' noite, foi elle preso pelo subdelegado de Santo Antonio e guardas civis, sendo recolhido á Penitenciaria da Detenção, onde permaneceu até as 8 horas de hoje, quando foi posto em liberdade.

REUNIÃO DE ASSUCAREIROS

RECIFE, 17. (A.) — Realizou-se uma grande reunião de assucareiros, afim de ser organizado um lote de cerca de 40.000 saccos de assucar "Demerara", a ser exportado para Londres.

O caso não ficou resolvido, sendo marcada outra reunião para segunda-feira.

Do Maranhão

PROVIDENCIAS MUNICIPAES

S. LUIZ, 17. (A.) — O prefeito interino, desta capital, dr. Raymundo Silva, iniciou o pagamento dos juros das apolices correspondentes ao corrente semestre e continua a resgatar todas aquellas que forem sorteadas.

A mesma autoridade combinou com a Colonia de Pescadores Z 5, que todo o peixe da mesma será vendido nesta capital, ao preço minimo de 600 réis o kilo. A Prefeitura nenhum imposto cobrará sobre a venda do peixe, quando feito directamente pelos pescadores da colonia.

O prefeito dirigirá uma mensagem á Camara Municipal pedindo autorização para instituir feiras livres, afim de vir em soccorro da população contra a carestia da vida.

O VICE-PRESIDENTE RENUNCIOU

S. LUIZ, 17. (A.) — No Congresso Legislativo do Estado foi lido, hontem, um officio do dr. Raul Machado, renunciando o cargo de vice-presidente do Estado.

Do Ceará

O PRESIDENTE NÃO VIRA' AO RIO

FORTALEZA, 16. (A.) — O orgão official do governo diz, em seu numero de hoje, não ter fundamento o boato de que o presidente Justiniano de Serpa seguiria amanhã para essa capital, a bordo do "Rio de Janeiro".

O NOVO SENADOR FEDERAL

FORTALEZA, 17. (A.) — Reuniu-se hontem no edificio da Camara Municipal a junta apuradora da eleição de 14 de fevereiro, para escolha do successor do sr. Francisco Sá, no Senado Federal.

Foi este o resultado apurado: dr. José Accioly, 16.645 votos; dr. Justiniano de Serpa, 2; dr. Ildefonso Albano, 1; dr. Joaquim Pimenta, 1.

SUSPENDENDO OBRAS DE AÇUDES

FORTALEZA, 17. (A.) — A Inspectoria das Seccas recebeu ordens de suspender as obras dos açudes "Patu" e "Quixeramobim", neste Estado.

Do Rio Grande do Norte

FALLECIMENTO

NATAL, 17. (A.) — Falleceu no interior do Estado do Ceará, onde se encontrava a negocios particulares, o coronel Pedro Regalado, chefe politico do municipio de Martins, neste Estado, e abastado fazendeiro.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, EM SÃO PAULO

O Jockey Club Paulistano realiza esta tarde, em seu magnifico hippodromo, na Moóca, mais uma reunião da presente temporada.

Constitue o principal attractivo do "meeting" de hoje, a disputa do premio Jockey Club, na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 10:000$ ao vencedor, na qual foram alistados os optimos "coursiers" Testaferro, Maligno, Kaloolah, La Veloce, Balcorrie e Martello.

Além dessa carreira, que certamente será sensacional, comporta o excellente programma de hoje, mais sete intrincadissimos pareos, dentre os quaes merecem especial menção o "14 de Março", que reuniu as inscripções de Scintillante, Niño, Aprompto, Damieta e Djalma, e o "Coruçá", reservado aos productos paulistas de dois annos.

Para essa corrida, cujo exito está, positivamente, assegurado, são os seguintes os nossos palpites:

Niagara — B. Stone — Merim
Etiqueta — Harpia — Burleta
Norma — Nambi — Geada
Turbulento — Gurupy — Alza
Scintillante — Aprompto — Djalma
Colombo — Dalmazia — Wilson
Kaloolah — Martello — Maligno
Sultana — Maneta — Araxá.

MONTARIAS E COTAÇÕES PARA A CORRIDA DE HOJE, NA MOOCA

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no hippodromo do Jockey Club Paulistano:

1º pareo — "Delphim III" — 1.250 metros:

Animal	Cotação
Niagara, 49 kilos — A. Feijó....	16
Jaçanan, 53 — M. Santos......	35
Merim, 53 — R. Rodriguez......	30
Blarney Stone, 56 — R. Rojas...	30

2º pareo — "Coruçá" — 900 metros:

Animal	Cotação
Etiqueta, 51 kilos — J. Salfate..	25
Harpia, 51 — L. Souza......	30
Ops, 51 — A. Feijó..........	50
Colorado, 53 — R. Watson......	50
Burleta, 51 — A. Fabbri......	60
Contestado, 53 — C. Gray......	50

3º pareo — "Allegro II" — 1.400 metros:

Animal	Cotação
Geada, 51 kilos — L. Souza....	30
Nambi, 53 — A. Feijó........	35
Guatapará, 51 — F. Rojas......	30
Turmalina, 51 — R. Watson....	40
Norma, 51 — C. Gray..........	27
Luzeiro, 53 — T. Batista......	40
Valorosa, 51 — A. Avino......	50

4º pareo — "Diavolo" — 1.600 metros:

Animal	Cotação
Turbulento, 49 kilos — M. Santos	25
Skirmisher, 53 — J. Salfate....	35
La Caterina, 50 — L. Souza....	60
Gurupy, 53 — R. Watson......	30
Gun of Troy, 53 — A. Avino....	40
Alza, 53 — E. Freitas..........	50
Cooper Mint, 50 — T. Batista...	60
Granadeiro, 50 — R. Rodriguez	70

5º pareo — Premio Animação "14 de Março" — 2.000 metros:

Animal	Cotação
Scintillante, 53 kilos—R. Watson	25
Djalma, 54 — J. Salfate........	35
Damieta, 52 — C. Gray..........	50
Niño, 51 — A. Feijó..........	30
Aprompto, 55 — T. Batista.....	35

6º pareo — "Interview" — 1.700 metros:

Animal	Cotação
Dalmazia, 50 kilos — L. Souza..	25
Bodoque, 50 — T. Torrila.....	35
Aspirina, 51 — M. Santos......	22
Wilson, 49 — R. Rodriguez.....	40
Colombo, 51 — T. Batista....	30

7º pareo — "Jockey Club" — 2.400 metros:

Animal	Cotação
Testaferro, 56 kilos — T. Torrila	40
Maligno, 53 — R. Rojas.......	40
Kaloolah, 53 — T. Batista.....	22
La Veloce, 55 — A. Maceyra...	35
Balcorrie, 54 — J. Salfate......	50
Martello, 54 — A. Feijó........	30

8º pareo — "Cachopa" — 1.600 metros:

Animal	Cotação
Marreta, 50 kilos — R. Watson	25
Araxá, 52 — J. Salfate.........	36
Sultana, 54 — T. Batista......	20
Rica, 50 — C. Gray..........	40

O INICIO DA ESTAÇÃO TURFISTA DE 1923

A 1ª corrida do Derby Club

A seguir, publicamos o projecto de inscripção para a primeira reunião da temporada carioca de 1923, a realizar-se em 1º de abril vindouro, no hippodromo do Itamaraty.

Folgamos em registrar que o menor premio, dos pareos chamados, é de 3:000$, o que já representa alguma coisa.

O projecto, composto de nove pareos, tem a seguinte organização:

Pareo "Grande Premio Inaugural" — 1.800 metros.

Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

Pareo "Derby Club" — 1.800 metros.

Premios: 4:000$ e 800$. Animaes nacionaes. (Handicap maximo 55 kilos).

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.750 metros.

Premios: 3:500$ e 700$. Animaes de tres annos. (Tabella I).

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros.

Premios: 3:000$ e 600$. Animaes estrangeiros de tres annos, sem victoria em grandes premios. (Tabella I).

Pareo "Derby Nacional" — 1.609 metros.

Premios: 3:000$ e 600$. Animaes nacionaes de tres annos sem victoria em grandes premios. (Tabella I).

Pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros.

Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz sem victoria em grandes premios. (Handicap).

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros.

Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz. (Tabella).

Pareo "Seis de Março" — 1.609 metros.

Premios: 3:000$ e 600$. Animaes nacionaes sem victoria no Derby Club. (Tabella).

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros.

Premios: 3:000$ e 600$. Animaes estrangeiros sem victoria no Derby Club. (Tabella).

A inscripção encerrar-se-á sabbado, 24 do corrente, ás 16 1|2 horas.

FOOTBALL

O AMERICA TREINA HOJE

Realizando-se hoje treino entre os teams do America F. C., a commissão de sports convida, por nosso intermedio, a comparecer á séde do club os seguintes jogadores: José Mirim, Frederico Brito, dr. Joaquim Ferreira, João Martins, Alvaro Martins, Hugo V. Boas, Clodaro, Durval Menezes, Gonçalo de Almeida, Oswaldo Mello, Heraclito Mattoso, Alexandre Lyrio, Moacyr Mello, José P. Lopes, Alyrio Mello, Guaracy Rodrigues, Julio Guerra, Justo de Oliveira, Gilberto Legey, João M. da Cruz, Gilberto Brandão, Francisco Figueiredo, Aguinaldo Simas, Manoel Rivas, Jair Ribas, Jorge Abreu, Heitor de Oliveira e Aimberê Oberlaender.

UM AVISO DA METROPOLITANA

Aos socios de clubs filiados que tiverem recuzado seus registros na forma da 1ª parte do art. 66 do estatutos, e que desejem fazer prova de que satisfazem aquellas exigencias, a directoria faz saber que é necessario requerer prestação de exame de sufficiencia, perante uma commissão de directores.

O FLUMINENSE TREINA HOJE

No stadium, terá logar hoje, á tarde, um rigoroso training entre as esquadras principaes do Fluminense e do Hellenico.

O ensaio começará, precisamente, ás 16 horas.

S. CHRISTOVÃO X MACKENZIE

No campo da rua Figueira de Mello realiza-se hoje um rigoroso training entre as equipes principaes dos clubs acima.

OS TEAMS DO MANGUEIRA

O director sportivo do rubro-negro da zona norte, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores, na séde do club, hoje.

Os players dos 2º e 3º teams, ás 8 1|2 horas para treinarem com o Diocesano, e o 1º ás 13 horas para um rigoroso ensaio com o Villa Isabel.

EXAME DE CAMPOS

Hoje, a commissão encarregada do exame dos campos pertencentes aos clubs filiados á série B, da 2ª divisão da Liga Metropolitana, iniciará os seus trabalhos visitando os grounds dos clubs Independencia, Ramos, Fidalgo, Modesto e Syrio.

YACHTING

TAÇA BRASIL

O philonauta sr. Basilio Loureiro, do Audax Club, acaba de offerecer á directoria do mesmo, uma rica taça, que será denominada "Brasil", para a disputa entre cutters, construcção nacional na regata de julho vindouro.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE, NA URCA

A Federação do Remo faz realizar hoje, na piscina da Urca, os seguintes matches de water-polo.

Pela manhã: — Natação x Vasco (terceiros teams), ás 8.30 — Arbitro, Americo Dyott Fontenelle.

Icarahy x S. Christovão (terceiros teams), ás 9.10 — Arbitro, Americo Dyott Fontenelle.

Guanabara x Boqueirão (terceiros teams), ás 9.50 — Arbitro, dr. J. M. Castello Branco.

Fluminense x Vasco da Gama (infantil), ás 10.30 — Arbitro, dr. J. M. Castello Branco.

A' tarde — Natação x Vasco da Gama (segundos teams), ás 14 horas — Primeiros teams, ás 14.35 — Arbitro, dr. J. M. Castello Branco.

Icarahy x S. Christovão (segundos teams), ás 15.15 — Primeiros teams, ás 15.50 — Arbitro, Vasco de Carvalho.

Guanabara x Boqueirão (segundos teams), ás 17.05 — Primeiros teams, ás 17.45 — Arbitro, dr. Adhemar de Mello.

Para representar a Federação nos jogos acima, o sr. presidente designou os directores dr. Carlos Imbassahy, pela manhã, e Waldyr de Niemeyer, á tarde.

TIRO

O NOVO STAND DO FLUMINENSE

Inaugura-se no proximo mez o novo stand do Fluminense F. C.

Para dar um cunho de solemnidade ao acto, a Liga da Defesa Nacional promoveu um concurso de tiro de revólver e pistola, que se realizará nos dias 15, 21, 22 e 29 daquelle mez.

As provas terão inicio ás 6 horas, suspendendo-se ás 12 e recomeçando ás 14 para serem encerradas ás 17, com excepção do ultimo dia, em que se encerrarão ás 12 horas, fazendo-se em seguida a distribuição dos premios. Nessa occasião, usará da palavra o sr. Coelho Netto.

O presidente da Republica será o patrono da prova de honra de pistola livre e a Liga da Defesa Nacional da de revólver.

O programma está assim organizado:

1ª prova — Pistola livre — Honra — Exmo. Sr. presidente da Republica — Alvo internacional — 50 metros — De pé e braço livre — Séries illimitadas de 6 tiros, valendo as cinco mais altas — Armas livres, com miras descobertas.

O presidente da Republica offerecerá uma artistica taça ao vencedor; ao 2º collocado, será offerecida uma medalha de ouro e ao 3º, um objecto de arte ou valiosa medalha de prata.

2ª prova — Revólver — Honra — Liga da Defesa Nacional — Alvo internacional — 50 metros — De pé e a braço livre — Séries illimitadas de 6 tiros, valendo as cinco mais altas — Revólvers cal. 32 minimo, gatilho supportando o peso minimo de um kilo e meio, miras descobertas, cabos facultativos.

A Liga da Defesa Nacional offerecerá uma riquissima taça ao vencedor, distribuindo-se, além disto, uma medalha de ouro ao 2º classificado e uma de prata ou objecto de arte ao 3º.

3ª prova — Directoria Geral do Tiro de Guerra — Revólver de pé e a braço livre — 25 metros — Alvo internacional — Séries illimitadas de 6 tiros cada uma, valendo as 5 mais altas — Para atiradores que ainda não tenham obtido classificação nos grandes concursos de tiro — Armas nas mesmas condições da 2ª prova.

A commissão technica reserva-se o direito de negar ou cassar a inscripção de qualquer atirador que não esteja nas condições da prova, só o podendo porém, fazer, antes do mesmo iniciar as suas séries validas.

Premio ao vencedor offerecido pela Directoria Geral do Tiro de Guerra e medalhas de prata e bronze finamente trabalhadas aos 2º e 3º classificados.

As inscripções estão já abertas, tanto a nacionaes como a estrangeiros, podendo fazer-se, diariamente, pela manhã, no stand do Fluminense F. C., e á tarde, á rua da Alfandega, 71, sobrado, das 15 ás 18 horas, encerrando-se no dia 16 de abril, ás 12 horas.

O preço das inscripções é uniforme para todas as provas, e será de 10$ para cada, dando direito a dois vales de cinco séries cada um, podendo o atirador adquirir mais, tantas vezes quantas queira, por 2$, o vale para a repetição das cinco séries.

Os interessados deverão procurar, ao inscrever-se, o regulamento annexo ao programma, e que tambem será dado á publicidade, onde estão especificadas as normas directoras das provas. Para executal-o ficou já constituida a commissão technica composta dos srs. dr. Afranio Costa, tenente Antonio Ferraz da Silveira e dr. Benjamin de Oliveira Filho, presidida pelo coronel Paulo Lorena, secretario da Directoria Geral do Tiro de Guerra, cujas decisões serão irrevogaveis.

Fica, outrosim, desde já constituida a grande commissão directora do concurso de que fazem parte os conhecidos sportsmen: drs. Alberto Cruz Santos, Victor Chermont, sr. Alberto Pereira Braga, dr. Oswaldo da Silva Rego e dr. Henrique Arthou.

CARTAS DOS ESTADOS

Aventureiro (Minas)

Foi recebida, aqui, com geral consternação a noticia da morte do inclyto conselheiro Ruy Barbosa, vulto digno do mais respeitoso e merecido preito de admiração. E' uma gloria nacional. Nelle via o Brasil inteiro um symbolo, uma reliquia preciosa.

Cessada a actuação directa de seu grande espirito; emmudecido, para sempre, o seu portentoso verbo, que tanta luz espargiu, tremendo foi o golpe; o vacuo immenso, irreprenchivel.

Glorificada seja sempre a memoria do grande morto.

O director do grupo escolar local, professor Nylson Rodrigues Monção, ao receber a triste noticia, transmittiu-a, em sentidas palavras, aos alumnos, concitando-os a honrar a memoria do grande brasileiro e mandou astear a meia adriça a bandeira nacional, deixando os alumnos de cantar, durante dois dias, os hymnos escolares do costume. O vigario da freguezia, padre Carlos Saraiva, celebrou uma missa de 7º dia por alma do grande morto.

(Do correspondente).

Carmo da Matta (Minas)

O grupo escolar desta localidade tem funccionado regularmente, com um magnifico corpo docente e a frequencia attinge, mensalmente, o de 290 a 300 alumnos. Pena é não se observar, no estabelecimento, o devido asseio e disciplina. A' hora das aulas as creanças agglomeram-se á porta de um negocio e pelas immediações, dando com isso uma nota de evidente falta de ordem. Tem o mesmo estabelecimento, duas serventes para o serviço de abastecimento d'agua, que o encanamento publico não póde fornecer e, ainda, algumas creanças são obrigadas a levar agua em garrafas, devido á falta de asseio nos depositos. O esgoto, que termina numa horta vizinha, exala mão cheiro.

— O jogo, graças á energica providencia dos novos delegados, em boa hora nomeados, acha-se extincto.

— E' notavel o movimento industrial aqui. Temos boa fabrica de manteiga, de propriedade do operoso coronel José Affonso Diniz; uma bem montada fabrica de ferraduras, de propriedade do capitão João Notini Ferreira, com uma exportação mensal de 800 a 1.000 duzias do producto.

A fabrica de sabão, uma das primeiras do oeste de Minas, lançou o seu producto no mercado, desde o sabão oleina ao mais fino sabonete. E' um estabelecimento que muito honra o nosso progresso industrial. E' de propriedade do dr. Alfredo A. P. Paraiso.

— A luz electrica é que é uma candega!

Funccionando somente até ás 11 horas, é alimentado á lenha e com diversas outras irregularidades. Um dia, falta lenha; outro, o oleo; outro mais a pericia de algum electricista, etc.

— As duas xarqueadas abatem, diariamente, cento e tantas rezes, producto esse todo remettido para o commercio do Rio de Janeiro.

— Já temos bons predios, destacando-se o do grupo escolar, o theatro-cinema, os dos srs. Joaquim Affonso Rodrigues, Alexandre A. Rodrigues, Affonso Lobato, dr. Juvencio de Carvalho e outros.

— A ceramica do honrado e laborioso industrial coronel Manoel Jorge de Mattos, já é conhecida em todo o oeste e Rio de Janeiro.

Embora, porém, todos esses melhoramentos e o esforço de homens da fibra de José A. Ferreira, coroneis J. A. Rodrigues, Olyntho Diniz e muitos outros, não se poude ainda conseguir a elevação deste logar á villa, sonho dourado deste povo, que muito tem trabalhado pelo engrandecimento deste recanto de Minas. Emfim, sempre é bom esperar. Quem espera sempre alcança...

(Do correspondente)

Além Parahyba (Minas)

Continuam a cair, com insistencia, as chuvas neste municipio, tornando intransitaveis os caminhos, porém os lavradores têm lucrado, pois as suas lavouras estão bellissimas.

— Acompanhado de sua exma. familia regressou de Pernambuco, no dia 7 do corrente, após quatro mezes de ausencia, o dr. Joaquim Daniel P. Mello, juiz de direito desta comarca, que ali fôra em visita aos seus parentes.

A' "gare" da Leopoldina affluiu o que esta cidade tem de selecto, afim de lhe dar as boas vindas.

— Está em festas o lar do pharmaceutico Arthur Herdy, com o nascimento, no dia 7 deste, do seu segundo filho, o qual receberá o nome de Ubiratan.

— Esteve entre nós, em visita aos seus, após longos annos de ausencia, o dr. Leonardo Herdy, agente postal em Poços de Caldas.

— Pediu exoneração do logar de fiscal do governo do Estado, junto á Leopoldina Railway, o engenheiro Francisco Leite M. Marques, que vae exercer a sua profissão em importante cidade paulista, onde inspeccionará prospera mina de carvão de pedra.

— O sr. Adão Araujo, dotou a cidade com uma empresa de autoomnibus e parece que será concorrente, talvez unico, á exploração de bondes, de tracção electrica, posta em concorrencia pela Camara local.

— Pediu exoneração do logar de escrivão da collectoria, cargo que vinha exercendo ha cerca de 15 annos, com muita proficiencia, o capitão Alfredo Amaral, tendo sido nomeado para o referido logar, o sr. Affonso S. Lima.

— Já tomou posse do logar de delegado de policia, o dr. Theophilo R. Junqueira, ha pouco nomeado pelo governo do Estado.

— Para o Rio de Janeiro seguiu o capitão Gervasio Monteiro de Castro, importante fazendeiro em Angustura.

(Do correspondente).

Morro do Pilar (Minas)

Ha dias, neste historico arraial do Morro do Pilar, por iniciativa do coronel Antonio Bernardes da Silva, em reunião, em sua casa, dos distinctos cidadãos conego Antonio Vieira de Mattos, capitão João de Souza Ribeiro, Bernardino Vieira Lages, Joaquim Moreira de Souza Sobrinho, Theodolino Moreira de Souza, prof. João de Mattos Vieira, Altino Fernandes Maltez, Alcino Fernandes de Moura, Alberto Martins de Oliveira, Joaquim Bento de Aguiar, Ponciano Martins de Oliveira e outros combinaram e contrataram com o pratico, sr. João Abul, do Rio de Janeiro, a compra de materiaes e a installação da luz electrica neste arraial para illuminação publica e particular.

Este facto é uma nota de adeantamento para este nosso legendario Arraial, que deve encher de jubilo a população.

(Do correspondente.)

Bom Jardim (Minas)

Pediu exoneração do cargo de 2.º supplente de sub-delegado de policia deste districto, o capitão Manoel Spinelli, que durante o tempo que esteve em exercicio soube cumprir o seu dever.

— E' de urgente necessidade que a Camara Municipal de Turvo ordene os concertos nas ruas desta localidade, que devido as muitas chuvas, estão intransitaveis.

Ao encarregado da agua potavel pedimos mais attenção no serviço, fazendo lavar as caixas uma vez por semana, de modo que tenhamos agua limpa, e que tambem não a deixe faltar nas torneiras. Estamos para isso sobrecarregados de impostos, e não pequenos.

Os telephones ligando-nos a Turvo, está annunciado para brêve que não fique no esquecimento. Quanto á luz, tel-a-emos com certeza, se os habitantes daqui emitarem aos de S. Vicente, não tendo escrupulo de gastar dinheiro. Mas isso...

— Espera-se brevemente a vinda de um pharmaceutico formado, que montará pharmacia nesta localidade.

— Felizmente já é bastante satisfactorio o estado de saude, do sr. Rachid Abrahão, digno commerciante nesta praça e vereador especial da Camara Municipal de Turvo.

(Do correspondente.)

Rio Pardo (Espirito Santo)

Causou profunda impressão nesta cidade, o passamento do conselheiro Ruy Barbosa. Apezar da noticia ter chegado dois dias depois, foram-lhe prestadas todas as homenagens.

A Prefeitura, o Fôro, os edificios onde funccionam as repartições federaes e estaduaes, as escolas publicas e algumas casas particulares hastearam em funeral a bandeira nacional.

No Fôro, o promotor publico da Camara, dr. Euripedes Queiroz do Valle, depois de ligeiras considerações, requereu a inserção na acta das audiencias de um voto de pezar, em nome de todos os funccionarios do Fôro, e que se desse á sala das audiencias ordinarias o nome do conselheiro Ruy Barbosa, e que fossem suspensos os trabalhos.

O juiz de direito, dr. Augusto Affonso Botelho, ao deferir o requerimento, declarou que se associava inteiramente ás homenagens prestadas ao grande morto e determinava que todos os funccionarios de justiça da comarca tomassem luto por tres dias.

(Do correspondente.)

S. Salvador (Bahia)

Causou pessima impressão a attitude parcialissima do dr. Estellita Pessôa, juiz substituto federal, neste Estado, prestando-se ás ridiculas manobras de politicos que querem anarchizar a Bahia. Teve esse magistrado a leviandade de conceder uma ordem de "habeas-corpus" illegal e inconstitucional e até irrisoria a suppostos membros de uma junta apuradora de eleições estaduaes.

Pela simples leitura dos considerandos do "habeas-corpus", julga-se do seu valor.

Pois esse juiz nem interpôz o recurso, a que é obrigado, senão muito depois e por não poder fugir a esse dever insophismavel.

Entretanto, o sr. J. J. Seabra, honrado governador da Bahia, fez respeitar esse "habeas-corpus", respeitando a independencia dos poderes, e a tal junta reuniu-se no curto espaço de algumas horas, "apurou" o resultado de todas as secções de todos os districtos e municipios do Estado da Bahia!

Fez uma apuração electrica, pois não tendo actas, os resultados eram apurados pelos jornaes da opposição!

Aqui é crença geral que o sr. Arthur Bernardes que prometteu um governo de justiça e de progresso, não se deixará levar pelos exploradores politicos que, depois de tentarem ensanguentar a Bahia, procuram agóra fazer o povo acreditar que o presidente da Republica compactua com taes embustes.

Não se póde acreditar que seu governo honrado e patriotico prestigie e dê mão forte a esse attentado á autonomia da Bahia e á tranquillidade da familia bahiana.

(Do correspondente.)

Itanhandú (Minas)

Apezar da impertinencia da chuva, foi, depois de dois dias de infatigaveis trabalhos, da commissão examinadora, composta dos srs. capitão Maximiliano Fonseca, primeiros tenentes Attila Magno da Silva e Braunildes Cavalcanti Barcellos, realizada, no dia 8 do corrente, a ceremonia do juramento á bandeira, e entrega das cadernetas aos atiradores do tiro 663.

Foram approvados reservistas os seguintes socios: Pedro Coutinho Filho, Leonel Antenor Pinto Pereira, José Vieira Scarpe, Thomaz Ribeiro Junior, Arlindo Eugenio Pinto, Benedicto Lazaro Ribeiro, Vicente Comes Pinto, João Mafra, Joaquim Pinto, José Bustamante Moreira, Abilio Pinto Pereira, Benedicto Ribeiro, João Moreira da Silva, João Thomaz dos Santos, Manoel Pinto Ribeiro, Arlindo Trota e Antonio Araujo Oliveira.

Os paranymphos, de todos, foi o general Elesbão Reis, e de cada um, uma senhorita.

Todo o commercio fechou. O capitão Maximiliano Fonseca leu aos reservistas o compromisso e fez uma brilhante allocução, que foi muito applaudida, fazendo, em seguida, a entrega das cadernetas, que cada um recebia das mãos da madrinha respectiva, entre os applausos da multidão.

Finda esta ceremonia, falou o dr. Delphim Pinho Filho, orador official do tiro.

Em todos os actos se fez ouvir a corporação musical Carlos Gomes, com o seu bello repertorio.

Encerrou-se esta ceremonia com o hymno á bandeira cantado pelos reservistas, o povo de pé e os officiaes em continencia.

Retiraram-se os reservistas para a séde, acompanhados pelos alumnos do Gymnasio Itanhandú, fardados, dando mais realce ao prestito, tendo á frente o director, professor Philadelpho de Souza Nilo, um dos fundadores do tiro.

Em casa do tenente Augusto da Costa Pereira foi offerecido aos officiaes da commissão um banquete, sendo a mesa presidida pelo general Elesbão Reis.

A corporação musical Carlos Gomes tocava em sala proxima.

O presidente do tiro, tenente Augusto da Costa Pereira, fez a saudação ao Exercito, na pessoa do general Elesbão e dos dignos officiaes que o ladeavam, respondendo o tenente Braunildes Cavalcanti de Barcellos, saudados, ao terminar, por uma estrondosa salva de palmas.

Houve "soirée" dansante e os officiaes partirão hoje no trem das 6,27 para Caxambú.

(Do correspondente)

OS HORMONIOS NA PRATICA MEDICA

*** Desde 1916 que o **Sôro Hormonico**, preparado pelo illustre scientista dr. Vital Brasil, a principio no **Instituto de Butantan** e actualmente no **Instituto Vital Brasil**, vem obtendo extraordinario successo nos estados constitucionaes, que reconhecem como causa efficiente perturbações funccionaes ou deficiencias das glandulas internas, sendo indicado na neurasthenia, epilepsia, asthma, dysmenorrhéa, insonias e fraqueza geral do organismo, tanto no homem como na mulher.

Para satisfazer a constantes indagações de doentes e outras pessoas interessadas no assumpto, sobre a conveniencia da separação de sexos no preparo do **Sôro Hormonico**, cumpre-nos informar que o **Instituto Vital Brasil** acha desnecessaria essa separação, dada a experiencia corôada de brilhante successo, durante seis annos consecutivos, do **Sôro Hormonico Vital Brasil**, preparado para applicação indistincta, pois contém os hormonios do sangue circulante de ambos os sexos.

As maiores autoridades medicas do paiz, que desde 1916 empregavam o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, nunca sentiram a necessidade dessa separação, nem observaram a minima inconveniencia, incompatibilidade ou accidente com esse **Sôro Hormonico Vital Brasil**, applicado diariamente em grande escala, tanto num como noutro sexo.

Os resultados foram sempre os mais satisfatorios possiveis, contando-se por milhares os individuos de ambos os sexos beneficiados com o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, o que tem valido o renome de que goza actualmente como inegualavel tonico nervino e restaurador das funcções vitaes do organismo humano de qualquer sexo.

Aliás, as associações de lipoides de ambos os sexos é preconizada, como muito vantajosa, por muitos notaveis endocrinologistas.

Para evitar confusões, como constantemente temos verificado, fica bem entendido que o **Sôro Hormonico Vital Brasil** não tem separação de sexos, bastando que se peça — SÔRO HORMONICO VITAL BRASIL.

Para o tratamento de casos especiaes, em que se observe deficiencias de determinados orgãos, prepara o **Instituto Vital Brasil** os extractos hormonizados, entre os quaes nomearemos os seguintes: HORMO-CEREBRAL. — HORMO-ESPLENICO. — HORMO-ORCHENICO. — HORMO-OVARICO. — HORMO-HEPATICO. — HORMO-RENAL. — HORMO-THYROIDEO. — HORMO-SUPRARENAL. — HORMO-MAMMARIO. — HORMO-PLURIGLANDULAR. — ***

O UNGUENTO DE DOAN, SUA FABRICAÇÃO E APPLICAÇÃO

O Unguento de Doan é um preparado feito com todos os requisitos que a sciencia exige. Em sua composição entram sómente substancias da mais fina qualidade e pureza e de maior poder medicinal, qualidades estas que são previamente estudadas nos nossos laboratorios.

Na sua manipulação exige-se a mais completa asepsia, a qual unida ao grande poder antiseptico dos seus componente fazem com que este Unguento tenha um effeito cicatrizante e curativo tão immediato como seguro. No toucador das senhoras, é um artigo indispensavel; faz desapparecer as espinhas, panos, manchas, sardas, brotoejas etc... etc... Seu uso não prejudica a pelle mais delicada. Applicando-se todas as noites antes de deitar-se conserva a cutis fresca, limpa e sã.

Usa-se em todas as enfermidades da pelle com magnificos resultados. Possuil-o no seu toucador, é possuir a belleza á mão. Vendem-se em todas as pharmacias. Peça o nosso folheto sobre as enfermidades da pelle e o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co.,
Rio de Janeiro — Caixa Postal 1063

A VIDA DOS CAMPOS

O CENTEIO E A SUA CULTURA

Na Europa, após o trigo, é o centeio o cereal mais cultivado. Elle produz farinha sã e saborosa, embóra menos nutritiva que o trigo e de mais difficil digestão.

O pão de centeio conserva-se fresco por mais tempo que o de trigo e mais não convém aos estomagos debeis, entretanto, quando se fabricam pães de farinha de trigo, e centeio misturado, consegue-se obter um producto de mais facil digestão.

Tambem costumam misturál-a com a farinha de milho, afim de conseguirem um pão mais delicado.

Posto que a palha do centeio se não preste para a alimentação do gado, ella é por suas fibras resistentes empregada em muitos usos industriaes e, por isso, constitue um rico producto bem procurado em certos logares da Europa.

O BRASIL PRODUZ CENTEIO

O Brasil produz facilmente o centeio, posto que seja este um cereal das partes montanhosas do velho mundo.

Em S. Paulo, em altitudes que passam de 600 metros, colonos russos o tem cultivado com successo; em Campinas, o dr. Gustavo Dutra, diz que elle produz melhor que certas variedades de trigo, observação esta, filha de experimentação daquelle illustre agronomo.

No Paraná, tambem os colonos russos cultivam este cereal com absoluto exito, sendo uma prova disso a photographia que aqui inserimos.

QUE VANTAGEM HA EM CULTIVAR O CENTEIO?

O centeio offerece as seguintes vantagens:

E' um vegetal menos exigente que o trigo e, portanto, onde as terras forem pobres e a cultura do nobre cereal não compensar, ahi se deve fazer o cultivo do centeio.

Temos, pois, uma vantagem: a de aproveitar as terras fracas, arenosas nas regiões cerealiferas, na cultura de um cereal que sempre encontra mercado. Além de ser menos exigente que o trigo, o centeio é rustico e nas terras onde as hervas daninhas surgem, elle vegeta perfeitamente, supplantando-as, as mais das vezes. Além das vantagens apontadas elle conta mais uma, a de resistir bem ás seccas.

O centeio não exige lavouras da terra perfeitas quanto o trigo e tem a vantagem de poder ser cultivado muito tempo num mesmo logar.

Centeio: 1, espiga — 2, porte da planta — 3, espigueta — 4, flôr isolada — 5, flôr desprovida dos seus involucros — 6, grão

Entre nós em que a pratica do afolhamento é quasi desconhecida, esta particularidade merece ser levada em linha de conta.

Praticando-se o afolhamento elle póde succeder á batata, a qualquer leguminosa, a cevada, a aveia, sorgo, milho, fumo, linho e canhamo.

Na Europa o centeio segue sempre uma cultura de fumo.

PREPARO DA TERRA

Terreno e sua preparação — O centeio, requer solos menos resistentes do que o trigo. Os que não o são, deverão ser muito bem trabalhados, fazendo-se tantas lavras e gradagens quantas bastem para que a terra fique bem solta e dividida, embóra tenha de ser comprimida pelo rolo antes de receber as sementes, que só devem ser distribuidas a lanço ou por meio de semeador, algum tempo depois da execução da ultima lavra.

Na Europa e nos Estados Unidos, são consagrados á sua cultura os solos leves arenosos, calcareos, graniticos, ou schistosos, quando os são.

Os calcareos não devem ser de grande consistencia. O centeio tem menos necessidade de calcareo do que o trigo, mas esses solos, apezar de sua pouca aptidão para reter a agua, são melhor aproveitados na cultura do centeio do que na de trigo.

As terras turfosas produzem bem, depois de queimadas, drenadas e caldadas, para perderem o excesso de acidez, devida a materia organica muito copiosa. No mesmo caso estão as "terras de capoeira".

As terras de qualquer natureza não devem reter agua estagnada.

A preparação do solo para o centeio não differe da adoptada para o plantio do trigo. Nos terrenos arenosos e pouco resistentes os trabalhos de alqueiva consistem mais em lavoura em extirpador e escarificador do que com arados, mórmente quando é preciso arrancar as raizes das gramas e do escalracho, que é nelle frequente.

Entretanto, quanto mais esmeuçado ficar o solo, melhor será.

Todavia, os trabalhos de preparação do solo ficam de alguma sorte dependentes da natureza da colheita anterior.

Quando esta colheita fôr o milho, basta, de ordinario lavoura, sobre o qual se semeia o centeio a lanço exigindo a semeadura em linhas, sólo melhor fabricado.

No caso de se ter de adubar o solo com estrume animal este deverá ser enterrado logo com a primeira lavoura, que deve ser mais funda que as outras. (Gustavo D'Utra).

SEMENTEIRA

As sementes do centeio devem ser meticulosamente escolhidas, porque mais que em qualquer outro cereal a percentagem de sementes estranhas é grande.

O dr. Gustavo D'Utra fez as seguintes observações sobre a semeadura do centeio.

"Apezar de serem as sementes de centeio menores que as do trigo, deve-se semear a mesma quantidade desta por hectare, pela razão de o centeio afilhar menos que elle.

Na Europa, semeia-se a lanço, na média 180 litros por hectare e, com o semeador em linha de 120 a 140 litros, empregando-se nos solos pobres até 200 litros de grãos.

A semeadura mais usada é a que se faz a lanço; mas, qualquer que seja o processo adoptado, a quantidade a empregar por hectare depende da natureza do terreno, da limpeza da camada aravel, da fertilidade da terra e da época em que semea, "porque o centeio nos climas temperados, não afilha senão tendo sementeira temporã".

Nos climas tropicaes mesmo nas regiões serranas, porém, a afilhação é um pouco abundante do que nos climas temperados, mais ou menos rudes, de sorte que bastam 80 a 90 litros de sementes por hectare.

A semeadura deve ser sempre temporã, condição necessaria para ella afilhar. Se na semeadura precóces é preciso empregar a quantidade de sementes indicadas, nas tardias essas quantidades devem ser elevadas até 110 litros por hectare.

E' mesmo necessario ir até 120 litros no caso em que o centeio é cultivado como forragem a ser ceifado em junho a agosto, afim de ficar o sólo completamente guarnecido de herva. Ellas germinam em 8 a 10 dias."

O centeio, por ter um cyclo vegetativo rapido e ser rustico não exige muitos amanhos.

Entre nós, alguns cultivadores só lhe fazem dois amanhos.

A molestia que mais persegue o centeio é a cravagem, por isso, é recommendavel fazer sempre a vitriolagem das sementes.

Estas notas ligeiras apenas, tem por fim chamar a attenção dos agricultores para este cereal, já provadamente cultivavel em nossas terras.

Os que desejarem mais minuciosas informações devem consultar a "Cultura dos Campos", do dr. Assis Brasil e o excellente trabalho do dr. Gustavo D'Utra, "O Centeio", publicado no Boletim da Agricultura de S. Paulo, fevereiro de 1913.

E. S.

CORRESPONDENCIA

DESIGNAÇÃO BOTANICA DA CAPORORO'CA E SILVEIRINA

Antonio Alves — Cataguazes — Escreve-nos:

"Dispensando o O JORNAL a maxima solicitude em responder as consultas dirigidas á secção "A Vida dos Campos", venho solicitar o valioso obsequio de, por intermedio da respectiva columna, informar-me quaes os nomes scientificos dos vegetaes capororóca e silveirina ou silveirinha, como vulgarmente são conhecidos em Baependy.

Estendendo mais essa consulta, desejo, egualmente, se possivel fôr, saber se esses vegetaes habitam a zona sudeste de Minas Geraes e se são conhecidos por outros nomes.

Sobretudo tenho necessidade de os conhecer nesta região, para facilidade de os obter para fins medicinaes."

Resposta — Com o nome de capororóca (do indigena "Caá", arvore e "pororóca", ruim, fraco), conhece-se um arbusto da familia das Myrcinaceas, a "Myrsine marginuta". Hk e Arn.

Cumpro informar que occorrem muitos synonimos como sempre acontece. Assim, Martius baptizou este vegetal com o nome de "Rapanéa umbellata"; De Candole, "Myrsine parvifolia" e assim muitos outros.

Trata-se de um arbusto de folhas oblongo-lanceoladas, inteiras. Infloresencia de flores pequenas.

O fruto é uma drupa globulosa, de uma só semente.

Convém registrar que se dá o nome de capororóca a varias myrcinaceas do genero "Rapanea" e como existem muitas especies não sabemos se v. s. se refere a que ligeiramente descrevemos.

Ella fornece madeira branca, molle. A casca dá materia tanante e o lenho bom carvão. A casca dizem ter emprego medicinal.

Talvez por ahi se chame com este nome, vegetal differente. Deve ser bastante commum ao suéste do Estado. Quanto ao nome que ahi lhe dão, deve ser o mesmo, mas não nos podemos fiar nas designações populares.

Quanto á "silveirina" ou "silveirinha", absolutamente não sabemos de que se trata.

E. S.

A proposito do mamoeiro

Escrevem-nos:

"Li na secção da "Vida dos Campos", no O JORNAL de 9 do corrente uma consulta sobre a maneira de semear o mamão, e vendo que a mesma não tinha resposta adequada, peço licença a v. s. para dizer o que sei a respeito.

O mamão, do meio para o lado do tronco as sementes só produzem mamão macho, e do meio para a ponta só produzem mamão femea.

E tenho a accrescentar que não degeneram de tamanho, sendo semeados no logar onde devem ficar.

O mamoeiro sendo mudado do logar semeado, nunca dará frutos de egual tamanho aos de onde sairam as sementes. De v. s., crdo., desculpando ter-me intromettido.

Antonio S. Leite."

Quanto mais se vive, mais se aprende. Andam por ahi ralados um sem numero de fruticultores com a inevitavel presença dos inuteis mamoeiros machos nas suas culturas e sem nenhum meio conhecido de evitar o mal.

Já agóra têm a lição do sr. Leite, para que lhe não surjam machos.

Mas perdoe o missivista, que não creia muito no remedio proposto.

E as razões para não crêr se fundam em dois pontos: o scientifico e o experimental.

No ponto de vista scientifico, nada póde explicar, como as sementes do mamão se arrumam dentro deste com esta profunda ordem moral, machos de um lado, femeas do outro.

Neste particular ainda se poderiam arranjar explicações, mas vamos ao capitulo experimental.

Numa chacara, que possuia em Todos os Santos (rua Adriano nº) cultivei muitos mamoeiros e tive ensejo de fazer varias experiencias.

Nunca me occorreu a idéa de escolher as sementes da ponta do fructo para evitar o nascimento dos mamoeiros "machos", mas plantava de preferencia estas sementes, porque o fructo é nesta parte mais macio e, por consequencia, a sua semente está mais em condições de ser aproveitada para a reproducção da especie.

Pois bem, destas sementeiras surgiam sempre mamoeiros machos.

Cumpre, entretanto, dizer que como esta escolha não era de um absoluto rigor, e como muitas vezes não foram feitas por mim, não ha invalidar com isto a sua observação, motivo pelo qual insiro a sua carta, afim de que se divulgando o facto os interessados tentem a experiencia que nada custa.

Eu, por meu lado, apezar de descrente, vou tental-a.

No que respeita á transplantação, póde ser que v. s. tenha razoavel motivo para julgar que esta prejudica a arvore, mas o facto é que em toda a parte em que tenho visto o mamoeiro usa-se transplantal-o.

Ahi ficam as suas observações e as minhas restricções.

E. S.

Ainda a sau'va

Escrevem-nos:

"No O JORNAL, de 16, vêm a consulta de um lavrador mineiro, sobre a saú'va e o berne. Hoje o melhor meio de extinguir essas duas pragas é a propagação da formiga cuyabana; extingue por completo. A' sau'va ella persegue nos formigueiros, devorando-lhes a prole e atacando as proprias sauvas; e o berne, quando são dos animaes, são devorados por ellas.

E' verdade que a cuyabana não deixa de ser um flagello; mas um flagello suave, muito mais supportavel que aquellas outras pragas. A cuyabana persegue o assucar, a gordura derretida, é um flagello nas confeitarias; porém, não será difficil ter-se para tudo isso depositos adequados, como mesas com pés, e em cada pé um pequeno deposito de kerozene. A cuyabana foge do kerozene, e com muita facilidade póde ser conduzida, e deve ser solta em formigueiros, onde procrião extraordinariamente.

A cuyabana quando muito transitar pelos terreiros, pelas estradas em cardumes, morre muito com o sol.

Quem quizer conhecer a cuyabana poderá chegar a nossa villa, onde o lavrador mineiro terá ao dispôr um rancho do bem assignante e assiduo leitor.

Olympio Pinto de Souza."

Villa Rio José Pedro, 24-2-1923.

Como conhecer o sexo dos canarios

Eis o que a este proposito nos escreve um criador:

"Sendo criador ha longo tempo de canarios (diversos typos), tenho uma variedade grande destas encantadoras avezinhas que fazem a delicia do meu sitio — Callixeirinho — em Apparecida, S. Paulo. Com interesse leio sempre o que se relaciona com a vida dos campos e venho tirar-lhe de um embaraço, si é que aceita a opinião de um simples que outra cousa não visa senão auxiliar com sua pratica aos que tal desejam saber. E' o caso que muitas pessoas desejam saber qual o modo de conhecer o sexo dos canarios, sendo-lhes sempre respondido que isso é um tanto vago, para se averiguar. Pois o meio é facillimo. O macho, ainda novinho, quando apenas pia, já dorme numa perna só, emquanto que a femea só dorme apoiada nas duas. Isto é um facto que venho averiguando já ha muitos annos e que nunca falhou.

Clemente de Souza."

O LIRIO DO BREJO COMO ALIMENTO DOS PORCOS

Alfredo Neves — Ipiabas — Em relação ao que v. s. reclama temos a dizer-lhe que recebemos a sua consulta e respondemos.

Houve, no emtanto, qualquer confusão no se paginar, pois de facto aqui appareceu sómente a epigraphe da consulta sem mais outras palavras.

Não me recordo mais como estava formulada a sua pergunta, mas em resumo temos a informar que o lirio do brejo, tambem chamado assucena, póde ser dado aos porcos.

Em algumas regiões costumam soltar os porcos para que estes mesmos cavem os rhisomas e os comam.

Convém, quando assim se faz, não deixar que os porcos estejam muito cheios de fome, pois do contrario abusarão da fartura e como consequencia sobrevem-lhes diarrhéa.

Não terei duvida em voltar ao assumpto caso deseje outros esclarecimentos. Bastará enviar um questionario dos pontos que sobre este assumpto deseja sejam ventilados.

E. S.

SARNA DE COELHOS

R. C. — Recanto — Escreve-nos:

"Estou tentando fazer uma creação de coelhos. Adquiri alguns no Posto Zootechnico de Pinheiro.

Num terreno inclinado, construi um cercado de téla de arame, fazendo pequena calçada em torno, por dentro. Fiz tocas de tijolo, e tambem de madeira; a um canto ha um pequeno telheiro. Alimento os coelhos com folhas de milho, galhos de laranjeiras, capim, folhas de parreira, caruru' da agua e de girasol, e uma ração de milho.

De algum tempo a esta parte appareceram umas crostas no focinho; diariamente lancei sobre ellas pomada de enxofre. O mal cedeu, não obstante ter atacado quasi todos.

Lógo depois começaram a apresentar quéda de pelo e curta humidade junto ás orelhas, alastrando.

Tenho empregado a pomada de enxofre com pouco resultado.

Pergunto 1.º, que hei de fazer? Solicitar?

Onde poderei encontrar mudas do trevo, não de jardim, mas do que é proprio para a alimentação desses animaes? Grato. — R. C.

RESPOSTA — Trata-se da sarna. Convém adoptar medidas rigorosas. Desinfecte as coelheiras com agua fervente, ou caso lhe seja difficil, faça-o com aguá-raz, ou kerozene, assim como quem pinta um objecto.

Isole os animaes doentes. Como tratamento dos doentes use a pomada de Helmerich, ou uma mistura de benzina e oleo, ou o proprio kerozene.

A benzina e o kerozene só é possivel usar quando a localização da sarna e cirarus, crista, se ella está muito alastrada, o coelho póde morrer com estas applicações. Nestes casos é preferivel a pomada de Helmerich.

Ha uma sarna que invade o ouvido do coelho. Neste caso lava-se o ouvido exterior com agua e sabão, e depois despeja-se nelle, deixando penetrar no ouvido duas vezes por dia uma colher de agua sulfurada.

A agua sulfurada prepara-se pondo 25 grammas de sulfacto de potassio em 1 litro de agua.

Tome v. s. um conselho: para o futuro, logo que dê com um coelho sarnoso, trate de matal-o ou vendel-o, afim de não propagar a molestia.

No caso de ser um macho de bôa raça e de certo valor, isole-o immediatamente e faça uma desinfecção rigorosa em tudo e submetta o animal a um tratamento cuidadoso.

E. S.

PESTE AVIARIA

B. Braga — Rio — Escreve-nos:

"Leitor assiduo da secção a vosso cargo e confiado na nossa benevolencia, venho pedir-vos indicar-me um remedio para a molestia ou peste que ataca actualmente as gallinhas do meu quintal. A referida molestia tem diversas caracteristicas bem definidas: 1.ª, em algumas aves nota-se pronunciada inchação na cabeça e purulencia das palpebras; 2.ª, inappetencia absoluta; 3.ª, fraqueza pronunciada e máo cheiro; 4.ª, elevação de temperatura, tristeza.

Em outras não ha inchação da cabeça, notando-se, no emtanto, todas as demais caracteristicas. Em outras a molestia, póde-se dizer, é quasi fulminante e depois de mortas apresentam a crista muito denegrida ou arroxeada. Ataca tambem aos pintos. O terreno é secco e arenoso, não havendo aguas estagnadas ou putridas. A alimentação compõe-se de triguilho e milho-hervas. No quintal existem bananeiras que são comidas as vezes até o caule. Será isso prejudicial?"

RESPOSTA — Trata-se de uma molestia altamente contagiosa. Ha tres molestias cujos symptomas são facilmente confundidos, o cholera, o typho e a enterite infecciosa: do que se trata: não sabemos.

Cumpre antes do mais isolar os doentes. Desinfecção rigorosa em todo o gallinheiro. Os bebedouros devem ser desinfectados com agua fervente.

Na agua de beber ponha-se uma gota de creolisol para cada litro de agua.

Se o gallinheiro, onde dormem as aves, fôr muito fechado é conveniente procurar outros logares para que ellas durmam provisoriamente, e tenham bôa ventilação.

Cada ave doente deve tomar uma pilula do seguinte desinfectante intestinal:

Salol — 3 cent.
Subnitrato de bismutho, 6 cent.
Pó de Dower, 4 milligrammos.
Para uma pillula.

Quanto ás bananeiras que ellas comem nenhum mal faz, ao contrario, é um bom alimento.

E. S.

Antonio de Oliveira Salgueiro — Penha — Rio — Submetti a exame no Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte o figado do coelho que v. s. nos remetteu, eis o resultado da analyse:

Exame histopathologico em material vindo da Penha, acompanhado de uma carta do sr. Antonio de Oliveira Salgueiro.

Material — Figado.
Animal — Coelho.
Fixador — Alcool.
Diagnostico histopathologico — Coccidiose hepatica.

Bello Horizonte, 3 de março de 1923 — Carlos Pinheiro Chagas, ajudante anatomo-histo-pathologista.

Como tratamento recommenda-se isolar os animaes doentes. Fazer desinfecções rigorosas nas coelheiras. Dár agua pura aos animaes e alimentos seccos.

E. S.

COMO DESTRUIR OS CUPINS

R. Libanio — Alfenas — escreve-nos:

"Tenho, em minha propriedade agricola, um terreno de cultura, cupins, ou térmitas, que destróem os cereaes. Peço a fineza de indicar o modo de exterminal-as."

RESPOSTAS — Ha varias especies de cupins e, assim, variadas são as habitações.

Não se falando dos cupins que atacam o madeiramento das casas, moveis, etc., vamos tratar dos cupins dos campos. Estes fazem varios typos de casas:

a) monticulos de terra, mais ou menos argilosa por fóra, tendo por dentro madeira mastigada e collada por uma excreção que lhes sáe de uma glandula frontal;

b) monticulos de terra grudada;

c) casas globulares, de pasta de madeira presa aos galhos das arvores;

d) panellas mais ou menos volumosas, localizadas sob o sólo, á maneira das formigas.

Para destruir as casas do typo "a", o processo é o seguinte:

Com uma cavadeira, fura-se a casa dos cupins, ao nivel do chão, fazendo-se um tunnel de 20 centimetros de largura, mais ou menos, e que attinja, calculadamente, o meio da habitação.

Em seguida, faz-se outro furo, mais estreito, em sentido obliquo, de modo a attingir o outro furo, que fica, portanto, como uma chaminé.

Está improvisada, assim, uma especie de fogão. Põe-se, no buraco do rez do chão, palha secca, papel etc., e ateia-se fogo.

Dado o dispositivo feito, o fogo mantém-se e começa a destruir, vagarosamente, o interior da construcção, que fica reduzido a cinzas.

Com o typo "b", já este processo não dá resultado, pois o interior é incombustivel. Póde-se destruir a edificação ou injectar sulfureto de carbono.

Para matar os cupins que se localizam nas arvores (typo "c"), é indispensavel destruir as casas, que é relativamente facil.

Quanto aos cupins de morada subterranea (typo "d"), o melhor meio é cavar, seguindo o canal, até encontrar a panella ou ninho.

Esta é facilmente deslocavel, assim retira-se do sólo e lança-se nella agua fervente ou cal caustica em pó, depois de se a ter quebrado.

Este meio é o melhor, porque, não se destruindo o ninho, este, annualmente, dá producção e pouco a pouco vae enfestando o terreno, localizando-se nas covas feitas para as plantas, matando-as.

Caso a panella do cupim esteja debaixo de uma arvore que não se deseja destruir, póde-se, então, fazer iscas de serragem de madeira com um pouco de arsenico e assucar ou melado, e enterral-as perto da arvore atacada.

E. S.

A FÉRA DE GEVAUDAN

Romance da Empresa Graphica Editora.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para o qual aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo" obra prima de P. Oppenheim, que já se acham á venda, e prepara, para março, "A Féra de Gevaudan". Pedidos para a Empresa Graphico Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre 20$000; trimestre, 10$000.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Cesaréa de Palestina, dia de Santo Alexandre Bispo, o qual, saindo de Cappadocia, da mesma cidade de que era bispo, com desejo de visitar os santos logares de Jerusalém, e chegando ali, em tempo que S. Narciso Bispo Jerosolimitano era muito velho, foi como revelação divina, eleito bispo, em seu logar; depois na perseguição de Decio, sendo já de muita edade, e de veneraveis cans, levado para Cesaréa e preso em uma cadeia, deu fim a seu martyrio pela confissão de Christo. Em Augusta, de S. Narciso Bispo, o qual foi o primeiro que prégou o Evangelho na Provincia de Rhecia, depois partindo para a Hespanha e convertendo muitos á Fé de Christo na Cidade de Girona, na mesma Cidade recebeu a palma do martyrio juntamente com Felix Diacono, na perseguição de Deocleciano.

Em Nicomedia, dos Santos dez mil martyres, os quaes foram todos mortos á espada pela confissão de Christo. Tambem dos Santos Martyres Trosimo e Eucarpio.

Em Inglaterra, de S. Duarte Rei, o qual, sendo morto por sua madrasta dolorosamente, resplandeceu com muitos milagres. Em Jerusalém, de S. Cyrillo Bispo, o qual, recebendo muitas injurias dos Arrianos por causa da Fé e sendo expulso muitas vezes de sua propria egreja, finalmente afamado em santidade, acabou em paz, de cuja incorrupta fé mostrou illustre testemunho o Concilio Universal, escrevendo a S. Damaro Papa. Em Luca de Toscana, dia de S. Frigdiano Bispo, illustre na graça de fazer milagres. Sua festa se celebra, principalmente, nos dezoito de novembro, por ser dia de sua trasladação. Em Mantua, de Santo Anselmo Bispo e Confessor.

PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Liga Catholica, Jesus, Maria e José, da egreja do Divino Salvador, na Piedade, realiza hoje a sua reunião mensal ás 19 horas.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

A Liga de Santo Antonio da Communhão Frequente, realiza, hoje, ás 8 horas, a sua communhão mensal, na matriz de S. José.

EGREJA DE S. JOSE'

Amanhã é dia do excelso S. José, padroeiro da egreja universal.

A tradicional festa nesta egreja será, como nos annos anteriores, no dia do seu santo patrocinio, terceiro domingo da Paschoa.

No entanto, a Administração da Irmandade fará celebrar amanhã, em seu templo, ás 10 horas, uma missa com canticos sacros.

Além dessa missa, serão celebradas outras, ás 7 — 8 — 9 — 11 1|2 e 12 horas.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Quarta-feira, 21 do corrente, haverá, na Egreja Abbacial do Mosteiro de São Bento, ás 9 horas da manhã, Missa Pontifical, em homenagem ao glorioso Patriarcha São Bento, cuja data onomastica será assim festejada condignamente.

Haverá, egualmente, a ceremonia da profissão monastica solemne do reverendo irmão Bento Martins dos Santos, filho desta capital, e ex-alumno do Gymnasio de São Bento, de modo que este dia será duplamente grato aos filhos e innumeros devotos deste venerando santo.

EVANGELISMO

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Na Travessa Santa Philomena, 8, em Bento Ribeiro, haverá, hoje, como de costume, a Escola Dominical, ás 18 horas, e pregação do Evangelho ás 19 horas. O assumpto a ser tratado é "A Crucificação de Jesus". — Lucas 23:33 — 46.

A's quintas-feiras haverá reunião de Oração.

EXERCITO DE SALVAÇÃO

Reuniões de hoje: ás 9 horas e 19.30 horas, no local da Avenida Mem de Sá, 283; ao ar livre, na Praça da Republica, ás 16.30 horas.

Serão presididas pelo coronel Hipsey, missionario por 34 annos, na India, assistido pelos coroneis Miche e os brigadeiros Sleven.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

Cultos — Haverá os habituaes, ás 9 e ás 19 1|2 horas, quando será celebrada a Santa Ceia, prégando em ambos o pastor.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, abre-se, logo depois do culto da manhã.

O titulo da lição: "Crucificação de Jesus".

O texto aureo: "O castigo que nos devia trazer a paz caiu sobre Elle e fomos sarados pelas suas pisaduras".

Classe Luthero — Reune-se, hoje, sob a presidencia do dr. Mendonça Lima.

Sociedade de Senhoras — Sob a presidencia de d. Else Moraes, reuniu-se, na quinta-feira, passada.

CONGREGAÇÃO INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, 287, haverá cultos, com exposição do Evangelho, ao meio dia, e ás 19 1|2 horas.

A Escola Dominical abre-se ás 18 1|2 horas.

Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta Egreja, á rua Camerino, 102, realiza, hoje, a sua reunião dominical do costume, para estudo da Palavra de Deus, sendo a lição de hoje, conforme foi annunciado em 11 do corrente, a seguinte:

"A Crucificação de Jesus", Lucas, com o Texto Aureo: "Porém, elle foi ferido pelas nossas transgressões e moido pelas nossas iniquidades; o castigo que nos trás a paz, estava sobre elle, e pelas suas pisaduras fômos sarados". Isaias.

No proximo domingo, 25 do corrente, estudar-se-á a lição seguinte: "Revisão: "O Salvador do Mundo" Apoc., com o Texto Aureo: "Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação, que Christo Jesus veiu ao mundo para salvar aos peccadores". I Thimothéo.

Ao meio dia, e ás 19 horas, haverá culto e pregação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza, ministrado pelo pastor dr. Francisco A. de Souza.

A entrada é franca.

Para leitura diaria, teremos as seguintes lições:

Março 19 S — Lucas 13:10-17 — Jesus cura.

Março 20 T — Lucas 15:1-7 — Jesus procura.

Março 21 Q — Lucas 16:19-31 — Jesus avisa.

Março 22 Q — Lucas 20:19-26 — Jesus ensina.

Março 23 S — Lucas 22:39-46 — Jesus soffre.

Março 24 S — Lucas 23:44-49 — Jesus morre.

Março 25 D — Apocal. 7:9-17 — Jesus salva!...

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Hoje, ás 18 horas, haverá reunião da Escola Dominical, na Casa de Oração de Ramos, para estudo da palavra de Deus, com a seguinte lição: "A Crucificação de Jesus", Lucas, sendo esta Escola apropriada para todas ás edades. E' franca a entrada.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

A Egreja Baptista em Jockey Club, realizará, hoje, na sua séde, á rua D. Anna Nery, n. 219, os seguintes actos:

Escola Dominical — aulas das 10 ás 11 horas.

Pregações, ás 11.13 e ás 19.30.

Prégadores, drs. L. T. Hites e J. W. Shepord.

Haverá conferencias ao ar livre.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá, hoje, as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, ás 16 horas;

na Sociedade Espirita "Paz", á rua José Vicente 88, Andarahy, ás 16,30 horas;

no Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangu', falando o confrade Adolpho Sampaio;

no Centro Luz e Verdade, ás 20 horas, á rua do Rio de A. 6, Campo Grande;

no Centro Amor ao Proximo, á rua Philippe Cardoso, ás 19 horas, em Santa Cruz, explanando o ponto o confrade Lucyvio Novaes.

CENTRO ESPIRITA JESUS

Este Centro, installado em Pelotas, Rio Grande do Sul, elegeu, para dirigir os seus trabalhos durante o corrente anno, a seguinte directoria: Presidente, Francisco de Jesus Vernetti; thesoureiro, Otto Aquino; secretario, Hermes Aquino; directores: Simeão Borges, Antonio Candido Barbosa, Ernesto Lang, Frederico Kramer, Oscar Costa, Radium Jesus Vernetti, Rodolpho Barcellos, João Alfredo Casaubon e Lucio Cinciato Soveral.

Zelador, Accacio Caldeira.

GREMIO ESPIRITA DEUS, CHRISTO E CARIDADE

Hoje, ás 15 horas, esta associação inaugurará a sua nova séde, á rua Baroneza de Mesquita 42, Estação de Mesquita, Estado do Rio.

Haverá sessão de estudo sobre o "Livro dos Espiritos", sobre a direcção do confrade Antonio Guedes.

A REGENERAÇÃO SOCIAL

Na diversidade das posições sociaes reside a harmonia do conjunto.

Conceber a idéa de egualar, num nivelamento de condições materiaes, todos os homens terrenos, é utopia irrealizavel.

Pensam mal os que julgam os espiritas empenhados em tão louco emprehendimento. Leiam as obras, puramente doutrinarias, aquellas que enfeixam os ensinos da philosophia moral codificada por Allan Kardec, sob a egide esclarecida das entidades invisiveis que com elle se communicavam, meditem sobre as paginas fulgurantes de Leon Denis — o magistral autor do "Problema do sêr e do destino" e, como nós, ficarão conhecedores do alvo a que se propõe attingir a philosophia espirita, e da sua divulgação, a utilidade indispensavel para o equilibrio das leis sociaes.

Os grandes males humanos nascem da falta de educação do povo, dizem os competentemente autorizados, e escolas e mais escolas se cream, espalhando, diffundindo os rudimentos elementares que habitam as intelligencias a futuras e admiraveis conquistas. De quando em vez, tambem, um educador mais esclarecido, alguem, melhor illuminado pelo clarão de revelação intuitiva, lembra, do posto avançado de uma tribuna, do amago limpido de um livro, da columna polida de um jornal: Instruir não é educar. Dahi, da confusão desses vocabulos que se podem transformar nas mãos dos mestres em forças propulsoras do progresso humano advém a incuria para a educação do caracter — parte essencial do sêr, aquella que, afinada pela pedra de toque das virtudes, o liga desde hoje ás elevadas regiões do pensamento espiritualizado.

Os homens, porém, perseguidos pela necessidade do "struggle for leif", entregam-se ao mister de ensinar, sem o devotamento que requer esse encargo — verdadeiro sacerdocio, exercido no templo do saber, onde as almas entram envoltas no véo sombrio da ignorancia para sairem illuminadas pelos clarões fecundos do estudo.

As escolas! Para que ellas correspondessem á magnitude da tarefa que lhes cabe, seriam precisas fundas reformas na base dos seus programmas multiplos e complicados.

Que o mestre fosse cuidadoso psychologo, a perscrutar da alma da creança as modalidades embryonarias, os sentimentos que despontam, para desenvolver os bons e arrancar como parasitas atrophiadoras os residuos das paixões ruins.

Ao menino filho de paes abastados, incutir a modestia e generosidade para com os pequenos filhos dos operarios humildes, que se apresentam nas aulas mal vestidos e timidos. Fazer com que a creança opulenta se habitue a não cultuar os excessos do luxo, mantendo arrogantemente em distancia, os que não gravitam na orbita social onde impera o astro-rei do ouro.

Que ella aprenda a aquilatar do merito real, o real valor, que se não basela nas anomalias inconstantes da fortuna.

Que a superioridade está no caracter limpo acima de tudo, e como brazão de nobreza a illustral-o, está nos feitos arrojados da intelligencia, nas conquistas aureas do talento.

A' creança pobre, invejosa do bem estar que não possúe, ensinar o desprendimento pelas causas pereciveis, a conformação com as provações, fazendo-a acreditar-se artifice dos seus proprios destinos, tanto mais felizes quanto menos invejar a alheia felicidade, trabalhando para sêr querida e respeitada pela bondade e pela modestia; filhas da consciencia do seu proprio mérito, com esforço adquirido.

Emquanto não fôr universalmente adoptado um methodo de educação que cuide de desenvolver os bons sentimentos á par da intelligencia, a acção da escola estará, incompleta, e difficilmente se conseguirá a regeneração dos costumes.

A eterna guerra entre os ricos presumpçosos, fatuos, enfastiados de conforto e de prazer, e os pobres insaciados, sequiosos de bens, que jámais gosaram, só terá fim, quando, esclarecidos pela origem dos seus destinos immortaes, repartirem entre si auxilios mutuos. Convictos de que a lei é para todos, de que as condições melhormente favorecidas, como as desventuras e miserias da sorte, são designios do Alto, provas préviamente escolhidas no resgate de culpas passadas, os homens se unirão, filhos do mesmo Pae, num carinhoso amplexo de solidario affecto.

E toda a creatura que não estiver céga pela intolerancia religiosa, excluindo tambem aquellas que ignoram possuir uma individualidade consciente, não se preoccupando com o engrandecimento e evolução propria e do meio que as cérca, toda a creatura que suspender por segundos o pensamento acima dos rumores terrenos, causados pelos choques dos interesses e das competencias, está apparelhada a perceber, em toda a sua magnificencia, altamente moralizadora, os alevantados beneficios que póde trazer para as collectividades sociaes a diffusão dos principios da moral espirita, como ideal philosophico — religioso — o unico, na época presente, capaz de satisfazer as aspirações da fé e as exigencias da razão.

Todas as crenças religiosas prégam os principios da moral, dirão. Sim, prégam formosos preceitos, inaceitaveis, por falta de base solida em que se firmem — engenhosos castellos de cartas, destruidos pelo sopro subtil da razão, amparada na analyse insophismavel dos factos.

O alicerce monstruoso dos dogmas ha muito vacilla, ferido por seculares investidas de espiritos heroicamente dedicados á causa das liberdades.

E toda fé que se alicerçar sobre a asphyxia do pensamento humano, terá fatalmente que desapparecer na evolução progressiva dos tempos, cedendo logar a outros ideaes que renascem, cheios de seiva pura dos influxos celestes, a s[illegible] almas sedentas de saber e de amar...

Eis por quê o Espiritismo — synthese das religiões em sua fórma mais bella, trás para as gerações hodiernas a chave de problemas insoluveis pelo conflicto da razão e da fé.

A lei dos renascimentos, pedra angular da fé espirita e a theoria do transformismo, pontificada das cathedras scientificas, dão-se ás mãos no terreno neutro das verdades supremas.

O riso ironico de Voltaire não aggredirá mais á Religião, ouvindo-a affirmar, na coragem das convicções sinceras, a preexistencia do sêr e a multiplicidade das existencias.

Quando os dirigentes do movimento intellecto-social de todos os paizes se compenetrarem das suas responsabilidades espirituaes, e conjugarem esforços para a educação moral da mocidade, levando ao seio das multidões oppressas pela miseria a confiança na misericordia de Deus, que abriu a todos os espiritos a porta abençoada das reincarnações, que tudo egualam e nivelam, uma formosa aurora de concordia esclarecerá os horizontes do planeta, desapparecendo, com o terror dos infernos rubros e a mentira ociosa dos paraisos monotonos — a inqualificavel e blasphema doutrina dos reprobos e dos predestinados.

E da alma alentada pela esperança fugirão os odios e as vindictas, os orgulhos e ás maldades — rebentos embryonarios — das sementeiras tenebrosas dos vicios. E a rapina, a fraude, a prostituição, o assassinio, a libertinagem não mais alevantarão arrolhes no coração dos homens fraternizados, conscientes dos seus direitos, porque conscientes dos seus deveres.

Elmira LIMA.

THEOSOPHIA

A SOCIEDADE THEOSOPHICA

Como ha tempos fizemos, vamos interromper por um pouco as nossas dissertações e commentarios sobre a "Voz do Silencio", por mui relevante que seja o assumpto, afim de não cansar os abnegados leitores desta secção.

Aproveitaremos a interrupção para discorrer um pouco ácerca da Sociedade Theosophica, dos seus fins e do seu papel no mundo.

Como se sabe, a Sociedade Theosophica é cousa differente da Theosophia, sendo o seu objectivo capital, além do de tornar-se um canal para a diffusão dos ensinamentos theosophicos, tentar estabelecer, lançar as bases de uma Fraternidade Universal na Humanidade, sem distincção de especie alguma.

Entre a Theosophia e a Sociedade Theosophica, pode assegurar-se, existem as mesmas relações de parentesco que entre uma universidade e as sciencias e conhecimentos que nella se ministram.

A Sociedade Theosophica, porém, dado o seu 1º principio fundamental: — "lançar as bases de uma Fraternidade Universal sem distincção de credos, côr, casta ou sexo" — assume um aspecto essencial de realização pratica para o qual os ensinamentos theosophicos servem apenas de guia, de orientação.

A ninguem será licito ingressar na Sociedade Theosophica apenas porque se interessa pela Theosophia e sem que tenha tomado o compromisso formal e solemne de, aceitando a existencia da Fraternidade, como uma lei cosmica, obrigar-se a trabalhar por ella no mundo para que se objective, tanto nas relações dos homens entre si, como destes com todos os outros seres.

De caracter obrigatorio e de não pequena monta, é esta a unica promessa formal exigida dos que pedem ingresso.

Falaremos proximamente e resumidamente das consequencias que decorrem da aceitação de semelhante compromisso antes de nos referirmos aos dois outros principios que são:

2º — "Promover o estudo comparativo das religiões, sciencias e philosophias;

3º — "Investigar as leis inexplicadas da natureza e os poderes latentes no homem."

Rio, 16 — 3 — 923.

Aleixo Alves de SOUZA.

ESCOLA DOMINICAL THEOSOPHICA

XI — Aula, hoje. Começará ás 9 e 30 da manhã e, como sempre, ouviremos do Trio Theosophico (violino, violoncello e piano) alguns trechos de musica de camera para auxiliar o estudo da "Theosophia em 25 lições".

Possuindo a bôa musica um grande poder harmonizador e sendo a harmonia interior dos corpos mental e astral indispensavel á bôa comprehensão dos ensinamentos theosophicos, dahi a sua utilidade incontestavel.

Todos são convidados a assistir. Rua Riachuelo, 152.

PARA LIGAR NOVAMENTE O PACIFICO AO ATLANTICO

O projecto do canal entre a Argentina e o Chile

NOVA YORK, fevereiro (U. P.) — O jornal novayorkino "Herald" trata num longo editorial, detalhadamente, do projecto da construcção dum canal inter-oceanico, entre a Argentina e o Chile, projecto este approvado por occasião do Congresso Internacional de Engenharia, reunido recentemente no Rio de Janeiro.

O projecto estipula a construcção do canal num ponto perto de Comodoro Rivadavia, no Golfo de S. Jorge, aproveitando o lago de Buenos Aires e augmentando a sua area em vinte por cento por meio de represas nos rios Baker e Fenix, terminando as represas no Golfo de Penas.

Despachos aqui recebidos, procedentes do Rio de Janeiro, dizem que 400 milhas do trajecto do proposto canal foram examinadas pelos peritos e dessas 400 milhas 120 são occupadas pelo litoral do Lago de Buenos Aires.

Diz o "Herald" que a construcção do canal sairá muito cara, devido ao seu grande comprimento e tambem devido ás difficuldades a serem surmontadas.

Accrescenta o editorial:

"Sem duvida alguma as despesas da construcção do canal seriam muito mais elevadas do que as do canal de Suez, cujas despesas orçaram em cento e vinte e sete milhões de dollares. O projectado canal custaria mesmo mais do que o de Panamá, cuja construcção custou ao governo de Washington trezentos e setenta e cinco milhões de dollares."

O projecto, comtudo, parece viavel, no entender da Argentina e Chile, e conta com o apoio do Brasil e Uruguay.

Se fosse construido o projectado canal, seria um excellente elo no trajecto do commercio internacional, servindo admiravelmente os portos do Rio de Janeiro, Montevidéo, e os portos do Pacifico: Valparaiso, Talcahuano e Callao.

Não podia bem ser tido como rival do Canal do Panamá, devido á distancia que os separa e tambem devido aos violentos furacões do Mar das Caraibas.

Alguns marinheiros preferem dobrar o Cabo Horn do que arriscar a travessia pelo Canal do Panamá.

Além disso, o Canal do Panamá, em vista do grande volume do commercio do norte, já chegou a um ponto onde se torna necessario construir um segundo canal pelo Isthmo de Panamá.

UM BANQUETE DE MACROBIOS

A longevidade — o alcool, o fumo e o... casamento

Fundou-se recentemente em Nova York uma sociedade original. E' composta de macrobios. Não porém apenas de individuos que hajam attingido edade avançadissima, e pelo simples facto de attingirem-n'a, mas de individuos "nonagenarios que se applicam em procurar e descobrir uma formula para prolongar-se a vida humana".

Quer isto dizer: o facto de alcançar alguem os noventa annos, não é bastante para pertencer a esse original club de nonagenarios. E' preciso mais. E' preciso que o que o alcançou esteja totalmente convencido das excellencias da vida, mesmo nessa edade mais de saudade e desanimo que de estimulo e esperanças — que se applique em prolongar a vida a limites ainda mais dilatados, e não só a propria como a de seus semelhantes.

Realizaram elles ha pouco o seu primeiro banquete, em que tomaram parte nove convivas, todos elles contando mais que 90 annos.

Alguns daquelles anciãos, que mais se assemelhavam robustos homens em plena virilidade, tomaram a palavra para relatar como conseguiram manter-se em tão perfeita saude até edade tão avançada. Souberam-se então particularidades eloquentes.

Exemplo: demonstram elles, em si proprios, que a abstenção absoluta do alcool é não só praticamente possivel para um homem civilizado, em todo o decurso de sua vida, como proveitosissima. Cinco dos nove nonagenarios reunidos naquelle banquete jámais haviam absorvido siquer uma gotta de qualquer bebida alcoolica. Attribuem a isso o facto da magnifica saude que ora ostentam.

Eloquente? E'. Mas... No mesmo banquete apresentou-se outro nonagenario que se propoz demonstrar o contrario em sua propria pessôa. Georges Isacs, veneravel israelita de 93 annos, lá estava robusto e forte, mas absolutamente não é, nem nunca foi abstemio. Bebeu sempre, e mesmo na mocidade, bebia em média duas garrafas de alcool por dia.

Quizeram alguns demonstrar que o habito ou vicio do fumo compromette a longavidade. Tres dos convivas, convencidos da nocividade do fumo, jámais haviam fumado a vida inteira. Convincente? Não. Um outro, o sr. Sullivan, que conta hoje 92 annos, fuma e quasi desbragadamente, desde os 7 annos de edade!

Ha tambem os que acham que o casamento contribue para o prolongamento da vida. Os convivas daquelle banquete de velhos concordavam com essa opinião—embora entre elles figurasse um monagenario que se conservára celibatario a vida inteira...

As theorias scientificas do dr. Abrams

UM APPARELHO PARA DIAGNOSTICAR E CURAR DIVERSAS DOENÇAS

Um novo mundo do futuro, no qual a enfermidade, instantaneamente descoberta, pode ser curada tambem instantaneamente; em que as emoções não podem ser occultadas; em que a nossa maneira de ser e talvez os nossos proprios pensamentos podem ser lidos por qualquer e modificados á vontade, por meio de machinas electricas; um mundo sem enfermidade physica, no qual já não sejam possiveis o engano e a falta de honradez.

Tudo isto, pode deparar-se ao leitor um como sonho de novela, qualquer cousa dos contos fantasticos de Verne ou de G. Wells.

Mas não é apenas vôo de imaginação; é qualquer cousa que já começa a ser realizado, segundo o que asseguram, os discipulos de certo medico de edade madura, de olhar penetrante e olhos azues, que trabalha afanosamente em um laboratorio e como clinico de São Francisco. Segundo outros, sem duvida, não se trata senão de um caprichoso programma para explorar a credulidade da humanidade que soffre e que, naturalmente, se interessa por tudo aquillo que pode significar allivio.

O doutor a quem se allude é Albert Abrams, que foi professor de medicina na Universidade de Leland Stanford.

As suas "reacções electronicas" estão provocando ataques burlescos por parte dos membros do corpo medico. Em summa, Abrams inventou, provou e applicou uma serie de machinas electricas novas e um systema operatorio. O dr. Abrams fez as seguintes declarações assombrosas:

Primeiro — Uma só gota de sangue de um paciente, tomada em um papel seccante e examinando-a a grande distancia, bastará para revelar qualquer enfermidade organica, como a syphilis, a tuberculose ou o cancro.

Segundo — Poderão ser medidas com egual exactidão, a duração e o progresso do mal.

Terceiro — A enfermidade poderá ser infallivelmente localizada. Em caso de cancro, por exemplo, uma machina, um "oscillofono", pode indicar immediatamente ao operador se o mal está no pé, no estomago ou no ouvido.

Tudo isto foi possivel já, diz o dr. Albrams, sem contacto algum de caracter pessoal entre o medico e o paciente.

Quarto — Por meio de um instrumento, chamado o "oscilloclasto", o organismo humano pode ser curado de toda a classe de enfermidades que o excesso previo haja revelado. E esta cura é rapida, sem dor e effectiva.

Quinto — Se da mesma maneira que as enfermidades podem ser analysadas, só por meio de uma gota de sangue; o sexo, a edade, as emoções e o caracter podem ser conhecidos tambem.

Sexto — Que a escripta poderá resolver quasi o mesmo acerca da personalidade e o bem estar physico do individuo.

O dr. Abrams diz que elle pode conhecer pelos documentos de Napoleão, se nos diversos momentos em que foram escriptos, o celebre guerreiro estava são ou enfermo, se estava enamorado ou não, se era ou não sincero, se soffria de receio, se experimentava algum desejo.

Setimo — Que todo o esforço mental pode ser sujeitado á prova, pesado e analysado. Que por estes methodos, a psychologia e a leitura do caracter serão sciencias tão exactas como a chimica applicada.

Oitava — Que, fazendo uso das radiações electricas que emanam de um corpo humano ou de uma machina construida especialmente com esse fim, ou por meio de luzes e côres, o estado mental e physico de uma pessôa pode soffrer modificações que contribuam para a sua maior felicidade e a maior felicidade dos que o rodeiam.

Ditoso o mundo que possua tão formosos segredos!...

O quadro que suggere taes affirmações é realmente para produzir maravilha, jubilo, horror... e sobretudo incredulidade. E' natural que com um estado mental de incredulidade alguem se approxime dessa apparente magia de E R A (isto é, "Electronic Reactions of Abrams: Reacções electronicas de Abrams).

Muitos medicos, especialmente as principaes cabeças da Associação Medica Americana, têm combatido todo esse systema de theorias de Abrams com hostilidade, e tratado de esmagar o propheta com o ridiculo e o despreso. Dizem que a cousa começa sendo impossivel em theoria e que quando Abrams passa á pratica os resultados são negativos ou totalmente ridiculos e desprovidos de sentido commum.

A novidade, a extranheza fantastica de tudo isto choca certamente a todo o investigador da verdade que não tem caracter revolucionario. Sem duvida, a julgar pelo que o dr. Abrams disse a um jornalista, os seus descobrimentos estão de accordo com as ultimas investigações electronicas de homens de sciencia tão notaveis como sir Ernest Rutherford.

Eis aqui uma narrativa, escripta por Upton Sinclair, do que o conhecido literato viu no 'Caso da Maravilha", como chamam os seus clientes ao atelier e laboratorio do dr. Abrams, e que foi publicado no "Pearson's Magazin".

"Achamo-nos em um laboratorio de physica. Ao centro do gabinete ha uma vasta mesa que contém apparelhos electricos. Um dos arames de um desses apparelhos termina em um electrodo, e em frente á mesa sobre uma plataforma redonda, encontra-se um joven nu até á cintura e com o electrodo apoiado sobre o peito. O dr. Abrams acha-se sentado em uma cadeira, proximo do rapaz, e bate com o dedo no abdomen do joven. Methodo conhecido pelo nome de "percussão". Este joven não é o paciente que vae ser examinado. Este rapaz chama-se o "sujeito" e o seu corpo é apenas o instrumento de que o dr. Abrams se utiliza para seu exame. O verdadeiro paciente pode achar-se em Toronto, em Boston, na cidade do Mexico; e tudo o que o dr. Abrams possue do dito enfermo não passa de meia duzia de gotas de sangue sobre um papel seccante (mata-borrão) limpo e branco.

— Vejamos outro caso — diz o dr. Abrams.

E o seu ajudante retira de um envelope uma amostra de sangue chegada pelo correio da manhã, corta-a pelo lado direito e colloca-a em uma caixinha que está junto ao corpo do "sujeito".

"O ajudante do dr. Abrams entrega a este uma carta que acompanhava a amostra de sangue, e o dr. lê: "Encerra sangue do sr. J., edade 46 annos." E nada mais. "Perfeitamente — diz o dr. Abrams — colloquemos então o apparelho a 49, que é o grão vibratorio do sangue humano. Eu não sei quem é o doutor que me envia esta amostra e ha gente que não cessa de burlar-se de mim. Se esta amostra contém, com effeito, sangue humano, a vibração passará pelo corpo deste joven, e encontraremos uma área surda neste logar, se o sangue é de um homem."

O doutor assignala uma linha collocada exactamente sob o umbigo, a uma pollegada á esquerda.

— Se esse sangue pertencer a uma mulher — continu'a o doutor — a área surda tem que estar exactamente do lado contrario ao que acabo de assignalar. Agora ouça.

Opprime o segundo dedo da mão esquerda contra o abdomen do "sujeito", e com o segundo dedo da sua mão direita, como um pequeno martello, começa a bater. Começa uma a duas pollegadas de distancia do logar exacto e então sente-se um ruido ligeiramente resonante. O doutor move o dedo e quando chega ao logar correcto, nota-se uma differença no som. Para isto é indispensavel acostumar um pouco o ouvido. O som é mais surdo: a mesma differença notavel se observaria se se tocasse com o dedo no centro de uma mesa, e depois se batesse na parte que assenta sobre um dos pés da mesma.

— E' sangue humano do melhor — diz o doutor Abrams. Mas para comproval-o, colloco o reostato a 50 e o senhor pode observar que o som surdo desapparece. Colloco-o a 49 e o som surdo volta. De maneira que temos aqui uma amostra de sangue feminino. Não se nos dão a conhecer os symptomas de sua enfermidade, se alguma tem. Mas nós vamos ver se ha enfermidade. Começaremos pela mais commum dellas, a syphilis congenita. Collocaremos o reostato a 57, que é o grão vibratorio do dito mal. Se este grão vibratorio existe no sangue virá a manifestar-se no corpo do "sujeito", na região que se estende na parte superior do abdomen. E agora o senhor veja.

O doutor começa a bater com o dedo.

— Ouve? — pergunta-nos. Sim, trata-se de syphilis congenita. Agora vamos determinar o grão de virulencia. Ponhamos este disco do reostato a 30 ohms, para averiguar. Um caso muito grave. 37 ohms, 38 ohms. Como vê, aos 38 ohms o som surdo desapparece. Façamol-o retroceder a 37.

Examinaremos, agora, se o paciente é tuberculoso. Colloquemos o reostato a 42. Não ha reacção. Agora vejamos se ha enfermidade cancerosa. 50. A área surda deveria estar aqui. Está dando conta? Inconfundivel. Para mostrar ao senhor a differença, colloquemos o reostato a 49. A 48 ha reacção para comprovar sangue humano neste logar, proximo do umbigo, mas não ha reacção na area do cancer. Ponhamol-o novamente a 50, e o som surdo voltará a ouvir-se. Agora vamos determinar o logar onde está o mal. Cerebro-espinal? Se ali estivesse teria que reaccionar deste modo. Mas, não é cerebro-espinal. Será disgestiva? Sim. Cancro do tubo digestivo. Em que logar? Vamos ver. Ah, sim; veja o senhor! Cancro do piloro. Determinemos a intensidade. Cinco ohms? Dez ohms? O caso é grave. Doze ohms. Isto quer dizer que o paciente já passou o grão propicio para a operação. Em casos como este, nós outros estamos aptos a destruir a virulencia do mal, mas não corrigir as alterações estructuraes que se hajam dado. Esta amostra de sangue vem de Detroit, e pede-se-nos em carta que telegraphemos o diagnostico. Telegrapharemos pois, dizendo que encontrámos syphilis congenita, 37 ohms. Cancer do piloro, 12 ohms. Prescreveremos tratamento com "oscilloclasto", grãos 2 e 5.

Agora vejamos uma nova amostra de sangue.

Desta maneira, em summa, uma enfermidade é descoberta e precisada.

Os methodos curativos de Abrams são ainda mais simples que os seus methodos para diagnosticar. Uma machina chamada o "oscilloclasto" (quebrador de vibração) que produz uma corrente electrica do mesmo grão da enfermidade que se deseja curar, é posta em communicação com a parte anatomica que soffreu a lesão. O enfermo não sente cousa alguma, mas ao cabo de algumas sessões vê-se livre do mal.

A ultima invenção do dr. Abrams é o "oscillofono", apparelho muito importante, posto que com elle já não seja necessario empregar a um "sujeito" ou seja uma pessoa que serve de instrumento. O "oscillofono" é um apparelho que contém um grande numero de cordas dispostas de fórma que possam ser vibradas pelo operador com um pequeno martello. Quando a corda que vibra de harmonia com a enfermidade do paciente, é ferida pelo martello, produz uma nota elevada muito curiosa. São centenares, milhares talvez, os enfermos que dizem ter sido curados pelo doutor Abrams e os medicos que praticam o E R A declaram que a humanidade, finalmente, encontrou já a maneira de dominar esses monstros de pesadelo, que se chamam tuberculose, cancer e sobretudo syphilis, mãe de todos os males, como diz o doutor Abrams. Esses medicos asseguram que novos prodigios serão realizados por esses methodos curativos. Em compensação muitos homens de sciencia consideram que tudo isto não passa de um charlatanismo, digno de despreso, sem nenhum fundamento racional.

Para conhecer de que maneira o dr. Abrams explicava o seu apparente trabalho de bruxo, fui ao seu encontro, quando passou por Washington, em caminho de S. Francisco da California.

Vi nelle um homem de ar franco, physionomia aberta, barbeado, cara redonda, bocca algo grande, mas agradavel. Os seus movimentos são rapidos e seguros. A sua attitude revella uma continua tensão. Fala com uma sonora voz de baixo, e logo denuncia ser um magnifico conversador. Com o dr. Abrams se achava o dr. Williams Wolfram, de Cincinatti, que tratava Abrams de "mestre".

O "mestre" não teve inconveniente em fazer uma exposição do que significava "E R A".

— "A materia, como o senhor sabe — começou elle dizendo — não é mais que uma fórma da energia electrica. Se dividimos e subdividimos uma cellula organica ou inorganica, vemos que apenas deixámos diminutas partes de electricidade positiva ou negativa. As differentes classes de materia não passam de differentes regras destas cargas. Não sómente o radio, senão todos os demais elementos são radiativos. Isto é particularmente verdadeiro, tratando-se do corpo humano, que não passa de um dynamo infinitamente complexo, formado por um grande numero de centros de actividade que produzem vibrações de diversos grãos. As irradiações que emanam das distinctas partes do corpo têm diversas caracteristicas. Cada enfermidade tem o seu proprio grão; cada sentimento, cada emoção tem as suas respectivas sonoridades vibratorias. O corpo physico é como uma estação de radio, e os apparelhos que inventei tendem a captar algumas dessas mensagens. E' questão de pouco tempo para podermos saber apenas com uma gôta de sangue tudo o que se refere a nós e aos demais, porque todo transtorno do nosso organismo deixa o seu vestigio inapagavel na escala dos electrones. E o que faço é analysar o poder, a força que se desprende desses electrones.

Monumento a Christo Redemptor

Sob a presidencia do exmo. e rvmo. arcebispo coadjutor, têm sido effectuadas diversas reuniões para se tratar da propaganda e execução do grandioso projecto do Monumento ao Redemptor, no cume do Corcovado.

Tomando conhecimento dos trabalhos da primitiva commissão, o sr. arcebispo elogiou-lhes a dedicação, esforço e generosidade, e, em vista de terem pedido exoneração, nomeou a nova commissão central, que vae trabalhar sob a direcção de s. ex. rvma.

Além da commissão central já organizada, será constituida a grande commissão, para a qual são convidados vultos representativos de todas as classes sociaes.

Da commissão Central, que se reunirá semanalmente, sob a direcção do sr. arcebispo coadjutor, fazem parte os srs.:

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, 1º vice-presidente; almirante senador Indio do Brasil, 2º vice-presidente; dr. João de A. Lopes Martins, 1º secretario; dr. João E. Peixoto Fortuna, 2º secretario; coronel Americo de Almeida Guimarães, 1º thesoureiro; Felix Mascarenhas, 2º thesoureiro; conego Francisco de Almeida; conego dr. Francisco Mac-Dowell; commendador Antonio Dias Garcia; dr. Heitor da Silva Costa.

Em todas as parochias do Rio de Janeiro, serão organizadas commissões parochiaes de senhoras e a commissão vae dirigir-se a todos os srs. arcebispos e bispos do Brasil, pedindo-lhes constituam commissões diocesanas e parochiaes, afim de que de todos os recantos do Brasil chegue o "obulo nacional" ao Christo Redemptor.

A commissão central, tem esperança de conseguir um verdadeiro movimento nacional por essa idéa.

Toda a correspondencia deverá ser enviada ao sr. dr. João A. Lopes Martins, Circulo Catholico, rua Rodrigo Silva, n. 3, ou ao sr. dr. João E. Peixoto Fortuna, Avenida Rio Branco, n. 40.

As contribuições e donativos deverão ser enviados ao Banco Popular do Brasil, á rua do Rosario, n. 96.

Todas as pessoas que tenham em seu poder dinheiros arrecadados ou listas e cartões a este fim destinados deverão remettel-os ao mesmo endereço.

A commissão central está cuidando de organizar o meio de reiniciar o movimento de angario de novos fundos.

Escoteiros do Mar

O capitão tenente Armando Pinna, director do Serviço de Pesca e Saneamento do Littoral, dirigiu uma circular ás colonias, communicando haver o sr. ministro da Marinha creado uma secção de "Escotismo do Mar", dirigida por um official de Marinha, e que terá por fim incentivar e orientar a creação de grupos de escoteiros constituidos por filhos de pescadores.

Aos grupos perfeitamente organizados, que tenham mais de 25 escoteiros o governo, opportunamente, auxiliará fornecendo:

1º — Gratuitamente, instructores de escotismo, que simultaneamente exercerão as funcções de professores primarios;

2º — Os primeiros uniformes e accessorios para os escoteiros approvados nos exames;

3º — Material para instrucção, inclusive ferramentas para montagem de pequenas officinas manuaes etc.

UMA MODA FEMININA AMERICANA

A côr das cigarrilhas

A nova moda lá está nas revistas e mais publicações "fashionables", de Nova York, de onde se transmittiu para Londres e irradiou para Paris e alhures, divulgada pelo serviço telegraphico do "Daily Mail". E é curioso notar-se que, desta vez, apezar de "feminina", seguiu caminho inverso do que seguem as outras, por assim dizerêm-se do mesmo... "sexo", e que de commum se originam de Paris para de lá irradiarem-se pelo mundo inteiro.

Paris, desta vez, não teve a primasia da novidade, que é puramente americana. E' mesmo o "dernier cri" da moda na grande cidade que não é exclusivamente o formidavel emporio commercial e industrial que assombra o mundo, mas tambem um centro importantissimo de arte e elegancia.

Em uma das tardes do mez passado, apresentou-se no corso da 5.ª avenida de Nova York, uma joven elegantissima, trajando um bello vestido azul. Ao lado ia-lhe outra, não menos elegante, mas vestida em côr de rosa pallido. Em dado momento, viu-se que ellas tiravam de elegantes caixinhas de que se achavam munidas, cada uma um cigarrilho, que logo accenderam e puzeram-se a fumar tranquillamente.

Até ahi, a novidade verdadeiramente não o era, que lá como alhures vêem-se senhoras modernamente usarem cigarrilhas, dos mais perfumados aromas. Aquellas duas cigarrilhas, porém, chamavam de logo as attenções geraes, porque... eram uma azul, côr de rosa a outra, isto é rigorosamente da côr do vestido das elegantes que as fumavam.

Soube-se logo: as duas jovens eram o que vulgarmente se chamam "manequins" de uma modista que lançava a novidade na elegancia feminina, e tinham no atelier outras tantas cigarrilhas das mais varias côres — tantas quantas as dos vestidos que haveriam successivamente lançar em publico, como "modelos".

O despacho do "Daily Mail" conta o episodio. Não diz porém se a moda "égou", em Londres e Paris, onde foi publicada.

Por nossa vez, divulgamol-a nós aqui. Pegará? Palpita-nos que não. O uso das elegantes cariocas fumarem em publico ainda não está divulgado entre nós. Ha-as porém que fumam, em reuniões propriamente femininas, em jardins e salas mais discretas que as avenidas. Para essas, aqui fica a novidade: a ultima moda impõe-lhes que a côr da cigarrilha seja rigorosamente a do vestido que trazem...

O RESTABELECIMENTO ECONOMICO EUROPEU

Só depende de um accordo franco-allemão

NOVA YORK, fevereiro, (U. P.) — A Europa está muito mais proxima do restabelecimento economico do que pensam geralmente nos Estados Unidos, pelo menos foi esta a impressão que recebi durante uma viagem pela Grã Bretanha, Allemanha e França, depois de entrevistas confidenciaes com os srs. Bonar Law, Clemenceau, Tardieu, dr. Bucher (o presidente do "Trust" industrial allemão); e outras pessoas de destaque.

Se a Europa conseguir um accordo entre a França e Allemanha, baseado em concessões mutuas, — o mundo endireitar-se-á permanentemente.

A politica da França no Ruhr está assustando os francezes e os allemães. Quando ambas as partes numa contenda se assustam o resultado geralmente verificado é um accordo, baseado em concessões, — porém isso provavelmente não se dará durante mais tempo ainda, no que diz respeito ao caso do Ruhr.

O francezes andam muito preoccupados, receiando que a occupação do Ruhr não dê resultados financeiros adequados.

Os allemães estão alarmados, pensando que os francezes estão resolvidos a separar o Ruhr do resto da Allemanha, occupar a margem esquerda do Rheno, dividindo a Bavaria e a Allemanha do Sul, da Allemanha do Norte.

Comtudo a maioria dos francezes pensa mais em conseguir uma indemnização, poupando assim a França ao pagamento de grandes augmentos nos impostos, — de que na separação do Ruhr do resto da Allemanha.

O sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, não quiz occupar o Ruhr, porém foi obrigado pelo presidente Millerand a fazel-o. Nenhum dos dois sabe qual será o resultado dessa providencia, e nem sabem o que acontecerá num futuro proximo.

O sr. Tardieu está sendo altamente cotado para a presidencia do Ministerio, quer dizer se os esforços do sr. Poincaré não forem coroados com exito no que diz respeito ao caso do Ruhr. Se algum dia chegar a chefiar o gabinete a politica do sr. Tardieu será: "uma tentativa de reduzir o "Quantum" das reparações e conseguir auxilio financeiro da parte da Inglaterra e Estados Unidos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despacharam, hontem, á tarde, com o chefe do Estado, os srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, e Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

Estiveram, por sua vez, conferenciando com o sr. Arthur Bernardes, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos, os srs. Sampaio Vidal, titular da Fazenda; marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, dr. Cincinato Braga, director-presidente do Banco do Brasil e deputado Bueno Brandão, "leader" da maioria, recem-chegado de Bello Horizonte, onde tomou parte na reunião do "comité" executivo do Partido Republicano Mineiro.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias prévlamente marcadas, os srs. Mario do Couto Liberato, Coelho Netto e Guilherme Salinas.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo sr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, na missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Edmundo Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— O major Daltro Filho, seu ajudante de ordens, por sua vez, representou o sr. Arthur Bernardes no desembarque dos srs. Bueno de Paiva, ex-presidente da Republica, e Bueno Brandão, "leader" da maioria, ambos chegados de Minas Geraes.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica, assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior

Creando um consulado honorario na Haya, nos Paizes Baixos, e nomeando consul sem vencimentos, para o referido consulado, o sr. Th. de Green.

Na pasta da Agricultura

Concedendo á sociedade anonyma Metropolitan-Vickers Electrical Export Company, Limited, autorização para funccionar da Republica;

Concedendo a gratificação addicional de 40 °|° sobre os seus vencimentos ao lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, dr. José Januario Carneiro;

Resolvendo que Manoel Baptista Leone continue a exercer o cargo de preparador da secção de Mineralogia, Geologia e Paleontologia, do Museu Nacional;

Concedendo permissão para permutarem os seus cargos, conforme requereram, os lentes, drs. Eutichio Leal e Violantino dos Santos, respectivamente, da 28ª e da 23ª cadeiras da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro, por actos de hontem, nomeou: Clementino Teixeira e João Machado Dutra, respectivamente, para collector e escrivão da collectoria das rendas federaes em Pedregulho, no Estado de S. Paulo e Innocencio Castilho França, para fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteios em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

— O director geral do Thesouro designou, para, respectivamente, servirem como presidente e secretario do concurso de 2ª entrancia, a realizar-se brevemente na delegacia fiscal de Minas Geraes, o consultor de fazenda Alvaro Brandão e o 3º escripturario Francisco Duarte de Andrade, ambos daquella delegacia fiscal.

— O ministro declarou ao seu collega da Viação que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito de 1.000 contos de réis para proseguimento da construcção do ramal de S. Pedro de Alcantara a Uberaba, passando por Araxá, da E. F. Oeste de Minas, de 291:316$000 e 100:000$, para pagamento das subvenções á The Amazon Rever Steam Navigation e Empresa Lloyd Maranhense.

— O ministro remetteu ao inspector geral dos bancos, para informar, a reclamação da Companhia Armazens Geraes de S. Paulo contra a intimação da delegacia regional naquelle Estado, para fazer o registo e pagar dentro de 20 dias as quotas de fiscalização.

— Ao seu collega da Viação o ministro declarou que, não tendo havido concessão de credito correspondente á importancia do numerario requisitado, nenhuma providencia poderá ser tomada quanto ao pedido do thesoureiro da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas para ser supprida de 1.860:000$000.

No Ministerio da Marinha

ESTUDOS TROCADOS

De vez em quando apparecem requerimentos em que um servidor da Marinha pede para estudar ou praticar em alguma escola do Exercito e reciprocamente.

Assim, commissarios da Marinha têm feito o curso de Intendencia do Exercito, o que nos parece excusado. O serviço de commissario da Armada é muito differente do de intendente do Exercito; é certo que elle não é o que deve ser; mas, quando a missão naval o puzer em suas verdadeiras funcções de encarregado do serviço de abastecimentos e outros, não será estudando o das tropas terrestres que elle se preparará para o de forças navaes. A differença de meio impõe differenças totaes no modo de agir. Aliás, o problema no Exercito é mais difficil.

Existe ainda um pedido de um medico naval para fazer um curso especial no Exercito. Podemos fazer sobre este caso as mesmas considerações que sobre o anterior. O que constitue a especialidade do medico ou hygienista militar differe da do seu collega da Marinha: mais uma vez é o meio que estabelece a distincção.

O desejo mais curioso entretanto é o de um aviador do Exercito, que deseja praticar em hydroplanos. Não é o subalterno, parece-nos, o juiz das necessidades de sua propria instituição. Para que precisa o aviador militar, entretanto, saber servir-se dos apparelhos destinados a pousar no mar? E o que adeanta essa instituição se, voltado ao seu meio, a pratica adquirida naturalmente se perde?

Os pedidos a que nos referimos representam ou não necessidades do serviço.

Se não representam, não devem ser concedidos. O tempo de actividade dos servidores militares não póde ser gasto, com prejuizo do seu serviço, em estudos desnecessarios. Se, porém, representam, elles revelam falhas de organização; por assim dizer elles as apontam ao governo. Então, deve este, com providencias mais amplas, corrigir essas falhas.

VARIAS NOTICIAS

Solicitou reforma do serviço da Armada, o contra-almirante Heleno Pereira, director da Escola Naval.

— Assumirá, amanhã, o commando do Corpo de Marinheiros Nacionaes o capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães.

— Foram nomeados: o capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães, para segundo commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o capitão de fragata Hormindas Maria de Albuquerque, para vice-director da Escola Naval; o capitão de corveta engenheiro machinista Leocadio Joaquim da Costa, para chefe de machinas do "José Bonifacio"; o capitão-tenente Carlos Lemos, para commandante do aviso pharoleiro "Tenente Lahmeyer"; o primeiro tenente engenheiro machinista Eduardo Torres Gomes, para instructor da Escola Profissional de Inferiores e Marinheiros Foguistas; o capitão-tenente engenheiro machinista Abeillard de Santa Rosa Araujo, para chefe de machinas do "Javary"; o capitão tenente Alberto Santos, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia; e os primeiros tenentes Hugo de Moraes Pontes e Luiz Furtado de Mendonça, para ajudantes de ordens do chefe do Estado Maior da Armada.

— Foram exonerados: o capitão de fragata Hormindas Maria de Albuquerque, do cargo de chefe da 3ª secção do Estado Maior da Armada; o capitão de corveta Carlos Augusto Gaston Lavigne, de segundo commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o capitão de corveta Joaquim Aurelino Freire de Carvalho, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia; capitão tenente Alberto Santos, do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha do Pará; capitão tenente Tancredo Fillemont Fontes, de commandante do aviso pharoleiro "Tenente Lahmeyer"; capitão tenente engenheiro machinista Abeilard de Santa Rosa Araujo, de chefe de machinas do "José Bonifacio"; e o primeiro tenente engenheiro machinista Agenor Santos, de instructor da Escola Profissional de Inferiores e Marinheiros Foguistas.

— O ministro solicitou ao 1º auditor da 6ª circumscripção judiciaria militar, a dispensa dos trabalhos do Conselho de Justiça do capitão de corveta Guilherme Rieken.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda o pagamento da quantia de 6798, ao primeiro tenente engenheiro machinista Francisco Arthur Leite de Barros.

— O ministro da Marinha declarou ao director geral da Contabilidade da Marinha que os funccionarios civis e militares da Armada não estão sujeitos ao pagamento da taxa de aluguel, residindo em proprios nacionaes, em virtude de disposições regulamentares.

— O cruzador "Barroso" partiu do Rio Grande do Sul no dia 15 do corrente, tendo chegado ás 11 horas de hontem, ao porto de Florianopolis, onde receberá carvão.

— O primeiro tenente engenheiro machinista Luiz Rabello Braga foi nomeado para chefe de machinas do contra-torpedeiro "Amazonas".

— Apresentaram-se hontem ao almirante chefe do Estado Maior da Armada os capitães de mar e guerra Alfredo Amancio dos Santos e Francisco José Pereira das Neves, o primeiro por ter deixado e o segundo por ter assumido o commando do couraçado "Floriano"; e os primeiros tenentes Luiz Furtado de Mendonça, e Hugo de Moraes Pontes, por terem sido nomeados ajudantes de ordens do chefe do Estado Maior da Armada.

No Ministerio da Guerra

A MATRICULA NAS ESCOLAS DE INTENDENCIA

Ainda não pudemos atinar com a razão por que, havendo tão grande numero de vagas dos primeiros postos dos quadros de contadores e officiaes de administração, é tão pequeno o numero de candidatos que são mandados matricular.

Não se diga que, depois de feita a selecção de conducta dos sargentos que se apresentam a concurso, dos cento e muitos julgados em condições apenas vinte ou trinta estarão, findas as provas, em condições de estudar o complexo programma dos cursos respectivos.

E' difficil apurar com justiça, dada a fixação de um numero exacto de candidatos a matricular, qual a differença de preparo entre individuos cujas notas finaes apenas differem na casa decimal dos centesimos.

Depois o criterio até aqui adoptado só traz vantagens aos poucos que são approvados e que ascendem rapidamente aos postos mais elevados; a tropa nada lucra com os novos quadros, porque não temos senão pouquissimos segundos tenentes de administração. Consequencia: os regulamentos novos ainda exigem muito, em materia de serviço de intendencia, dos officiaes combatentes. E a principal razão do desdobramento do antigo corpo de intendentes foi a necessidade de tirar-se dos officiaes de tropa attribuições e encargos que mensalmente não lhes cabiam.

Urge augmentar o numero de alumnos das Escolas de Intendencia.

VARIAS NOTICIAS

Apresentaram-se hontem ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra os capitães Léon de Campes Pacca, João de Carvalho Guimarães e Rubens da Silveira e os primeiros tenentes Alcides de Souza Ramos, Antonio Pereira de Oliveira e Joaquim Nunes de Carvalho.

— Na inspecção de saude a que foi submettido o 1º tenente aggregado á arma de cavallaria Raul Carneiro Ribeiro foi julgado incapaz para o serviço activo do Exercito.

— Foi nomeado para servir interinamente como interno do Hospital Central do Exercito Clodoveu Salles Cadelha no logar de Christiano Frederico Gurgel que pediu dispensa do mesmo logar.

— Passou a empregado no gabinete do ministro o 3º sargento do 2º regimento de infantaria Alvaro Augusto de Oliveira.

— Obtiveram matricula na Escola Militar: soldados Antonio Alves da Silva, Alfredo Lima de Moraes Coutinho, Jaderlino Petersen, Mario Guimarães Carneiro, dario Martins, Nilo de Rezende Robim, Octavio Augusto Vidal e Plinio Corrêa.

— O 1º tenente Oswaldo dos Santos Dias teve permissão para praticar no Laboratorio da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

— O 2º sargento Ricardo de Amorim Bezerra não obteve matricula na Escola Militar.

— Reuniu-se a commissão de promoções do Exercito, tendo apresentado ao ministro a seguinte proposta:

— Tendo sido transferidos, por decreto de 8 de novembro ultimo, do quadro especial de veterinario para o quadro ordinario um capitão e sete primeiros-tenentes, por terem terminado o curso de aperfeiçoamento da Escola de Veterinaria do Exercito, abriram-se naquelle quadro uma vaga de capitão e sete de primeiros-tenentes, que competem ao capitão graduado Idalino Saraiva, aos primeiros-tenentes aggregados Eduardo Pontes e Antonio Ramos dos Santos e ao 1º tenente graduado Victor Hugo Theodoro de Jesus e aos segundos tenentes Carlos Bezon, Almiro Pedro Vieira, Antonio Francisco de Souza e Raphael Zubaran.

O 1º tenente graduado Victor Hugo Theodoro de Jesus deverá contar antiguidade do posto de 1º tenente da data que tiver solução esta proposta, e não da de sua graduação, visto que, quando o mesmo foi graduado ainda não estava em vigor a doutrina do aviso n. 466, de 6 de novembro de 1921, resultando dahi o facto de haver sido graduado no posto de 1º tenente o numero 6 dos segundos tenentes.

— Serviço para hoje: — Superior de dia, academico Sarmento; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Eustaquio; ronda com o superior de dia, segundos tenentes Raymundo e Lothario; promptidão no Quartel General, 2º tenente Paiva; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcindor; promptidão no 4º batalhão, 1º tenente graduado Pessoa; idem no 3º batalhão, 2º tenente Escobar; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 1 praça da companhia de metralhadoras; guarda na Moeda, 1º tenente Lopes.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, capitão Diniz; no 4º, capitão Velloso; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Faustino; guarda no Thesouro, 1º tenente Ashton Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portarias do ministro da Justiça foram naturalizados brasileiros Manoel da Costa e Manoel da Silva Laranja, naturaes de Portugal e residentes no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foi designado o escrevente juramentado Lydio Lima para substituir, interinamente, o escrivão da 3ª Pretoria Civel, bacharel Atalibo Corrêa que se acha em gozo de licenças, para tratamento de saude.

— Foi nomeado Belchior Fernandes de Azevedo para o logar de enfermeiro, interino, da Casa de Detenção.

POLICIA

Está de dia, na Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

— Foi nomeado Francisco Bento de Medeiros Filho fiscal de reserva da Inspectoria de Vehiculos.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Silveira, official de dia ao Quartel General, 1º tenente Rebouças; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, capitão Rezende; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura resolveu transferir o auxiliar technico do Posto Veterinario de Bello Horizonte, Emiliano Olyntho, para egual cargo da Secção de Leite e Derivados, do Serviço de Industria Pastorial, e desta secção para aquelle posto, o auxiliar Edmundo Dias de Moura.

—O agronomo Garibaldo Mello, inspector do Serviço de Algodão, foi designado para dirigir a Estação Experimental de Algodão do Piracicaba, Estado de S. Paulo.

— Attendendo ao que propôz a directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o ministro baixou, hontem, portarias dividindo o districto Agricola da Parahyba, em tres circumscripções e transferindo, para a cidade de Castro, no Paraná, a séde da 3ª circumscripção agricola do 15º districto.

— O secretario da Fazenda Modelo de Santa Monica, Luiz de Miranda Reis Monteiro Tapajoz, foi transferido, por portaria de hontem, para egual cargo na Fazenda Modelo de Ponta Grossa, no Paraná.

— O ministro expediu ordens no sentido do Instituto Biologico mandar examinar "in loco" por especialistas, a doença que está atacando os mandiocas da Fazenda Brejão, na linha Paulista, em S. Paulo, conforme solicitou o respectivo proprietario, sr. Paulo Monteiro de Barros.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: Mario Justiniano Quintão, secretario-bibliothecario da Escola Superior de Agricultura; Martiniano Brandão Filho, auxiliar do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, e Ruy Barbosa de Araujo, auxiliar da Industria Pastoril.

— A directoria do Serviço de Industria Pastoril transmittiu ao ministro, para cópia, o trabalho em que o dr. Léo Esteves, technico contratado do mesmo Serviço, expõe os resultados de suas observações a respeito da planta leguminosa forrageira vulgarmente chamada "Ovó", cujo nome scientifico é "phaseolus pandenatus nort". Segundo refere o alludido technico, a planta em questão tem sido cultivada, com exito, no Horto Fruticula da Penha, não obstante o apparecimento de um lipidoptero, cujas larvas devoraram as sementes ainda tenras. Pensa o doutor Esteves que opportunamente devem ser tomadas medidas tendentes a incrementar a cultura do "Ovó" em regiões que apresentem condições de meio analogo ás de Deodoro, pois essa planta forrageira é muito apreciada pelo gado, sendo superior á alfafa ou ao trevo.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro determinou por aviso de hontem, ao director da Central do Brasil, que informe com a maior brevidade o nome do proprietario do terreno com a area de 13.054 metros quadrados, casas e bemfeitorias, avaliados em 30:000$000 e cuja desapropriação foi solicitada por aquella via-ferrea.

— Tambem por aviso de hontem, e com a nota de "muito urgente", o sr. Francisco Sá reiterou pela segunda vez ao director da Central do Brasil, o pedido de informações feito em 23 de dezembro ultimo, sobre os papeis que se relacionam com as desapropriações da variante de Poá á 5ª parada.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Com a Companhia Leopoldina, a Prefeitura firmou contrato para arrecadação do imposto de exportação de mercadorias.

— O director da Escola Normal, dirigiu uma circular do corpo docente daquelle estabelecimento, solicitando informações sobre quaes os professores que mantêm cursos particulares frequentados por normalistas.

— Na missa pelo restabelecimento do ministro Muniz Barreto, o prefeito fez-se representar pelo seu secretario, dr. Francisco Jardim.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção, baixou um edital avisando aos interessados de que as sete meninas que se achavam internadas por conta da Prefeitura, no Asylo Isabel, foram transferidas para o Asylo N. S. de Nazareth, na rua Itapiru'.

— O dr. Carneiro Leão assignou, hontem, os seguintes actos:

— Designando: a professora cathedratica Maria da Gloria de Moura Diniz para a 6ª mixta do 9º districto.

Transferindo: as professoras Gracindina Ribeiro Sarmento, de 1ª para a 10ª mixta do 9º; Maria Regina Ermida Baptista; de 2ª para a 3ª mixta do 4º; Isabella Moreira Coelho, de 2ª para a 3ª mixta do 4º; Dulce de A. Linhares Ribeiro, Amelia Goulart Alves e Alice Soares Vivas para a 3ª mixta do 4º; Vicentina Cesar Netto dos Reis, coadj., para a 1ª feminina nocturna do 1º; Isaura da Soledade Pinto Loureiro; Iracema da Silva, de 3ª para a 3ª feminina do 3º; e Francisca Massiere da Costa Thibau, de 3ª, para a 3ª mixta do 3º, e a professora cathedratica Francisca da Fonseca Soares para a 11ª mixta do 16º.

PARA AUXILIAR A FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Distribuição de guardas pelas agencias

O gabinete do prefeito forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Tendo em vista a necessidade de apparelhar as agencias fiscaes com pessoal bastante para assegurar melhores resultados á fiscalização, o dr. Alaor Prata, prefeito, ordenou que os guardas municipaes com exercicio em outras repartições sejam immediatamente desligados afim de se apresentarem nas agencias para que foram designados.

Com o mesmo objectivo de exercer severa fiscalização na execução das leis e posturas municipaes, o sr. prefeito resolveu fixar o numero de guardas que terá permanentemente cada agencia. Candelaria, Santa Rita, Irajá, terão 13 guardas; São José, 17; Sacramento, 15; Santo Antonio, Andarahy, Engenho Novo, 10; Santa Thereza, Lagôa, Guaratiba, Santa Cruz, Ilhas e Copacabana, 7; Gloria, 11; Gavea e Campo Grande, 8; Sant'Anna, Gamboa, Espirito Santo, Meyer, 12; S. Christovão, Engenho Velho, Tijuca, Jacarépaguá, 9, e Inhaúma, 16.

Em conferencia com o seu secretario o dr. Alaor Prata fez hontem as designações das agencias para exercicio dos respectivos guardas, transferindo metade de umas para outras agencias e deixando a outra metade para ser transferido opportunamente."

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Zizica Nunes, esposa do dr. Arthur Nunes da Silva, cathedratico da Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro e procurador da Policia Militar do Districto Federal.

— O sr. Manoel José da Silva, empregado nas officinas do O JORNAL;

— O dr. José Diniz;

— O sr. Manoel Affonso, negociante nesta cidade;

— O dr. Gabriel Dutra de Abrantes;

— O conego Francisco de Almeida, vigario da Candelaria;

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio de madame Esther Coelho Lara, consorte do sr. Nelson Lara, da "Gazeta dos Tribunaes".

— Faz annos amanhã o sr. Adelino Balthazar, escripturario da Escola Profissional da Policia Militar.

NUPCIAS

Na residencia do general Odoasto de Moraes, commandante do Collegio Militar, realiza-se o consorcio de sua filha, a senhorita Lyndaya, com o cirurgião dentista sr. Amando Jordão Ciros.

Os actos civil e religioso celebrar-se-ão, respectivamente, ás 13 e ás 14 horas, servindo de testemunhas, no primeiro, da noiva, o general Moraes Carneiro e senhora, e do noivo, o dr. Sancho Monteiro e senhora; no segundo, da noiva, o dr. Octavio Vianna e senhora, e do noivo, o dr. Felisberto de Menezes e senhora René Maurity.

—Na proxima quarta-feira realiza-se o casamento da senhorita Rachel Vasconcellos, professora municipal, com o 1º tenente do Exercito Arthur Carnauba.

As ceremonias effectuar-se-ão ás 8 horas da noite, na residencia da progenitora da noiva, servindo de padrinhos no civil, por parte do noivo, o major Euclydes de Oliveira Figueiredo e senhora, e por parte da noiva, o barão de Ramiz Galvão e senhora Herbster Pereira; no religioso, por parte da noiva, o capitão Raul Vasconcellos e mme. Palmyra Duarte Hall, e do noivo, o capitão Augusto Edgard Alves Carnauba e senhora.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: dr. Cantidio da Silva Trindade e Elvira da Cunha M. Pereira; Oscar Carregal e Maria Magdalena; Antonio Gonçalves do Couto e Maria de Souza Martins; Francisco Garcia Junior e Nair Cagnin; José do Nascimento e Gracinda Jesus; Domenico Marillo e Seraphina Conti; Raul Gonçalves Pereira Junior e Carlinda da Silva; Mauricio E. Armando Nazier e Francisca Della Bella; Julio Melega e Magdalena Gallo; Ataliba Carlos Oliveira e Augusta Ignacio Ferreira; Moacyr Oswaldo Coler e Lydia de Jesus Silva; Manoel Medeiros e Hortencia Medeiros; Manoel Alves Lage e Rosa Delphina Martins; José Caputo e Maria Brancamano; Fidelis Lapa e Angela Morelli; Lincoln Marinho e Olga Primavera; Sylvio Silva Paiva e Adelaide Moure; Francisco T. de Souza e Arlinda Nunes; tenente Azhaury de S. Brito e Souza e Athenaiz Linhares; José Nunes e Celeste Carvalho; Oscar Fernandez e Irene Souto Gonçalves; João J. da Silva e Maria Simoni; João Antonio da Silva e Maria E. dos Santos; Antonio Saraiva de Mattos e Maria da Conceição Quaresma; Carlos Cezar e Josephina Ferreira da Silva; Manel José da Silva Lopes e Elvira Saraiva; Sirio Carneiro e Maria Dias de Almeida; Antonio Gonçalves e Maria Zambelli; George Bandeira Dart e Dulce Esposel Rodrigues; Antonio Silva Dantas e Maria Teixeira; Annibal Barbosa Pires e Emilia Ferreira dos Santos; Arthur Lemos e Zalia Daitro Lima; José Fernandes Guimarães e Christina Gouvêa Xavier; José Xavier Fernandes e Alice Candéa; Joaquim da Silva e Eloisa Marino; José Martins e Violeta da Silva.

BODAS DE PRATA

O major Adolpho Ferreira Nobrega e sua senhora d. Delvira da Rocha Nobrega, festejam amanhã o 25º anniversario do seu casamento.

Os seus filhos mandam rezar, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa em acção de graças.

BANQUETES

Ao almoço que offerecem os amigos ao professor Juliano Moreira, em homenagem aos bons serviços durante vinte annos prestados á Assistencia a Alienados, já adheriram os drs. A. Austregesilo, Arthur Moses, Henrique Aragão, Ulysses Vianna, Henrique Roxo, Waldemiro Pires, Gilberto de Moura Costa, Oscar Ramos, F. Esposel, Humberto Gotuzo, Bruno Lobo, Adauto Botelho, Pedro Pernambuco, Heitor Carrilho, Murillo de Souza Campos, Fernando Magalhães, Lima Rocha, Gustavo Hasselmann, Duarte de Abreu, Domingos Niobey, Floriano de Azevedo e Waldemar de Almeida. As listas continuam na Drogaria Orlando Rangel, á rua da Assembléa, 5.

FESTAS

A Sociedade Petalas de Rosas realiza hoje, á tarde, uma festa na Sociedade de Resistencia dos Cocheiros.

— A bordo do vapor "Alba", chegou hontem de Paris, a senhorita Blanche Menaché, cunhada do sr. Evaristo da Fonseca, nosso collega de imprensa.

— A bordo do "Massilia" parte hoje para a Europa, em companhia de sua senhora, o sr. Lauro S. Carvalho, negociante nesta capital.

HOMENAGENS

Os radiotelegraphistas do Exercito, hontem, reunidos na estação do Quartel General, offereceram ao tenente Francisco G. da Silva Junior, uma espada como homenagem do quadro de radiotelegraphistas do Exercito.

Em breves palavras, o radiotelegraphista Andomaro poz em relevo a insignificancia da offerenda, mas, a significação que os levara áquella homenagem.

Agradecendo, o manifestado fel-o em palavras de commovida sinceridade, dando ao momento um aspecto de franco e captivante companheirismo.

— Uma longa enfermidade havia prostado no leito o dr. Edmundo Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal e presidente perpetuo da Associação dos Funccionarios Publicos Civis. Completamente restabelecido, resolveu a directoria, conselho e socios dessa associação manifestarem o seu jubilo, fazendo cantar, hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa solemne em acção de graças.

O templo encheu-se inteiramente com seus amigos e admiradores, vendo-se desde o representante do presidente da Republica até o mais humilde funccionario publico.

A missa, que foi dita por quatro sacerdotes, teve acompanhamento de canticos e grande orchestra.

A' tarde, na Associação dos Funccionarios Publicos Civis, houve uma sessão especial para a recepção do seu presidente, que foi saudado pelos srs. coronel Almeida, Cerqueira, Azevedo Silva, Persot e Silva Jardim, que enalteceram as qualidades do ministro Muniz Barreto e congratularam-se com a Associação por ter de novo dirigindo os seus destinos o seu presidente perpetuo.

O ministro Muniz Barreto, visivelmente commovido, agradeceu as manifestações com que os seus amigos o cumularam nesse dia.

Hoje, no Instituto Muniz Barreto, custeado pelos socios da Associação, e do qual é patrono e homenageado, reza-se uma missa, em acção de graças, ás 10,30.

O acto é de iniciativa da directoria e auxiliares, que terão o concurso de algumas senhoras que se incumbiram da parte musical.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Southern Cross", chegaram a esta capital, onde permanecerão alguns dias, dois distinctos americanos, os srs. dr. Victor Clark e Ellery Sedwick. E' o primeiro editor da "Living Age" e o segundo da "Atlantic Monthly", duas das melhores revistas americanas.

Ambos vêm ao Brasil pela primeira vez, são conhecidos homens de letras e foram apresentados ao presidente da Academia Brasileira pelo sr. Helio Lobo.

— Parte hoje para a Europa, a bordo do vapor "Massilia", o aviador patricio Santos Dumont.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na egreja da Conceição, em Nictheroy, reza-se hoje, ás 9 horas, uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento do dr. Manoel de Medeiros.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada, hontem, a senhora d. Cecilia Brandão Lisboa, esposa do sr. José da Silva Lisboa, escrivão da Primeira Vara Civel.

O feretro saiu á tarde da rua São Francisco Xavier 479.

EXEQUIAS

Na egreja do Carmo foram realizadas, hontem, ás 9 1|2 horas, solemnes exequias, em commemoração ao primeiro anniversario da morte do industrial Americo Lage.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, pelo coronel Eufrazio de Arruda Camara, ás 9 horas; pelo general Augusto Cezar Diogo, ás 10 horas; por Americo A. Abreu, ás 8 1|2; por Eduardo Silva Tavares, ás 9 horas.

Na matriz de Sant'Anna, por Alvaro Martins da Silveira, ás 8 horas.

Na egreja do Loreto, em Jacarépaguá, por Manoel Joaquim Ribeiro Vidal, ás 9 horas.

Na matriz do Engenho Novo, por Olga Lima Nogueira de Carvalho, ás 8 horas.

Na egreja do Carmo, por Maria Adalgisa Cabral Ribeiro, ás 9 1|2.

Na egreja da Lapa, por Margarida Martins, ás 9 horas.

LITTERATURA-ROMANCES

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro, "O Segredo", obra prima de P. Oppenheim, que se acham á venda, e prepara, para março, "A Fera de Gevaudan". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio.—Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

General Augusto Cesar Diogo

Orlando Rangel, em seu nome, no de sua Familia e dos Estabelecimentos que giram sob o titulo de Orlando Rangel, communica que faz celebrar uma missa de 7º dia, por alma de seu pranteado amigo GENERAL AUGUSTO CESAR DIOGO, amanhã, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já muito grato áquelles que comparecerem a esse acto de religião.

EM NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

Pelo sr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, foram nomeados Orestes Neves de Almeida, Raul Veiga de Moraes e Antonio Cabral, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito da comarca de S. Francisco de Paula.

GESTOS DE UM LOUCO

Comprou um revólver e com elle feriu varias pessoas

Antonio Manoel da Silva, pardo, estivador, de 19 annos de edade, residente nas immediações da Caixa d'Agua, no Fonseca, na vizinha cidade, dirigiu-se hontem, cerca das 15 horas, a um armeiro e cutileiro estabelecido á rua Visconde Uruguay, de nome Primitivo Fernandez, a quem pediu lhe mostrasse um revólver que desejava comprar.

Satisfeito no seu pedido, Silva, depois de examinar a arma, pediu que o armeiro lhe carregasse a mesma, no que tambem foi satisfeito.

De posse do revólver, o perverso individuo atirou no armeiro e num caixeiro deste, de nome José Infancia, ferindo a ambos, e saiu a correr pela rua em fóra, sendo então perseguido por varios populares, até que afinal foi preso na rua da Conceição, em frente ao "Café Suisso".

Conduzido para a Policia Central, foi ali autuado em flagrante e mettido no xadrez.

O dono da casa de armas, Primitivo Fernandez, recebeu um ferimento na região infra-hyoidea e José Infancia foi ferido na região epigastrica, tendo sido ambos soccorridos pela Assistencia Municipal.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DAS COMPANHIAS DE SEGUROS

Esta Associação realizou ante-hontem uma assembléa geral entre os directores de diversas Companhias de Seguros, suas associadas, e foram discutidos varios assumptos, relativos aos seus interesses, ou, por melhor, aos interesses da collectividade.

O presidente, sr. commendador José Antonio da Silva, relatou á assembléa tudo quanto a directoria tem feito para o engrandecimento da Associação que é ao mesmo tempo o das proprias Companhias de Seguros Nacionaes ou não, que funccionem nesta capital, no que foi bastante applaudido, e approvados todos os actos e deliberações da directoria.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"BRASILIAN AMERICAN" — Está publicado o numero desta semana desse apreciado semanario de interesses brasileiros e norte-americanos, que se edita nesta capital. Repleto de photographias e de artigos interessantes, o presente numero vem mais uma vez reaffirmar os creditos desse semanario.

As descobertas archeologicas de um herdeiro real

Sabe-se que o principe herdeiro da Suecia, Gustavo Adolpho, é um archeologo fanatico, e desde ha muitos annos, vive mergulhado em pesquizas nas ruinas de uma cidade desapparecida do Peloponeso, — a cidade de Asina, destruida por um terremoto, ha cerca de tres mil annos.

O "Sciense Service", boletim scientifico official, creado pelo governo americano, publica uma correspondencia em que se expõem as mais recentes descobertas feitas pelo principe.

Ao que parece, acaba elle de abrir um tumulo de pedra, que se achava mergulhado a certa profundidade de terra e media seis ou sete metros de comprimento. Encontraram-se nelle cinco esqueletos, o que era natural; mas encontraram-se tambem uma centena de vasos, e ornatos de ouro e prata que remontam á epoca mycenéana, isto é, a uns 1.400 annos antes de Jesus Christo.

A caracteristica de época era encaixarem-se pedras preciosas nos ornatos. E o principe real da Suecia teve a sorte de encontrar quatro dessas pedras, em perfeitas condições, com curiosas incrustações de animaes selvagens e seres humanos.

Os archeologos attribuem grande valor a essa descoberta.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foram aceitos fiadores propostos pelos srs. José Augusto de Azevedo, José Rodrigues Fortes Bustamante, Hygino Vianna, Alberto Antonio da Costa, Ernani da Silva Amarante, propondo fiança.

— A directoria mandou abonar as faltas dos seguintes empregados: Silvino Barbosa da Silva, Modesto Juvencio Coelho, Oscar Ribeiro dos Santos, José Fernandes Dias Junior, Caio Vaz de Albuquerque, José Gomes Nazareth, Alipio Pimenta, Juvenal da Cunha Ribas.

— Conforme requereram os srs. Levy Leite e Lohner & C., foram mandados passar certidões de analyse dos cimentos "Geant-Brand" e "Wrick".

— Vae ter baixa a fiança prestada a favor do sr. Carlyle Prado.

— A Estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 69 passagens, na importancia total de 268$709.

— O dr. Caetano Lopes indeferiu o requerimento em que Domingos Cesario e d. Dolores de Queiroz Moura, pediam respectivamente concessão para estabelecer varejos na Central e em Nilopolis.

— O dr. Carlos de Andrade, sub-director da 2ª divisão, em companhia do dr. Cicero de Farias, chefe dos telegraphos da Central do Brasil, estiveram hontem, no pavilhão americano, assistindo á experiencia de um grupo electrogeneo, a essencia, para a illuminação até 1.500 vellas. O apparelho Kohler funccionou a contento, devendo ser levada a effeito outra experiencia na propria Central do Brasil. O grupo em questão, que se põe automaticamente em acção pelo simples funccionamento de uma lampada, é de grande economia e efficiencia.

— O 1º delegado auxiliar, tendo em vista o procedimento do graxeiro Mario Moreira, que achando na via publica uma carteira contendo um conto e trezentos mil réis, restituiu-a por intermedio daquella autoridade, ao seu respectivo dono, dirigiu ao dr. Caetano Lopes Junior, director daquella ferrovia, um officio nesse sentido.

O director da Central mandou elogiar o graxeiro pelo seu digno procedimento.

No Lloyd Brasileiro

Foi designado, hontem, para immediato do "Aracaju", o sr. Demosthenes Barboza.

— A directoria augmentou a equipagem do vapor "Purú's".

— O "Mercedes" zarpou no dia 22 do corrente até Iguapé.

— O "Rio de Janeiro" chegará no dia 26 do corrente, para os portos do norte.

— O vapor "Benevente" chegou, hontem, ao Porto.

— Ao commandante do "Bahia", capitão Severino dos Santos, foi concedida a licença pedida, sendo substituido pelo capitão Carlos Storri.

— A directoria pagará os vencimentos dos funccionarios exonerados, nos primeiros dias do mez entrante.

— Zarpou de Cardiff, o vapor "Alegrete", sendo esperado em nosso porto no meiado do proximo mez de abril.

CHRONIQUETA PARISIENSE

FITAS RECORTADAS

Um dos mais graciosos e chics enfeites da moda actual são as flôres recortadas da propria fazenda com uma conta de madeira no centro e as beiradinhas picotadas. E' uma guarnição original e bem moderna, da qual as nossas leitoras têm ao lado o "croquis" augmentado, e que dá aos vestidos um delicioso aspecto de juventude e de frescor.

Assim é o nosso modelo 1, executado em crêpe da China lilaz, caindo em pontas do lado com amplas mangas soltas de crêpe Georgette da mesma côr, tendo como guarnição uma tira larga de flôres recortadas, rôxo mais vivo, tira esta que prende as mangas e fórma o cinto.

O modelo 2 é de velludo ou crêpe setim preto, com uma tira "caulissée", formando cinto. Largas tiras de drap verde, onde se encarreiram festões de flôres recortadas da mesma côr formando a pala redonda do corpete, o final das mangas e as tres barras que ornam a saia.

O modelo 3 é feito de crêpe romano azul pervinca; corpete justo e liso, sem mangas, tendo por enfeite uma grande "collerette", fendida na frente, presa por duas carreiras de flôres, recortadas, azul mais vivo, formando pala ao redor dos hombros. A saia, muito rodada, é prégueada com préguinhas muito finas até meia altura das cadeiras e tem, do lado, um enorme laço de taffetá azul semeado de flôres recortadas. O grão destas flores deve ser amarello vivo.

O quarto modelo é de crêpe marrocain beije, muito simples, com um grupo de prégas largas de cada lado. Na cintura, na frente, uma triplice fila de flôres recortadas em couro vermelho, e duas carreiras destas mesmas flôres formam o estreito punho da ampla manga.

CHIFFON.

CALVARIO DE MULHER

Sensacional romance de Daniel Lesueur.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo", obra prima de P. Oppenheim, que já se acham á venda, e prepara, para março, "A Féra de Gevaudan". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 18 DE MARÇO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes		2 3/16 %	2 3/8 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
Londres s/Bruxellas, á vista £		86.60 a 86.70	88.60 a 88.70
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 ⅓	2 ⅛
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 3/18	2 3/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97 25	98.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.35	30.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	73 88	76.34
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	76 12	77.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	243 50	254.50
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.69.00	4.68.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.69 25	4.68.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6 25.25	6.23.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4 82 25	4.82.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.63.00	18.59.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.00.48	0.00.48
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ¾	87 ¾
Novo Funding, 1914		75 ¼	75 ⅛
Conversão, 1910, 4 %		44	43 ½
De 1908, 5 %		61 ½	62 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67 ½	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ½	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70	70
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20	20
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		53 ¼	53 ⅜
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		133	134
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		33	33 ¾
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ¾	7 ¾
St. John d'El-Rey Mining Oord.		19	18.10 %
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		22 ¾	22 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		94	95
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101 ⅝	101 ⅝
Consols, 2 ½ %		59 ⅛	58 ⅞
Rente Française, 4 % 1917		60.75	60.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.80	58.50
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) Integralizado		61.05	60.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		73.70	73.35

LONDRES, 17 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.69.12	4.69.25
S/Genova, á vista, por £	97.37	98.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.35	30.50
S/Paris, á vista, por £ F.	74.20	76.10
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 3/32	2 3/32
S/Berlim, á vista, por £ M.	97.000	97.000

BERNA, 17 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	25.18	25.22
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs	293.75	302.50

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 10 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.15	11.25
Para julho	10.48	10.52
Para setembro	9.63	9.65
Para dezembro	9.37	9.35

NOVA YORK, 17 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 15 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra.

	Hontem	Ant.
Para maio	11.25	11.09
Para julho	10.52	10.35
Para setembro	9.65	9.49
Para dezembro	9.35	9.20
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		80 000
No dia anterior		70.000

HAVRE, 17 de março.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 0.50 a 3.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	231.25	227.25
Para julho	216.00	213.25
Para setembro	201.25	199.25
Para dezembro	190.50	189.00
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		15.000

HAVRE, 17 de março.

O mercado de café a termo abriu e fechou hoje, estavel, com baixa de frs. 6.25 a 7.75, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	228.25	236.00
Para julho	213.25	220.50
Para setembro	199.25	207.00
Para dezembro	189.00	175.25
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 17 de março.

E' a seguinte a estatistica semanal do mercado de café disponivel, nesta praça:

	Saccas
Café do Brasil	
Nesta semana	249.000
Na semana anterior	237.000
Em egual data de 1922	372.000
Café de outras procedencias:	
Nesta semana	135.000
Na semana anterior	143.000
Em egual data de 1922	250.000
Totaes:	
Nesta semana	384.000
Na semana anterior	380.000
Em egual data de 1922	622.000

LONDRES, 17 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se enalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	59.3	59.3
Para julho	58.6	58.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 17 de março.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$700	23$700	17$400
Typo 7	22$000	22$000	15$300

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	22.794
No dia anterior	22.134
Em egual data de 1922	30.969
Existencia:	
No dia de hoje	2.001.353
No dia anterior	1.981.105
Em egual data de 1922	2.732.783
Embarques:	
Para a Europa	5.746
Por cabotagem	100
Total	5.846

SANTOS, 17 de março.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou firme, cotando-se o typo 7 por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	23$975	23$675
Para abril	23$500	23$335
Para maio	23$275	23$050
Para junho	22$850	22$450
Para julho	21$881	21$625
Para agosto	21$350	21$150
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		83.000
No dia anterior		76.000

S. PAULO, 17 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 22.000 saccas de café, contra 23.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	8.000	8.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	14.000	15.000	9.000

JUNDIAHY, 17 de março.

As entradas, hoje, de café, foram de 4.000 saccas, com destino a S. Paulo e Santos, contra 2.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	4.000	2.000	22.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de março.

O mercado do algodão, hontem affrouxou-se depois da abertura mas tornou a recobrar em pról do commercio, para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	16.97	16.20
Para julho	15.88	15.99

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura mas tornou a baixar, os altistas estão realizando com alta parcial de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	31.02	27.00
Para outubro	26.74	26.74

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado do algodão, hoje, melhorou depois da abertura, está comprando Wall Street, com baixa de 5 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	30.88	31.02
Para outubro	26.69	26.74

PERNAMBUCO, 17 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	122.000
No dia anterior	120.700
Existencia:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	12.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	85$000	85$000
Compradores	83$000	82$000

Embarques:

Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de março.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	12.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.372 000
No dia anterior	2.365.000
Existencia:	
No dia de hoje	306.000
No dia anterior	298.000

Embarques:

Não constam.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª — 15 kilos

Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	16$000 a 16$300
Segunda:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	15$000 a 15$500
Crystaes:	
Hoje	14$500 a 15$000
Dia anterior	14$300 a 14$800
Demeraras:	
Hoje	12$500 a 13$000
Dia anterior	13$000 a 13$200
Terceira sorte:	
Hoje	13$200 a 13$600
Dia anterior	12$000 a 12$500
Somenos:	
Hoje	11$500 a 12$000
Dia anterior	11$100 a 11$500
Brutos seccos:	
Hoje	9$400 a 9$600
Dia anterior	9$300 a 9$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 17 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	12.000	11.95
Para julho	12.10	12.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado correu falho de animação, não por se tratar de um sabbado, como pela situação de expectativa em que elle se tem mantido nestes ultimos quinze dias.

O City, Italiano e Brasil, abriram affixando as taxas de 5 47/64, e os demais 5 23/32. O Brasil fornecia cambiaes a 5 3/4, e para as letras de cobertura, poucas que appareceram 5 25/32.

Ao encerramento predominavam as taxas de abertura.

Soberanos, 44$000 por parte dos vendedores, e 43$500 pelos compradores. Libras esterlinas, 41$520 a 41$976.

Valor mil réis $252 a $254, e agio de ouro 358,38 a 360,82 º|º.

BOLSA DE TITULOS

No mercado de titulos foram hontem vendidos 1.758 titulos na importancia de 679:865$000, sendo:

632 federaes	453:717$000
400 estaduaes	36:800$000
258 municipaes	30:020$000
270 acções	96:628$000
138 debentures	20:700$000
60 alvarás	48:000$000
	679:865$000

Os titulos federaes não soffreram alterações nas cotações, salvo as obrigações do Thesouro, que foram vendidas a 937$000.

Foram vendidas 258 apolices do Districto Federal, entre 177$ e 180$000.

As Docas de Santos tiveram as suas acções vendidas a 440$, e as debentures das Docas da Bahia a 138$000.

CAFE'

O mercado de café disponivel, encontrava-se hontem sustentado.

Os negocios hontem estiveram pouco animados, como sempre acontece no ultimo dia da semana.

Foram então vendidas 3.071 saccas na parte da manhã e no restante tempo, 432 saccas, perfazendo um total de 3.503 saccas.

Estes negocios, foram feitos sob a base do typo 7, cotando-se este a 34$ por arroba.

O mercado no encerramento conservava-se ainda sustentado.

— Abriu o mercado de café a termo, em condições firmes.

Neste periodo notamos um apreciavel numero de negocios, como tambem as cotações achavam-se novamente em alta.

Foram vendidas na abertura 55.000 saccas e no encerramento, 5.000 ditas, num total de 60.000 saccas.

O mercado fechou estabilizado, manifestando-se então os preços em baixa.

Para as entregas do mez corrente, as cotações vigoraram de 32$600 a 33$000 e para os restantes prazos de julho a agosto proximos, de 28$800 a 32$950, respectivamente por arroba.

COMMISSÃO AVALIADORA DO CAFE'

O Centro do Commercio de Café, nomeou a commissão abaixo, afim de avaliar o preço deste producto na semana entrante, estando esta, assim constituida:

Effectivos — Eugen Urban & C., Barbosa Albuquerque & C. e Esteves Rezende & C.

Supplentes — Pinto & C., Teixeira Borjes & C. e Reis & C.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 17

A 90 dias:		
Londres	5 23/32 a	5 15/32
Paris	$558 a	$563
A' vista:		
Londres	5 21/32 a	5 11/16
Paris	$653 a	$566
Italia	$435 a	$440
Allemanha	$000,47 a	$000,50
Belgica	$485 a	$588
Nova York	—	8$980
Portugal (escs)	$385 a	$390
B. Aires (ouro)	7$604 a	7$650
B. Aires (papel)	3$330 a	3$365
Montevidéo	7$630 a	7$650
Suissa	1$650 a	1$685
Suecia	—	2$420
Noruega	—	1$545
Hollanda (florim)	3$557 a	3$560
Syria	$566 a	$569
Vales:		
Vales café	—	$565
Vales-ouro, por 1$	—	4$905
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 21/32 a	5 43/64
Sobre Paris	$568 a	$560
Sobre N. York	9$020 a	9$060

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 3/4	5 45/64
Sobre Paris	$560	$563
Sobre Italia	—	$397
Sobre Portugal	—	$388
Sobre Hamburgo	—	$000.45
Sobre Belgica	—	$493
Sobre Hespanha	—	1$397
Sobre Suissa	—	1$697
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$620
Sobre N. York	—	8$974
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$346
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$625
Sobre Hollanda (florim)	—	3$552
Sobre T. Slovaquia	—	$278
Sobre Austria	—	000.15
Sobre Japão	—	—
Extremos:		
Bancario	5 23/32 a	5 25/32
C. Matriz	5 23/32 a	5 3/4
Moedas:		
Libra papel	—	43$500
Libra (papel)	—	—
Escudo	—	$430
Franco	—	—
Dollar	—	8$900
Franco suisso	—	1$650

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 17:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	18 a 798$000
Uniformizadas	229 a 800$000
Uniformizadas 200$	1 a 770$000
Uniformizadas 200$	1 a 770$000
Div. Emissões	220 a 762$000
Div. Emissões	138 a 763$000
Div. Emissões	23 a 764$000
Div. 500$000	1 a 810$000
Div. 1917 port.	5 a 734$000
Div. 1920 port.	1 a 735$000
Div. 1921 port.	3 a 734$000
Div. 1921 port.	52 a 735$000
Div. caut. e|j.	20 a 732$000
Obrig. Thesouro	15 a 937$000
Emp. 1903 port.	5 a 805$000
Estaduaes:	
Popular Parahyba	400 a 92$000
Municipaes:	
Emp. 1906 port.	38 a 180$000
Emp. 1917 nom.	30 a 165$000
Emp. 1920 port.	100 a 157$000
Dec. 1.535 port. 7 º|º	90 a 177$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	24 a 337$500
Brasil	136 a 338$000
Companhias:	
Conf. Industrial	50 a 207$000
Docas Santos port.	50 a 435$000
Docas Santos nom.	10 a 440$000
DEBENTURES	
Docas da Bahia	150 a 138$000
ALVARA'	
Uniformizadas	60 a 800$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	798$000	796$000
Obras do Porto	—	800$000
Div. Emissões	765$000	764$000
Div. Emissões 1917, port.	—	734$000
Div. Emissões 1920, port.	—	734$000
Div. Emissões 1921, port.	735$000	734$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	97$000	96$000
E. Minas Geraes	—	807$000
Municipaes:		
De 1906, port.	—	179$000
De 1920, port.	175$500	156$500
De Nictheroy, 2ª em.	76$000	—
De 1914, port. ex/j.	172$000	168$000
Dec. n. 1.535, port.	177$000	176$500
Dec. n. 1.622	175$000	174$000
Dec. n. 1.550	—	178$000
£ 20, port.	—	510$000
De 1917 port.	—	163$000

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Func. Publicos	56$000	—
Portuguez, port.	180$000	—
Portuguez, nom.	197$000	191$000
Mercantil	—	222$000
Commercial	—	179$000
Commercio	—	179$000
Brasil	338$000	337$500
Lavoura	—	35$000
Companhias diversas:		
Terras	12$000	11$000
D. de Santos, nom.	440$000	435$000
D. de Santos, por.	440$000	435$000
Diamantifera	10$000	7$500
Loterias	49$000	47$500
Docas da Bahia	50$000	45$000
Mercado Municipal	—	—
C. de E. de Ferro:		
Victoria a Minas	—	48$000
Minas S. Jeronymo	—	142$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	—	350$000
Alliança	260$000	250$000
Lanificio Petropolis	220$000	200$000
Magéense	—	—
Cometa	—	—
Corcovado	—	165$000
Manuf. Fluminense	—	205$000
Brasil Industrial	—	300$000
America Fabril	320$000	280$000
Taubaté Industrial	—	415$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$
Previdente	—	—
DEBENTURES		
Docas da Bahia	139$000	—
Docas de Santos	199$500	198$000
Flat Lux	—	—
America Fabril	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	190$000
M. Auto Viação	—	90$000
Corcovado	193$000	190$000
Brasil Industrial	—	190$000
Mercado	215$000	—
Prog. Industrial	202$000	—
Conf. Industrial	201$000	—
Brahma	—	208$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 17:

Em ouro	103:784$025
Em papel	136:658$034
Total	240:442$059
Renda arrecadada de 1 a 17	4.871:923$647
Em egual periodo de 1922	3.390:741$302
Differença a maior em 1923	1.481:182$345

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 17	17:363$300
De 1 a 17 do corrente	471:169$700
Em egual periodo do anno passado	609:343$400
Differença para menos no corrente anno	138:673$700

MODIFICAÇÃO DA PAUTA

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados, durante a semana vindoura.

	Kilo
Café em grão	2$300
Mica em bruto	3$000

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 16

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	1.323
Pela Maritima	177
Total	1.500
Desde o dia 1º	64.[illegible]
Média	[illegible]
Desde 1º de julho	2.20[illegible]
Média	8.[illegible]
Embarques:	
Para os Estados Unidos	[illegible]
Para a Europa	4.[illegible]
Por cabotagem	[illegible]
Total	4.[illegible]
Desde o dia 1º	148.[illegible]
Desde 1º de julho	2.732.[illegible]
Existencia:	
No mercado	1.137.[illegible]

NO DIA 17

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	36$000	24$[illegible]
Typo 4	35$500	24$[illegible]
Typo 5	35$000	23$[illegible]
Typo 6	34$500	23$[illegible]
Typo 7	34$000	23$[illegible]
Typo 8	33$500	22$[illegible]
Typo 9	33$000	22$[illegible]
Pauta — kilo	—	2$[illegible]
Vendas		*Saccas*
Pela manhã		3.071
A' tarde		432
Total		3.503

(Continua na 15ª pagina)

AOS SRS. COMMERCIANTES

DO RIO DE JANEIRO E DO INTERIOR (NORTE E SUL)

O abaixo assignado, inventor e fabricante da "Manteiga Phosphatada Simões", communica que, em virtude da accumulação de pedidos desse producto, augmentou consideravelmente o seu fabrico, produzindo assim "stock" sufficiente a attender com presteza á sua numerosa freguezia. Outrosim, avisa que esse mesmo producto — "Manteiga Phosphatada Simões" — encontra-se á venda, não só em todas as Drogarias, como tambem em todas as casas e armazens atacadistas de generos alimenticios do Rio de Janeiro, facilitando, assim, a sua acquisição, por intermedio desses fornecedores pelos preços da fabrica. A "Manteiga Phosphatada Simões", producto que expuz á venda depois de analyse e approvação do Departamento Nacional de Saude Publica, não se confunde, nem póde ser confundida, com as manteigas communs de commercio. E' um composto nutriente medicamentoso, em que entram os Phosphatos assimilaveis, devidamente dosados, acondicionado em latas de um só formato especial, hygienicamente fechadas e trazendo no rotulo a Photographia do Laboratorio Pharmaceutico-Chimico Industrial, que a manipula. Não é, nem póde ser vendida a peso ou em fracção a talante da freguezia. Communico aos senhores commerciantes escrupulosos que deverão exigir cuidadosamente a marca legitima e unica approvada, repellindo de vez as imitações e fraudes. Scientifico-lhes igualmente o seguinte: — que é um producto pharmaceutico e não acompanhará as oscillações da manteiga commum do commercio; que tem o seu preço fixo e uniforme, quer no atacado, como no varejo; que a conservação é indefinida e garantida; que em qualquer occasião aceita-se troca por outra uma vez que as latas originaes não tenham vestigios de violação; que só tem um typo de lata — de 250 grammas; que é mais cara do que a manteiga que se vende no commercio, porque é um producto especial e contém os phosphatos assimilaveis — portanto producto pharmaceutico; que em cada caixa contém 48 latas; que, para toda e qualquer informação, dirijam-se ao fabricante; que só vende á tabella maxima e contra saque; que, para as tabellas e quantidades menores devem dirigir-se aos atacadistas do Rio de Janeiro, ou aos que abaixo especifico.

A "Manteiga Phosphatada Simões" encontra-se á venda nas seguintes casas atacadistas do Rio de Janeiro: — Teixeira Borges & C., Barbosa, Albuquerque & C., Couri Irmão & C., F. Matarazzo & C., Marinho Pinto & C., Carvalho Irmão & C., J. M. Pacheco (Droguista). (Em S. Paulo, Almeida Loyolla & C.) Finalmente, encontra-se em toda parte e em todas as casas congeneres.

Summamente reconhecido pela benevolencia dos senhores dignos commerciantes atacadistas em adquirir o meu producto com tanto interesse, afim de assim satisfazerem grandes pedidos de sua respeitavel e numerosa freguezia, quer da capital e do interior.

Minas Geraes — E. F. Leopoldina — Guarany (villa), 25 de janeiro de 1923. — WISTREMUNDO ALVES SIMÕES.

Theatro, Musica e Cinema

MUSICA

MASCAGNI-MOCCHI

Não são propriamente essas duas personagens que nos interessam com o "bate-bocca" que começou nesta capital, continuou em S. Paulo, recrudesceu em Buenos Aires, attingiu, em Roma, a um estado agudo, a que sobrevieram bofetadas, e parece vae ter a sua crise final num duello para deleite das galerias. São questões entre um compositor industrial, que quer impingir a sua mercadoria, e um industrial de theatro lyrico que recusa acceitar a mercadoria a que os seus clientes — assignantes ou avulsos — fazem má cara, recusando-a ostensivamente.

Quem escreve estas linhas bateu-se por muito tempo, durante dias temporadas lyricas, contra a musica do "verismo" italiano, que teve nos srs. Mascagni, Puccini e Leoncavallo os seus cultores mais representativos; ao mesmo tempo atacava o emprezario Walter Mocchi pelo seu excesso de zelo em favor dessa trindade, lamentando que elle não empregasse toda a sua combatividade no escopo de um fino repertorio eclectico, em que figurassem as obras primas das escolas italiana (sem verismo), franceza e allemã, e na formação de um elenco de eleição, com a preoccupação, não da nacionalidade, mas da arte dos cantores.

Os acontecimentos provaram exuberantemente que tinhamos razão e o sr. Mocchi deve estar farto de tel-o reconhecido. Agora, soffre elle as consequencias da sua tolerancia, vendo-se forçado a repellir a bofetadas os insultos que lhe são dirigidos por um compositor de talento, é verdade, mas de uma vaidade incommensuravel, e a ser alvo dos golpes que lhe atiram das columnas dos jornaes os que desconhecem a verdadeira situação do theatro lyrico italiano fóra da Italia.

A polemica Mocchi-Mascagni não nos interessa, como já dissemos, porque aquelle emprezario já a liquidou, como elle mesmo fez sentir em artigo da "Tribuna":

1º. Com a publicação da "ordem do dia" subscripta aqui no Rio por todos os artistas da sua companhia, inclusive aquelles que tinham razão de queixa da sua emprezaria;

2º. Com a carta "pessoal" que em 15 de novembro do anno passado o emprezario aqui dirigiu ao maestro Mascagni, na qual respondeu cabalmente a todas as accusações inexactidões e argumentações contidas nas tres "interviews" que o autor de "Ratcliff" concedeu a um jornal nesta capital.

Além disso, o sr. Mocchi fez publicamente ao maestro a proposta de que se nomeasse um jury de honra de tres membros de competencia artistica, de sentimento patrio, de rigida imparcialidade superior a toda suspeita e se lhe confiasse todas as publicações feitas por Mascagni no Rio e na Italia, a "ordem do dia" dos artistas italianos assignada aqui no Theatro Municipal, a carta acima referida de 15 de novembro, dando-se a esse jury a faculdade de requisitar á Intendencia de Buenos Aires e ás prefeituras do Rio e de S. Paulo, todos os elementos officiaes, contratos de concessão "borderaux" de receitas, artigos de critica, etc., e de investigar com interrogatorios e indagações de todo genero, a verdade, não só em relação ao caso particular de Pietro Mascagni, sim tambem ao caso verdadeiramente importante para os interesse nacionaes italianos, para o theatro italiano e principalmente quanto á "Crise do theatro lyrico italiano na America do Sul, se não no Mundo".

Posta a questão neste pé, emerge da pequenez da briga pessoal, o problema muito mais importante da influencia musical italiana na Hespanha, em Portugal, na Inglaterra e nas duas Americas e é esse phenomeno, cuja solução depende da acção de uma empreza lyrica, que o sr. Mocchi deseja seja estudado por estadistas e competentes, porque elle é de caracter mundial e depende, não desta ou daquella emprezaria, que, pelo seu caracter commercial, como o de qualquer outra industria, são levadas a tratar dos seus interesses, offerecendo ao publico a mercadoria que o publico reclama — mas de um conjunto de muitos outros elementos, sendo que o mais poderoso delles é constituido pela formidavel pressão da vontade do publico.

Em notas successivas acompanharemos os termos desse questão que nos interessa particularmente, pela importancia que na nossa vida intellectual adquiriram as temporadas lyricas.

R. B.

UNIÃO DOS PROFESSORES DE ORCHESTRA

A União dos Professores de Orchestra iniciará no mez de abril a serie de festas de arte, que vae realizar a favor da propria instituição.

A primeira de suas reuniões effectuar-se-á no salão do antigo Centro Gallego, á rua Visconde do Rio Branco, 53.

Para esta reunião, já começaram a ser distribuidos os respectivos convites.

O CINEMA

Os novos films de amanhã

"SOB O CE'O TROPICAL", NO PARISIENSE

Mary Miles Minter, cada vez mais linda, é a protagonista de "Sob o céo tropical", que o Parisiense, proseguindo no seu caminho de exitos, começará a exhibir amanhã. E valha a verdade, nunca a vimos tão bella e encantadora nos films de ambientes americanos.

Dir-se-ia que o céo tropical, a athmosphera tropical do film lhe fez estuar mais o sangue, vibrar mais o coração, dando-lhe mais vivacidade, tornando-a mais fascinadora ainda.

Assim, aos que assistirem "Sob o céo tropical" pouco importará que as americanas do norte sejam frias ou não sejam — porque Mary Miles Minter nesse film é uma legitima meridional: ardente, apaixonada!

E quem lucra com isso — ai de nós! — é John Bowers, o perfeito galã que a estreita em seus braços, linda, apaixonada e ardente!

"SEM PENSAR NAS CONSEQUENCIAS", NO CINEMA AVENIDA

Este confortavel cinema começará a exhibir amanhã, em programma novo, o monumental trabalho cinematographico — "Sem pensar nas consequencias" primeira super-producção Paramount para a nova época cinematographica de 1923.

O publico espera com verdadeira anciedade esse film Paramount. E muitas são as circumstancias que contribuem para essa anciedade, não sendo a menor o reapparecimento, na téla, do bello artista que foi Wallace Reid, e cujo desapparecimento tanto contristou os seus innumeros admiradores. Uma outra qualidade desta super-producção da Paramount Picture, que deve causar successo, é o ambiente de luxo e elegancia em que decorre a acção, no meio da alta sociedade americana, com as suas excentricidades e os seus refinamentos do "smartismo". No emtanto, "Sem pensar nas consequencias" é tambem um film profundamente moral e eminentemente educativo, pois prova á evidencia os perigos decorrentes da educação livre, que varios pais permittem para seus filhos, consequencias que de futuro surgem, amargurando-lhes os dias.

E', repetimos, um film, e toda gente por certo irá vel-o.

"GIGOLETTE", NO ODEON

O romance de Pierre Decourcelle, que a Gaumont transportou para a téla, é bello e suggestivo. E' a historia de um operario que, em um momento de loucura de satyro, aproveitou-se de uma joven que vem a ser mãe de uma creança que foi dada a criar a uma ama, a qual, casando-se, tem do seu matrimonio uma filha que se torna parecidissima com a primeira, que para todos foi dada como morta. O operario foi enviado ás galés, e quando volta a Paris é para presenciar um drama tremendo, em que as duas irmãs estão envolvidas, drama cheio de peripecias, interessantissimo e de scenas emocionantes. A bella artista franceza Sephora Mossé se encarrega do principal papel e Georges Collin a acompanha.

"Gigolette" é dividido em quatro épocas de cinco partes cada uma. O Odeon começará a exhibir amanhã esse bello film.

O PROGRAMMA DO IRIS

Amanhã dar-nos-á o Iris mais um dos seus programmas monumentaes. Compõem-n'o os seguintes films: "Amor e Destino", com Waldemar Prilander; "Prodigio de amor", com o comico Leslie Henson; "Pugilista desalmado", film de Mutt e Jeff e as ultimas novidades internacionaes.

Offerece assim o "palacio branco" da rua da Carioca aos seus innumeros "habitués" mais um magnifico conjunto de "films", com o que reaffirma o justo conceito em que é tido, de primeiro exhibidor naquella rua.

NOS DEMAIS CINEMAS

Estão ainda annunciadas para amanhã mais os seguintes films: "As duas almas", no Paris; "Corações humanos" no Ideal; "A mantilha prateada", no Central.

O THEATRO

"O MARTYR DO CALVARIO" NOS THEATROS S. JOSE' E CARLOS GOMES

A Empresa Paschoal Segreto montará, este anno, nos seus theatros o drama sacro de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario" — que o nosso publico tanto aprecia.

No S. José, o papel de "Nazareno" será desempenhado pelo actor sr. J. Figueiredo, e, no Carlos Gomes, onde funcciona a companhia de burletas da sra. Alda Garrido, o papel do Christo será interpretado pelo sr. José Guimarães.

A montagem será cuidada, assim como a "mise-en-scène".

"RETIRO DOS ARTISTAS"

Acabam de concorrer com donativos, em materiaes, para o "Retiro dos Artistas", a Empresa Paschoal Segreto e o actor sr. João de Deus, a primeira com dois mil tijolos e o segundo com mil, sendo que, até esta data, a lista já attingiu á somma de 43.000 tijolos.

De S. Paulo, o industrial sr. Eduardo Ernesto Ferreira acaba de offerecer ao chefe da succursal da sympathica instituição, sr. José Vieira Pontes, um panno completo de azulejos, com desenhos artisticos, para um compartimento do mesmo Retiro. E' uma offerta bastante significativa e que vem, mais uma vez, provar a grande sympathia de que está sendo alvo a Casa dos Artistas.

DEPARTAMENTO THEATRAL

Amanhã, haverá reunião de assembléa geral na Casa dos Artistas, para discutir o projecto sobre o bom funccionamento do Departamento Theatral.

Essa reunião vem movendo extraordinariamente a classe theatral.

CINEMATOGRAPHIA

UMA CIDADE CINEMATOGRAPHICA QUE O RIO VAE CONHECER

Hollywood!... Um nome ha pouco desconhecido e hoje celebre no mundo inteiro, o dessa encantadora cidade da California, famosa, tanto pela belleza de suas mulheres, como por ser a capital cinematographica do mundo.

Tendo sobrepujado Los Angeles, que lhe fica perto, Hollywood é hoje habitada quasi que só por gente de cinema. Mary Pickford e Douglas, Pola Negri, Hayakava, Rodolpho Valentino e Tauri Aoki, William Desmond, etc., e ainda até pouco Wallace Reid — todos os astros scintillantes do "screen", todos os grandes directores, artistas de 1ª, 2ª e até de 10ª categoria, "extras", que só fazem "pontinhas", uma infinidade de "girls", de banhistas deslumbrantes, todo o mundo cinematographico vive, emfim, em Hollywood, ama em Hollywood, gosa em Hollywood, diverte-se nesse paraiso cinematographico.

Ora, é exactamente sobre essa cidade ideal, sobre a sua vida e a vida dos seus celebres habitantes que acaba de ser feito um film estupendo — "A vida nocturna de Hollywood" — a estrear-se, já na proxima semana, no Parisiense.

E' um film interessantissimo, com um enredo ora romantico, ora comico, e no qual apparecem os artistas mais celebres do cinema.

NEW YORK SURGE EM TODO O SEU ESPLENDOR NO FILM "LUZES DE NEW YORK"

Quem não teve a opportunidade de apreciar a grandiosa cidade de Nova York, não deve deixar de assistir a esta super-producção, que o Iris começará a exhibir.

"Luzes de New York" é o suggestivo titulo do film em questão, o qual é dividido em dois episodios, isto é, em dois assumptos completamente diversos: um, passa-se no bairro dos pobres, e o outro na 5ª Avenida, sendo no emtanto esta producção exhibida de uma só vez.

Informações e boatos

Exhibem-se hoje, na Maison Moderne, pela ultima vez, as vistas de que reproduzem os monumentos de Roma.

Amanhã, serão passadas as vistas da Turquia, comprehendendo Constantinopla, Galata e Stambul.

O apparelho, que reproduz essas vistas, de invento allemão, denominado "Panorama Universal", não se demorará muito na Maison.

*** A revista "Você vae!...", da parceria Renato Alvim-José Paulista, tem as suas primeiras representações marcadas para 5ª feira da proxima semana, no S. José. A julgar pelo que nos tem sido revelado, com relação a sua feitura, a sua musica, a sua "mise-en-scène", interpretação e montagem, — "Você vae!..." marcará um novo exito para o popular theatro da Empresa Paschoal Segreto.

*** O sr. Isidro Nunes, director do theatro S. José, acaba de passar pelo rude golpe da perda, em Portugal, de sua filha unica, Adelina de Carvalho Nunes, que contava 16 annos de edade.

Adelina projectava estabelecer sua residencia aqui, ao lado de seu progenitor.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O outro André".
S. JOSE' — "Tatú subiu no páo".
CARLOS GOMES — "Quem paga é o coronel".
AMERICA — "O arame da sogra".
RECREIO — "A escripta é outra".

CINEMAS

PARISIENSE — "Corações humanos".
ODEON — "Prodigio de amor".
PALAIS — "Diabruras de Annabella".
AVENIDA — "Atraz da porta".
CENTRAL — "Cupido é o culpado".
PARIS — "Theodora".
IRIS — "Homem, mulher e matrimonio".
IDEAL — "O atrevido".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 14ª pagina).

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccos
Para o Havre:	
E. Johnston & C.	2.500
Alfredo Sinner & C.	300
Para Bordéos:	
Ornstein & C.	1
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	150
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	470
Total	3.621

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de março a agosto as seguintes cotações:

	Vend.	Compr.
Na 1ª Bolsa:		
Março	—	32$700
Abril	33$000	32$700
Maio	32$400	32$100
Junho	31$300	31$050
Julho	30$200	29$950
Agosto	29$030	28$500
Na 2ª Bolsa:		
Março	33$000	32$600
Abril	32$950	32$600
Maio	32$400	32$100
Junho	31$200	30$950
Julho	30$050	29$500
Agosto	28$950	28$500

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	55.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	60.000

COTAÇÕES DO CAFE'

Cotações do café na Bolsa de Mercadorias, durante a semana finda:

Primeira cotação:	
Março	32$650 a 33$600
Abril	32$500 a 33$750
Maio	32$100 a 33$500
Junho	31$000 a 32$800
Julho	29$950 a 32$100
Agosto	28$880 a 31$000
Segunda cotação:	
Março	32$000 a 33$750
Abril	32$000 a 33$950
Maio	31$200 a 33$500
Junho	30$000 a 32$700
Julho	29$900 a 31$300
Agosto	28$000 a 30$700

Vendas	Saccas
Na 1ª cotação	373.000
Na 2ª cotação	117.000
Total	490.000

Disponivel

Base typo 7	34$000 a 31$400
Vendas (saccas)	18.131

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	67$000 a 68$000
Primeiras sortes	66$000 a 67$000
Mediana	63$000 a 64$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	Fardos
Do Ceará	1.300
Do Maranhão	515
Do Sergipe	133
De Pernambuco	100
De Maceió	25
Total	2.073
Saidas	1.239
Em deposito	19.548

Mercado firme.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$160 a 1$200
Segundo jacto	Não ha
Crystal amarello	$900 a 1$000
Terceira sorte	—
Mascavinho	$900 a 1$000
Mascavo	$780 a $820

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	Saccos
De Sergipe	7.010
De Pernambuco	200
Total	7.210
Saidas	3.769
Existencia	303.233

Mercado firme.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de março a agosto, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
A's 11 horas:		
Março	—	68$200
Abril	72$000	68$500
Maio	—	69$200
Junho	68$000	65$500
Julho	64$500	63$500
Agosto	63$000	61$500
A's 16 horas:		
Março	70$500	68$000
Abril	70$000	68$000
Maio	70$000	68$000
Junho	66$000	65$000
Julho	64$500	63$000
Agosto	63$000	61$000

Vendas	Saccos
A's 11 horas	3.000
A's 16 horas	3000
Total	6.000

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Existencia anterior	7.500	600.000
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	3.474	277.920
Minas, Rio e São Paulo	732	58.560
Matto Grosso	1.815	145.200
	6.021	481.620
Sairam de diversas procedencias	8.521	681.680
Existencia hoje	5.000	400.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata:	
Mantas	1$700 a 2$080
Fronteira:	
Patos e mantas	1$600 a 1$800
Mantas	1$600 a 1$900
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$400 a 1$740
Mantas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$200 a 1$680
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$200 a 1$700

Mercado firme.

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 6 horas e terminou ás 12 horas.

O embarque terminou ás 13 horas.

Não houve rejeições.

Foram vendidos para os suburbios 151 156|4 rezes e 42 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	687
Vitellos	18
Porcos	299
Carneiros	1

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 669 rezes, 67 vitellos, 87 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 531 rezes, 222 vitellos e 163 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 526 3|4|8 rezes, 48 vitellos, 257 porcos e 1 carneiro, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	— $950
Vitellos	1$100 a 1$250
Porcos	— 1$800
Carneiros	— 3$600

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

"Browing" — Vapor inglez, de Rosario de Santa Fé e escalas, com carga geral á Lamport & Holt.

"Heathside" — Vapor inglez, de Rosario de Santa Fé, com trigo ao Moinho Inglez.

"Millais" — Vapor inglez, de Buenos Aires e escalas, com carne congelada á Lamport & Holt.

"João Alfredo" — Paquete nacional, de Manáos e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Gualdaquivir" — Vapor hespanhol, de Genova e escalas, com carga geral á Luiz Campos & C.

SAIDAS NO DIA 17

"Browing" — Paquete inglez, para Londres e escalas.

"Bragança" — Paquete nacional, para Paranaguá.

"A. Sallandrouze de Lamornaix" — Paquete francez, para Buenos Aires e escalas.

"Itanema" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs. — "P. di Udine"	18
Buenos Aires e escs. — "Masellin"	18
Genova e escs. — "Palermo"	19
Portos do Sul — "Belém"	19
Hamburgo e escs. — "Madeira"	19
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	20
Buenos Aires e escs. — "Darro"	21
Rio da Prata — "Western World"	21
Portos do Sul — "Servulo Dourado"	22
Genova e escs. — "Rè Vittorio"	24
Hamburgo e escs. — "Corvello"	24
Buenos Aires e escs. — "Ceylan"	24
Hamburgo e escs. — "Olivia"	24
Buenos Aires e escs. — "Plata"	25
Buenos Aires e escs. — "Groix"	25
Buenos Aires e escs. — "Crefeld"	25
Buenos Aires e escs. — "Europa"	25
Buenos Aires e escalas — "Duca degli Abruzzi"	26
Portos do Norte — "Rio de Janeiro"	26

VAPORES A SAIR

Londres e escs. — "Millais"	18
Buenos Aires e escs. — "P. di Udine"	18
Pelotas e escs. — "Itapava"	18
Bordéos e escs. — "Massilia"	18
Rio da Prata — "Gualdaquivir"	18
Portos do Sul — "Itassucê"	19
Portos do Norte — "Itaúba"	19
B. Aires e escs. — "Palermo"	19
Porto Alegre e escs. — "Itaipú"	19
Penedo e escs. — "Ipanema"	20
Pará e escs. — "Bahia"	20
Rio Grande do Sul — "Ceará"	20
Hamburgo e escs. — "Aidabi"	20
Aracajú e escs. — "Itaqui"	20
Caravellas e escs. — "Alliança"	20
Rio Grande e escs. — "Madeira"	20
Portos do Sul — "Itapoan"	21
Portos do Sul — "Philadelphia"	21
Nova York e escs. — "W. World"	21
Liverpool e escs. — "Darro"	21
Buenos Aires e escs. — "Cap Norte"	21
Portos do Norte — "Belém"	22
Iguape e escs. — "Mercedes"	22
Liverpool e escs. — "Cabedello"	22
Liverpool e escs. — "Aracajú"	22
Galveston e escs. — "Taubaté"	22
Portos do Norte — "Belém"	22
B. Aires e escs. — "Rè Vittorio"	23
Portos do Norte — "Manáos"	23
Hamburgo e escs. — "Ceylan"	24
Laguna e escs. — "Etha"	24
Porto Alegre e escs. — "Itapura"	24
Montevidéo e escs. — "S. Dourado"	25
Porto Alegre e escs. — "Ibiapaba"	25
Genova e escs. — "Plata"	25
Hamburgo e escs. — "Groix"	25
Napoles e Genova — "Europa"	25
Bremen e escs. — "Crefeld"	25
Mossoró e escs. — "Jacuhy"	26
Genova e escalas — "Duca degli Abruzzi"	26

ULTIMAS NOTICIAS

O mercado de sulphur

O ACCORDO ITALO-AMERICANO

ROMA, 17. (U. P.) — Annuncia-se que o accordo firmado entre os productores de enxofre norte americanos e italianos, relativamente á estabilização do mercado mundial de sulphur, comprehende fixação do preço de venda e a quantidade a ser posta no mercado por ambas as partes contratantes. Os preços serão fixados na occasião, de accordo com as condições prevalecentes nos paizes consumidores, de fórma a gradativamente se chegar ao nivel dos preços anteriores á guerra, com relação á paridade do ouro.

A primeira fixação de preço será feita simultaneamente com a assignatura do accordo. Em média, os preços subirão de um dollar por tonelada acima do que eram em outubro ultimo.

A Italia e os Estados Unidos resolveram não concorrer nos seus respectivos mercados, ao passo que os outros paizes serão abastecidos por um e por outro contratantes, em proporções determinadas.

Os productores da Sicilia gozarão da permissão de exportar para qualquer paiz 65.000 toneladas de sulphur annualmente, acima da sua quota, desde que o excedente d[illegible] exportações seja destinado á producção do acido sulphurico.

Tanto a Italia como os Estados Unidos aceitam exportar productos acabados de sulphur, sem limite de quantidade. O prazo desse accordo termina a 30 de outubro de 1926.

Apprehensões de furtos

Pelo investigador n. 63 foram apprehendidos em poder de Thomy Deby, á rua dos Arcos n. 24, uma bolsa de prata, um pyjama e uma camisa de seda, furtados pelo mesmo individuo, na rua do Riachuelo 7.

— Pelo mesmo investigador foram apprehendidas, em poder do ladrão Manoel da Silveira Machado, diversas joias, no valor de 1:900$, furtadas, na rua Frei Caneca n. 522, pelo mesmo larapio.

— Ainda pelo mesmo investigador foi apprehendida, em poder do ladrão Pedro Borba Moraes, a quantia de 200$, que confessou ter furtado á rua do Lavradio 56, pertencente a Nestor Rodrigues da Silva.

— Pelo investigado 24 foram apprehendidas, em poder do ladrão Walter José da Silva, 4 1|2 duzias de plainas e duas duzias de brocas de aço, tendo o ladrão confessado ter furtado esses objectos á rua S. Pedro 84.

— Pelo investigador 82 foi preso o ladrão Waldemar Muniz, vulgo "Cadeado", que confessou ser autor do "conto do vigario" passado a Benjamin Sant Anna, commissario de policia de Nictheroy, que recebeu desse ladrão um pacote de papeis velhos, como contendo 12:000$, tendo-lhe dado, em troca, 300$, dinheiro esse que o investigador apprehendeu em poder do ladrão.

— Pelo investigador 212 foi preso o ladrão Ricardo Pereira Lopes, que lhe confessou ser autor do furto de um revólver Smith, na Pensão Americana, e de um relogio de nickel, no Hotel Buere, tendo o investigador apprehendido esses objectos no belchior da rua da Carioca 43, onde o larapio os havia vendido.

— Pelos investigadores ns. 224 e 237 foram apprehendidos os seguintes objectos, furtados pelo ladrão Waldemar Monteiro: em poder de d. Anna Martins, residente á rua Dr. Maciel 41, um guarda-chuva com castão de ouro e um relogio Omega, de metal amarello; em poder de Antonio Teixeira, á rua S. Francisco Xavier 689, dois pares de ciagado; em poder de Agenor Medeiros, á rua Jorge Rudge 78, casa 8, uma peça de flanella.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

O problema das reparações preoccupa varias organizações trabalhistas

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Soube-se de fonte autorizada que a embaixada allemã nesta capital, hontem, de noite, entregou ao sr. Hughes, ministro do Exterior, um communicado de Berlim, esboçando o maximo que a Allemanha concederá afim de pôr termo á occupação.

O VIOLENTO CHOQUE DE TRENS EM FRIEMERSHEIM

BERLIM, 17 (U. P.) — Acabam de chegar novos despachos de Friemersheim dizendo que os francezes collocaram um cordão de isolamento em torno dos destroços dos dois trens que se abalroaram hoje. Faltam detalhes, porém, sabe-se que o encontro entre o trem militar e o de carga realizou-se com tanta força que alguns carros atravessaram os outros!

A "SEGUNDA" E A "TERCEIRA" INTERNACIONAES, PREPARAM MEDIDAS DE OPPOSIÇÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — Conforme declaram despachos telegraphicos de Moscou, a Terceira Internacional brevemente iniciará negociações com a Segunda Internacional em prol da realização, conjunctamente, de medidas de opposição contra a occupação do Ruhr.

UMA REUNIÃO NO PARLAMENTO ITALIANO

MILÃO, 17 (U. P.) — Na reunião de hontem de noite, dos deputados unitarios-socialistas, ficou resolvido adherir á proposta dos trabalhistas inglezes para a convocação de uma conferencia parlamentar internacional, afim de procurar uma solução pratica do problema das reparações e em prol da terminação da occupação do Ruhr.

UMA NOTA OFFICIOSA SOBRE A ATTITUDE DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 17 (U. P.) — Com relação á situação entre a França e a Allemanha, informa-se officiosamente, que a attitude do governo, presentemente, pauta-se pelas seguintes linhas:

Primeiro — O governo francez ignora completamente os boatos de proximas propostas da Allemanha.

Segundo — O governo considera qualquer tentativa de mediação na questão do Ruhr, feita por outras potencias, como acto absolutamente inamistoso.

Terceiro — O governo está resolvido a não pôr obstaculos ás tentativas de outras potencias para sondarem o governo francez relativamente á questão do Ruhr.

Quarto — O governo recusará aceitar quaesquer propostas, excepto quando feitas directa e officialmente pela Allemanha.

Revela-se que a Allemanha tentou tres vezes indirectamente, no cor[illegible] da ultima semana, sondar os belgas e os francezes, por intermedio de emissarios neutros de caracter privado.

Uma outra noticia de natureza officiosa tambem diz que quando a Allemanha ceder na sua presente attitude, e se ella chegar effectivamente a isso, e solicitar as condições de um accordo á França e á Belgica, os governos francez e belga communicarão os termos da sua proposta aos demais paizes alliados e provavelmente, aos Estados Unidos, acompanhando-a das observações dos dois referidos governos.

O GOVERNO ALLEMÃO VAE OUVIR OS FUNCCIONARIOS E INDUSTRIAES DO RUHR

BERLIM, 17 (U. P.) — Noticia-se que o presidente Ebert, os ministros Braun e Becker, e o ministro prussiano do Commercio, sr. Siering, vão á cidade de Hamm, contigua á zona occupada, hoje ou amanhã, afim de conferenciarem com os funccionarios e os industriaes mineiros sobre a situação no Ruhr.

MEDIDAS DE REPRESALIA EM DUSSELDORF

DUSSELDORF, 17 (U. P.) — Em represalia para os actos de "sabotagem" realizados, foram presos diversos refens, incluindo o principe Hatzfeld, o prefeito de Kaloun e as pessoas de maior destaque na cidade.

UM ALLEMÃO MORTO A TIROS

RECKLINGHAUSEN, 17 (U. P.)— Um allemão, ao tentar realizar actos de "sabotagem" contra algumas locomotivas, foi morto a tiros.

AS DESPESAS COM AS TROPAS AMERICANAS DE OCCUPAÇÃO NO RHENO

WASHINGTON, 17. (U. P.) — Affirma-se que o governo dos Estados Unidos deu instrucções ao sr. Wadsworth, sub-secretario do Thesouro, actualmente em Paris, quanto á sua não approvação do plano dos alliados para o reembolso dos Estados Unidos das despesas feitas com as tropas americanas de occupação no Rheno.

Sabe-se que o referido plano alliado propunha que fosse deduzida da nota de taes despesas, apresentada pelos Estados Unidos, a importancia do valor total dos navios allemães confiscados pela America do Norte, durante a guerra.

Os Estados Unidos sustentam o principio de que as despesas do exercito de occupação deviam ser pagas em dinheiro e tambem gosar do privilegio da prioridade nas sommas a serem pagas pela allemanha.

Tentou matar-se

Depois de uma desintelligencia havida com o seu namorado, a portugueza Maria da Conceição, de 23 annos de edade, solteira, e residente á rua Real Grandeza, 226, tentou suicidar-se ingerindo forte dose de um elixir dentifricio.

Medicada pela Assistencia, a desesperada foi posta fóra de perigo, retirando-se para a sua residencia.

Ultimos telegrammas dos Estados

PERNAMBUCO

O PROCESSO DO CORONEL JAYME PESSOA

RECIFE, 17 (A.) — O promotor de justiça dirigiu uma representação ao juiz municipal da 2ª Vara, solicitando a remessa dos autos a que respondem no fôro civil o coronel Jayme Pessoa, ex-commandante de região, e outros officiaes apontados como responsaveis pelo assassinio do dr. Thomaz Coelho, por occasião dos graves acontecimentos politicos do anno passado.

Trata-se de um facto de jurisdicção militar e não civil, como está sendo feito.

A ESPERTEZA DE UM VENDEDOR AMBULANTE

Fantasiou um roubo de joias

A policia esclareceu tudo

Na quinta-feira, o russo Salomão Crosman, vendedor ambulante de joias, queixou-se ás autoridades do 9º districto de que fôra furtado em joias no valor approximado de 7 contos de réis.

Dizendo ao commissario de dia que saíra de casa, pela manhã, levando em uma maleta de mão joias do valor acima mencionado, andou pela cidade procurando negocial-as, mas á noite, quando regressava á sua casa, sita á rua do Itapirú 283, foi abordado por dois individuos, que o intimaram a entregar a maleta, ao mesmo tempo que lhe apontavam seus revólveres.

Além das joias, que estavam na maleta, disse ainda Salomão, os ladrões tiraram um relogio de ouro "Omega" e pequena quantia em dinheiro, que estavam em seus bolsos.

AS PRIMEIRAS SUSPEITAS DA FALSA QUEIXA

Deante da queixa levada ao conhecimento da policia, as autoridades districtaes desconfiaram do seu nenhum fundamento e iniciaram as diligencias no sentido de esclarecer o caso e a situação de credito do queixoso.

A circumstancia de ter Salomão saltado do bonde, muito antes de sua casa, quando viajava só, e não tendo elle encontrado sequer uma pessoa que o auxiliasse em tão critica situação, levou as autoridades policiaes á convicção de que se tratava de uma queixa falsa.

Mais tarde compareceram na mesma delegacia os ourives Heirrich, Heinik, residentes á rua do Lavradio 172 e Sallim Cohen, residente á Avenida Mem de Sá 208, que disseram ser grande parte das joias que Salomão conduzia, de propriedade delles, como vendedor ambulante, tendo deixado de prestar contas durante quatro dias, quando o devia fazer diariamente.

A PRISÃO E A CONFISSÃO DE SALOMÃO

Baseada nesses informes, a policia prendeu Salomão e remetteu-o para a 4ª delegacia auxiliar, afim de ser interrogado pelo chefe da secção de roubos e furtos.

Depois de longos interrogatorios, Salomão confessou, na noite de hontem, que negociára as referidas joias com um senhor residente á rua do Ouvidor, pelo preço de cinco contos de réis e que recebera de signal apenas um conto, ficando de receber o resto amanhã, segunda-feira.

Accresce a circumstancia de ter o mesmo declarado ser casado pela 3ª vez, nesta capital, e residir á rua do Itapirú', 283.

O chefe da secção de roubos e furtos da 4ª delegacia auxiliar destacou varios investigadores para procederem á apprehensão das joias desapparecidas, ficando Salomão recolhido ao xadrez.

PARA INTENSIFICAR A PRODUCÇÃO E O COMMERCIO DE FRUTAS

As suggestões do superintendente do Abastecimento

O superintendente do Abastecimento, sr. Dulphe Pinheiro Machado, entregou ao ministro da Agricultura um memorial em que são indicadas, ao lado de informações minuciosas sobre o assumpto, as providencias que se lhe afiguram mais opportunas para intensificar o commercio e a producção de frutas, no paiz, forçando o barateamento de taes productos nos mercados consumidores.

Preliminarmente, aborda o referido funccionario a questão da assistencia aos fruticultores, por parte do poder publico, suggerindo medidas mais amplas nesse sentido, por isso que a simples distribuição de mudas aos inscriptos no Registro Official, ainda que concorra grandemente para o desenvolvimento da producção, não basta para resolver o problema.

A proposito da manipulação e embalagem do producto, o memorial contém vasta série de considerações, salientando a necessidade da adopção de novos processos, tendentes, especialmente, á escolha e classificação das frutas em typos mais ou menos uniformes.

O superintendente do Abastecimento suggere para o caso a organização de syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas entre os pomicultores, com o auxilio do governo, que para isso forneceria aos mesmos os emprestimos indispensaveis.

Propõe o sr. Dulphe varias medidas, visando o melhoramento e facilidade dos transportes, entre as quaes a adopção de vagões especiaes, isto é, carros frigorificos, por parte das empresas ferroviarias e de navegação. Esses carros, são empregados, apenas, pela Central do Brasil, no ramal de S. Paulo, e pela Leopoldina Railway, na rêde mineira, sendo que esta ultima só admitte carregamentos completos.

Outra providencia importante consiste em que as empresas ferroviarias permittam, preferencialmente, o despacho das frutas em trens de grande velocidade, adoptando em determinados dias da semana trens rapidos especiaes para esse transporte, nas zonas em que o volume da producção permitta semelhante medida.

Por outro lado, competirá á Prefeitura reduzir ao minimo possivel, as taxações para o commercio de frutas, especialmente para a venda ambulante, o que importará até certo ponto no afastamento do intermediario, que é, como se sabe, quem mais concorre para o encarecimento do producto.

Encarece, ainda, o superintendente do Abastecimento, a creação, em determinados locaes, de entrepostos onde os lavradores possam recolher as mercadorias recebidas do interior. Esses entrepostos poderiam receber directamente dos lavradores, além das frutas, ovos, aves, legumes, cereaes, etc., no caracter de consignação, para serem vendidos a varejo nos mercados livres. Lembra, por ultimo, o sr. Dulphe, a creação de nucleos de povoamento nas zonas que circundam o Districto Federal, sendo ahi fixados elementos nacionaes e estrangeiros que se dedicassem á fruticultura e cujo concurso seria promptamente dos mais efficazes no augmento da producção e consequente barateamento das frutas.

Morto na estação de Quintino Bocayuva

A' noite, uma machina que fazia manobras na estação de Quintino Bocayuva, colheu o operario José Joaquim Pereira, portuguez, de 44 annos de edade, residente á rua Cupertino, 34.

O infeliz operario ficou gravemente ferido no desastre, e falleceu, momentos após, antes que os medicos da Assistencia do Meyer podessem prestar-lhe os curativos necessarios.

As autoridades do 20º districto, foram scientificadas do occorrido e passaram guia para que o cadaver fosse removido para o Necroterio publico, onde deverá ser autopsiado.

O ultimo abalo sismico

AS CIDADES DE SERAJEVO, CATTARO E RAGUSA FORAM DAMNIFICADAS PELO TERREMOTO

BELGRADO, 17. (U. P.) — Accredita-se que o terremoto recentemente registrado pelos seismographos, em Napoles e Foggia, centralizou-se em Mostar, uma cidade 53 kilometros ao sudoeste de Serajevo.

Quasi todos os predios em Serajevo tambem foram avariados e a população fugiu.

O choque seismico, além disso, destruiu casas em Cattaro e Ragusa.

As Antilhas francezas e as dividas de guerra

UM DESMENTIDO OFFICIAL DO GOVERNO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 17. (U. P.) — O Ministerio do Exterior desmentiu officialmente a veracidade dos boatos postos em circulação, em Paris, hoje, de manhã, dizendo que o sr. Hughes, ministro do Exterior, era favoravel á realização de negociações tendo por objectivo a cessão pela França aos Estados Unidos, das Antilhas Francezas, em pagamento da divida de guerra franceza.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 17 até 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ainda instavel e sujeito a chuvisqueiros.

Temperatura — noite mais fresca; em ascensão de dia com maxima entre 28.0 e 30.0.

Ventos — predominarão ainda os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo — ainda instavel e sujeito a chuvisqueiros, salvo á leste, onde manter-se-á ameaçador com chuvas.

Temperatura — noite mais fresca; em ascensão de dia, salvo á leste, onde declinará ligeiramente.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 18 — Melhorar.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se amanhã, as seguintes folhas: Montepio da Justiça de A a E; diversas Pensões da Guerra de A a J.

Prefeitura — Pagam-se amanhã as seguintes folhas: Professores Cathedraticos, A a Z e Escolas Rivadavia Corrêa e Visconde de Mauá.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Itassucê", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Itau'ba", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Madeira", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30 e com porte duplo até ás 12.

"Teutonia", para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 17 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

18007 (Capital)	100:000$000
8739	20:000$000
21673	10:000$000
28700	5:000$000

5 premios de 2:000$000

5787	27385	13351	12893	10646

10 premios de 1:000$000

22191	28487	847	18896	2832
15775	9351	7386	14268	13650

17 premios de 500$000

18612	18078	6828	17169	827
17882	9834	3919	2062	2791
21203	7458	939	1994	18273
	29082		4429	

70 premios de 200$000

9997	18169	14654	24984	10539
758	3113	16439	4344	5526
21977	272	2572	21814	29163
19226	16945	78	716	9413
26051	16781	4652	770	23572
5757	9478	20330	12451	6860
28612	21735	28669	26169	26693
2027	11188	17271	22410	15527
4928	29362	20585	26128	4177
13739	6704	17514	6761	24136
9591	29868	11852	11337	19574
15615	5597	9257	28041	18441
21790	7855	24811	2620	28793
22412	11348	17746	8635	23849

Approximações

18006 e 18008	1:000$000
8738 e 8740	500$000
21672 e 21674	400$000
28699 e 28701	300$000

Dezenas

18001 a 18010	200$000
8731 a 8740	100$000
21671 a 21680	60$000
28691 a 28700	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 07 têm 40$000; todos os numeros terminados em 7 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 07.

PEQUENOS ANNUNCIOS